



**Estratégias
de Eficiência Colectiva na
Região Centro**

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro



**Estratégias
de Eficiência Colectiva na
Região Centro**

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

Índice

- 5 Nota de Apresentação
- 6 As Estratégias de Eficiência Colectiva na Região Centro

Pólos de Competitividade e Tecnologia

- 10 Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia



- 14 Pólo de Competitividade da Saúde



- 18 Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Base Florestal



- 22 Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Refinação, Petroquímica e Química Industrial



- 26 Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling



- 30 Pólo de Competitividade e Tecnologia do Turismo 2015



- 34 PORTUGAL MOBI 2015 – Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias da Mobilidade



- 40 Pólo de Competitividade das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica



Outros Clusters

46

Cluster Agro-Industrial do Centro



50

Cluster Agro-Industrial do Ribatejo



54

Cluster do Habitat Sustentável



56

Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar



PROVERE

Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos

62

Aldeias Históricas e Valorização do Património Judaico



64

Beira Baixa
Terras de Excelência



68

Buy Nature
Turismo Sustentável em Áreas Classificadas



72

Mercados do Tejo
Rede para o Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Tejo



76

Rede das Aldeias de Histo



80

Turismo e Património do Vale do Côa



84

Valorização das Estâncias Termiais da Região Centro



88

Villa Sicó
Programa de Valorização Económica dos Espaços da Romanização



Nota de Apresentação

Esta edição sobre Estratégias de Eficiência Colectiva (EEC) aprovadas, com relevância para a Região Centro, surge no momento em que as respectivas entidades promotoras começam a revelar o trabalho feito, com a apresentação dos primeiros projectos previstos nos Programas de Acção.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro entendeu ser oportuno disponibilizar um instrumento, de fácil consulta, com os elementos mais relevantes para a sua caracterização: a cada EEC corresponde uma ficha onde se identifica a entidade gestora, o território alvo, a parceria, incluindo o modelo de governação adoptado, e o Programa de Acção, explicitando a estratégia definida e os projectos identificados, bem como os instrumentos de financiamento a mobilizar.

Constam desta brochura oito Pólos de Competitividade e Tecnologia (PCT) e quatro Outros Clusters (OC), estratégias tributárias de uma lógica mais sectorial, e oito PROVERE – Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos, estratégias de lógica territorial, num total de vinte EEC localizados na Região Centro, ou em torno de sectores de actividade importantes para o desenvolvimento da Região, ou envolvendo um número significativo de agentes regionais.

O facto de ser inerente às EEC o seu alargamento progressivo, com a inclusão de novos actores relevantes, designadamente empresas (que constituem o elemento central destas Estratégias), justifica a pertinência de uma publicação como esta, enquanto seu veículo de divulgação e promoção.

Alfredo Marques
Presidente da CCDRC

As Estratégias de Eficiência Colectiva na Região Centro

O objectivo de promover o desenvolvimento económico e a coesão social e territorial, num contexto de sustentabilidade (económica e ambiental) é o grande desígnio das políticas públicas desenhadas para o período de programação de referência do QREN.

É convicção generalizada que aquele objectivo é mais facilmente e melhor alcançado com a definição de programas de acção, no contexto de estratégias de desenvolvimento integradas que aumentem a competitividade dos sectores e dos territórios. O recurso a políticas de *clusterização* surge, neste contexto, como um dos instrumentos privilegiados, desde que dotadas de recursos financeiros adequados e capazes de mobilizar os actores que as devem protagonizar.

As Estratégias de Eficiência Colectiva (EEC), que constituem um dos elementos diferenciadores do QREN, são, pois, "conjuntos coerentes e estrategicamente justificados de iniciativas, integradas num Programa de Acção, que visem a inovação, a qualificação ou a modernização de um agregado de empresas com uma implantação espacial de expressão nacional, regional ou local, que fomentem, de forma estruturada, a emergência de economias de aglomeração através, nomeadamente, da cooperação e do funcionamento em rede, entre empresas e entre estas e outros actores relevantes para o desenvolvimento dos sectores a que pertencem e dos territórios em que se localizam"¹.

Partem do pressuposto que as relações entre os agentes dos sistemas económicos são de concorrência, mas também de cooperação, de articulação, de funcionamento em rede; e, por outro lado, que o contexto em que se inserem, isto é, a envolvente no quadro da qual fazem escolhas e tomam decisões, é um factor determinante da sua *performance*.

Massa crítica, economias de aglomeração, funcionamento em rede, parceria, modelo de governação são palavras-chave para estes instrumentos de política que podem assumir a forma de 'Clusters' ou de 'Estratégias de Valorização Económica de Base Territorial'. Estão no primeiro caso os 'Pólos de Competitividade e Tecnologia' e os 'Outros clusters'; estão no segundo caso os 'PROVERE – Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos' e as 'ARDU – Acções de Regeneração e Desenvolvimento Urbanos'.

Nesta publicação identificam-se os Clusters (PCT e outros clusters) e os PROVERE aprovados relevantes para a Região Centro, seja porque aí se localizam, seja porque se referem a sectores importantes para o desenvolvimento da Região, seja porque envolvem um número significativo de agentes regionais. As ARDU serão objecto de uma publicação dedicada às EEC no âmbito da Política de Cidades.

Os Pólos de Competitividade e Tecnologia e Outros Clusters

Os PCT visam promover a articulação entre a oferta e a procura de I&D e soluções inovadoras, passíveis de incorporar processos ou produtos, designadamente em sectores nos quais Portugal tem ou pode construir vantagens competitivas no contexto económico internacional em que se insere.

Partem da definição de uma estratégia de actuação, materializada num Programa de Acção, cujo cerne é o conjunto de projectos âncora propostos, mas que deve induzir o desenvolvimento de projectos complementares, essenciais para o envolvimento de um conjunto alargado de actores, em especial empresas, para garantir a sustentabilidade da estratégia no futuro.

São pedras de toque dos PCT o envolvimento de empresas líderes nacionais e a capacidade de criar condições para atrair investimento directo estrangeiro estruturante e investigadores estrangeiros para o país.

Os outros Clusters partilham genericamente as características dos Pólos mas têm, relativamente a estes um enfoque territorial, regional ou sub-regional. Partem, por isso, da existência de especializações produtivas e/ou da presença de actores-chave para as fileiras presentes em determinados territórios, para desenhar uma estratégia que contenha uma visão para a economia desse território e para as quais a proximidade seja um factor crítico no processo de inovação.

Crucial neste tipo de EEC é o modelo de governação, verdadeira chave do sucesso da estratégia. Assegurar o envolvimento efectivo dos diferentes parceiros, a articulação entre as diferentes tipologias de actores, designadamente entre as empresas e as entidades do sistema científico e tecnológico, e a cooperação entre os parceiros do mesmo tipo (nomeadamente entre empresas ou entre centros de I&D), com o objectivo de ganhar massa crítica, são factores essenciais para que o processo de *clusterização* se enraíze e perdure.

¹ De acordo com o *Enquadramento das Estratégias de Eficiência Colectiva*, documento aprovado pelas Comissões Ministeriais de Coordenação do Programa Operacional Factores de Competitividade e dos Programas Operacionais Regionais, pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, e pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social.

Para a Região Centro são relevantes (porque aí se localizam ou envolvem sectores e/ou agentes regionais) oito dos onze PCT formalmente reconhecidos: PCT da Energia, PCT da Saúde, PCT das Indústrias de Base Florestal, PCT das Indústrias de Refinação, Petroquímica e Química Industrial, PCT Engineering & Tooling, PCT Turismo 2015, Portugal MOBI 2015 - PCT das Indústrias da Mobilidade e TICE.PT - Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica.

Dos oito clusters formalmente reconhecidos, quatro estão localizados ou envolvem a Região Centro: Cluster Agro-Industrial do Centro, Cluster Agro-Industrial do Ribatejo, Cluster do Habitat Sustentável, e Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar.

Os PROVERE – Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos

Os PROVERE pretendem fomentar, de uma forma sustentável, a competitividade dos territórios de baixa densidade, através da dinamização de actividades económicas (produtoras de bens e serviços transaccionáveis) inovadoras e alicerçadas na valorização de recursos endógenos, tendencialmente inimitáveis do território, como sejam recursos naturais, património histórico, saberes tradicionais ou outros.

Estes Programas aplicam-se, genericamente, aos territórios fora dos centros urbanos. Assim, no caso da Região Centro, este programa cobre grande parte do território regional. Dado o enfoque temático nos recursos endógenos, a sua incidência territorial é flexível, adequando-se aos espaços regionais onde se localizam os recursos que se pretendem valorizar.

Este é, pois, um instrumento no contexto do QREN da maior relevância para a estratégia de desenvolvimento da Região Centro. Constitui uma oportunidade incontornável para assegurar a grande parte da região o apoio na valorização de recursos ligados à natureza e ao ambiente, mas também à cultura e ao património histórico. As áreas de montanha e os espaços naturais protegidos, a água e, de um modo geral, os recursos hídricos, o património histórico associado às diferentes fases e momentos de ocupação do território (património arqueológico, aldeias e lugares, monumentos e conjuntos históricos), mas também o património cultural, associado às tradições e saberes-fazer, que numerosas gerações moldaram em

produtos de rara beleza ou de sabores inigualáveis, são a matéria prima que os Programas PROVERE pretendem valorizar economicamente.

Os PROVERE promovem intervenções assentes em parcerias de natureza institucional que envolvem, obrigatoriamente, empresas, mas também organismos da Administração Pública, como as Câmaras Municipais, associações empresariais e de desenvolvimento local e regional, instituições de investigação e de transferência de tecnologia, entre outros. Estas parcerias formalizam-se através da constituição de um consórcio que implementará um Programa de Acção, no pressuposto de que a fragilidade institucional dos territórios de baixa densidade pode ser ultrapassada por uma lógica de rede devidamente organizada e estruturada, permitindo ganhos acrescidos face aos que se obteriam através da mera soma de iniciativas individuais e isoladas.

Um programa PROVERE parte da formulação, pelos actores envolvidos no consórcio, de uma visão estratégica para o desenvolvimento de territórios de baixa densidade, que se concretiza num Programa de Acção. Este Programa de Acção compreende um conjunto de projectos de investimento interligados e coerentes com a visão estratégica delineada, visando a valorização económica de um recurso endógeno que pode sustentar o processo de desenvolvimento integrado de um território. Os projectos de investimento podem ser de duas naturezas: projectos âncora, que assumem um carácter nuclear e motor na implementação do Programa de Acção e na concretização da estratégia, e projectos complementares, que reforçam e dão profundidade ao conjunto da estratégia.

No âmbito do concurso para reconhecimento formal como Estratégia de Eficiência Colectiva PROVERE foram aprovados oito Programas de Acção na Região Centro: Aldeias Históricas e Valorização do Património Judaico, Beira Baixa - Terras de Excelência, Buy Nature: Turismo Sustentável em Áreas Classificadas, Mercados do Tejo, Rede de Aldeias de Xisto, Turismo e Património do Vale do Côa, Valorização das Estâncias Termiais da Região Centro e Villa Sicó, Programa de Valorização Económica dos Espaços da Romanização.

Pólos de Competitividade e Tecnologia



Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia

Entidade Gestora Associação PCTE - Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia

Contacto NAVALRIA – Porto Comercial · Terminal Sul · Apartado 39
3811-901 Aveiro
Tel.: +351 210 012 495
E-mail: custodio.miguens@edp.pt

Território alvo A abrangência deste Pólo é nacional.

Parceria

Modelo de governação A coordenação e gestão da parceria e o debate estratégico serão assegurados por uma estrutura composta por uma Assembleia-geral, uma Direcção (que incluirá uma Comissão Executiva), um Conselho Científico, um Conselho Consultivo, e uma unidade de apoio técnico/administrativo (esta unidade deverá ser constituída por duas pessoas a tempo inteiro).

A Direcção do PCT da Energia terá nove membros eleitos em Assembleia-geral: um Presidente e oito vogais. Esta Direcção deverá nomear ainda uma Comissão Executiva, que será responsável pela gestão corrente. Esta Comissão Executiva contará com um elemento dedicado a tempo inteiro ao PCT da Energia.

O Conselho Científico surge como garantia de existência de um órgão de apoio à discussão estratégica e avaliação dos resultados da estratégia do PCT da Energia e de projectos específicos.

O Conselho Consultivo, por seu turno, deverá dar voz às associações do sector.

Existirão, ainda, cinco órgãos gestores, incumbidos de coordenar as fileiras estratégicas e acompanhar de perto os respectivos projectos. A gestão de cada uma destas áreas reporta directamente à Comissão Executiva, embora tenha uma dinâmica corrente predominantemente autónoma.

Lista de associados

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Efácec Engenharia, S.A.
Galp Energia, SGPS, S.A.
Martifer Renewables, S.A.
MIT Portugal

Está em curso o alargamento do PCT da Energia a outras entidades com presença relevante no sector e com valências importantes para a concretização dos objectivos e programa de acção, designadamente PME.

Estratégia do Programa de Acção

Este PCT visa contribuir para aproximar o País dos objectivos de redução da dependência externa de fontes primárias de energia e de diminuição da intensidade carbónica do nosso consumo. Simultaneamente, pretende construir vantagens competitivas sustentáveis em indústrias associadas ao sector energético, pelo seu impacto potencial a nível da inovação, do desenvolvimento de conhecimentos técnicos e científicos e da criação de actividade económica sustentada, muitas vezes com forte potencial de exportação. O PCT da Energia assume os seguintes objectivos:

- i) Actuar como um *think tank* do sector energético para identificar periodicamente as fileiras estratégicas para o sector; as fileiras a privilegiar inicialmente pelo Pólo correspondem a cinco áreas

ou temas-chave do sector energético: energia *offshore*, energia solar, mobilidade sustentável, redes avançadas e eficiência energética;

- ii) Promover acções de formação em áreas do conhecimento prioritárias para as entidades participantes;
- iii) Identificar e dinamizar projectos estruturantes;
- iv) Dinamizar a cooperação entre empresas e entidades, nacionais e internacionais, do sector energético, tendo em vista a prossecução do objecto e missão do Pólo e a promoção do investimento directo estrangeiro em Portugal.

Projectos Âncora

Projecto	Criação e dinamização do Centro de Energia Offshore (CEO)
Investimento (€)	14 200 000
Promotor	O próprio CEO (os Fundadores acordaram a criação de uma Comissão Instaladora que será constituída por um representante de cada uma das partes: Centro de Energia das Ondas, Universidade de Aveiro, EDP, Galp Energia, Martifer e Efãcec)
Descrição	O CEO deverá constituir-se como um centro de competências de referência internacional na área da engenharia e tecnologia <i>offshore</i> . Em particular na vertente da energia renovável marinha, deve desenvolver o potencial para competir internacionalmente na prestação de serviços e execução de projectos de inovação e desenvolvimento; e deve desenvolver vocação para promover um cluster nacional na sua área de actividade, através do apoio a empresas, desenvolvimento de tecnologia, monitorização e licenciamento de parques de energia marinha, interligação com as entidades do sistema científico e tecnológico nacional e interacção com as diversas autoridades e utilizadores do espaço marítimo. O CEO será localizado e sediado em Aveiro.

Projecto	Dinamização do projecto "Green Islands"
Investimento (€)	3 000 000
Promotor	O Projecto é promovido pelos proponentes do PCT da Energia com grande apoio do Governo Regional dos Açores
Descrição	O projecto Green Islands promoverá o planeamento e a implementação de um sistema energético sustentável caracterizado pela integração de tecnologias inovadoras num sistema energético sofisticado que permita um muito elevado nível de penetração de energias renováveis e, consequentemente, a redução da dependência de combustíveis fósseis e a minimização de emissões de gases com efeito de estufa. O projecto será desenhado e implementado na Região Autónoma dos Açores. A implementação dos projectos que permitirão concretizar o novo sistema energético será da responsabilidade das empresas. A nível local, a EDA, na qualidade de entidade que gere a produção e distribuição de energia eléctrica, será um promotor natural destas iniciativas. No entanto, a EDP, a Galp Energia, a Martifer e a Efãcec serão parceiras no desenvolvimento e teste dos projectos inovadores, de forma a poderem exportar as soluções encontradas não só para Portugal continental, como para outras regiões no mundo, reforçando o reconhecimento que as empresas portuguesas gozam já, a nível internacional, no sector das energias renováveis.

Projecto	Investigação e desenvolvimento de tecnologias fotovoltaicas (projecto SolarSel 1)
Investimento (€)	983 000
Promotor	EFACEC Engenharia, SA
Descrição	<p>O projecto tem como objectivo a industrialização das células solares de terceira geração – Dye Sensitized Solar Cells (DSC) ou Células Solares de Graetzel através do desenvolvimento de um novo processo de selagem das células solares de Graetzel.</p> <p>Este processo deverá ser industrialmente viável através da deposição de um filme de grafite nanoparticulado (podendo ainda envolver o uso de nanocones ou nanotubos de carbono) que actue como contra-eléctrodo.</p> <p>O Projecto incluirá o desenvolvimento de uma linha de montagem experimental de DSC, com inovações a nível do módulo e do sistema de selagem e será alvo de um pedido de patente.</p> <p>A unidade experimental de montagem de células DSC servirá de apoio ao projecto e optimização de uma unidade pré-industrial de montagem em linha destas células solares, a desenvolver após a realização do presente projecto.</p> <p>As unidades experimentais de selagem e montagem das DSC constituem grandes desenvolvimentos tecnológicos que permitirão ao consórcio entrar na corrida mundial da inovação em células solares fotovoltaicas.</p>

Projectos Complementares

Foram identificadas "Tipologia de Projectos Aplicáveis/ Prioridades", em cada fileira, passíveis de enquadramento nos sistemas de incentivo à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, à Inovação, e à Internacionalização e Qualificação de PME. Foram, ainda, apontadas as CAE aplicáveis e as tipologias de despesa elegível, em cada caso, bem como os critérios a ter em conta na avaliação de mérito destes projectos.

Financiamento Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro
 COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade
 PROCONVERGÊNCIA Açores - Programa Operacional dos Açores para a Convergência.







Pólo de Competitividade da Saúde

Entidade Gestora Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP)

Contacto Rua Eng. Frederico Ulrich, 2650
4470-605 Moreira da Maia
Tel.: +351 220 968 183
E-mail: jcunha@healthportugal.com
Site: www.healthportugal.com

Território alvo A abrangência deste Pólo é nacional, apesar da concentração dos seus associados no Centro, Norte e em Lisboa e Vale do Tejo.

Parceria O modelo de organização do HCP está estruturado na clássica arrumação Direcção / Assembleia-geral / Conselho Fiscal. No entanto, assume-se que o grande papel do HCP é e terá de ser o de plataforma facilitadora multidisciplinar, de geometria variável. Assim, foi entendido que a melhor resposta passaria por um modelo de funcionamento assente numa estrutura profissional de elevado desempenho (tão leve e desmaterializada quanto possível), em permanente articulação com a Direcção (esta constituída por personalidades de notoriedade reconhecida e representativas das diferentes entidades presentes no Cluster), materializada numa equipa executiva constituída (actualmente) por três quadros, a qual conta numa primeira linha com a colaboração e o apoio dos titulares dos diferentes Órgãos Sociais e de quadros das entidades associadas, organizados no formato de grupos de trabalho. Para tarefas de maior envergadura, dimensão e especialização a equipa executiva recorre à subcontratação de especialistas nacionais e internacionais de reconhecido mérito e competência.

Lista de associados

Ablynx, S.A.; AIBILI - Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem; ALERT Life Sciences Computing, S.A.; Alfama - Investigação e Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos, Lda.; Associação CCG/ZGDU - Centro de Computação Gráfica; Avepark - Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.; Bastos Viegas, S.A.; Bial - Portela & Ca., S.A.; BIOALVO - Serviços, Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.; Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia; Biocodex - Incubação de Empresas de Ciências da Vida, S.A.; BiotecnoL, S.A.; Bluepharma - Indústria Farmacêutica, S.A.; Caixa Geral de Depósitos, S.A.; Casa de Saúde de Guimarães, S.A.; Caso - Consultores Associados de Organizações e Informática, Lda.; CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte; CeNTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes; Centro de Genética Clínica e Patologia Professor Amândio S. Tavares, S.A.; Centro Fraunhofer Portugal - Assistive Information and Communication Solutions; Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.; Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.; Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.; Cipan - Companhia Industrial - Produtora de Antibióticos, S.A.; Citeve - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal; CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular; Coimbra Inovação Parque - Parque de Inovação em Ciência, Tecnologia, Saúde, S.A.; COIMBRAVITA - Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.; Corrida Consulting, Lda.; Crioestaminal - Saúde e Tecnologia, S.A.; Critical Health, S.A.; CRPG - Centro de Reabilitação Profissional de Gaia; Emílio de Azevedo Campos, S.A.; Escola Nacional de Saúde Pública; Espírito Santo Saúde - SGPS, S.A.; Esteriplas - Indústria Produtora e Esterilizadora de Produtos para a Área da Saúde, Lda.; EuroTrials - Consultores Científicos, S.A.; Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Fapomed - Indústria de Confeção de produtos médico cirúrgicos, S.A.; Fundação D. Anna de Sommer Champalimaud e Dr. Carlos Montez Champalimaud; GlaxoSmithKline - Produtos Farmacêuticos, Lda.; Hospitais da Universidade de Coimbra - HUC; Hospital Central de Faro; Hospital de São João, E.P.E.; Hovione FarmaCiência S.A.; HPP - Hospitais Privados de Portugal, SGPS, S.A.; IBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica; INEB - Instituto de Engenharia; Biomédica; INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial; INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto; Inovapotek, Pharmaceutical Research and Development, Lda.; INOVAR & CRESCER - Incubação e Inovação em Saúde (Farmaco-Clinica), com Intervenção em Diagnóstico e Empreendedorismo; Instituto de Biologia Molecular e Celular - IBMC; Instituto de Medicina Molecular; Instituto Gulbenkian de Ciência; Instituto Pedro Nunes - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia; Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.; Instituto Português do Sangue, IP; IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto; Janssen-Cilag Farmacêutica, Lda.; José de Mello Saúde SGPS, S.A.; Laboratório EDOL Produtos Farmacêuticos, S.A.; Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia - INL; Laboratório Medinlar - Produtos Farmacêuticos, S.A.; Laboratórios Atral, S.A.; Laboratórios Pfizer, Lda.; Laborial - Soluções para Laboratório, S.A.; Lopes Dias & Associados - Sociedade de Advogados RL; Lusomedicamenta - Sociedade Técnica Farmacêutica, S.A.; MEDLOG - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.; Medmat Innovation - Materiais Médicos, Lda.; Nanologic - Tecnologias de Micro e Nanomoldação, Lda.; Neutroplast - Indústria de Embalagens Plásticas, S.A.; Orthos HMI, Lda.; PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros; PMH - Produtos Médicos-Hospitalares, S.A.; Pronefro - Produtos Nefrológicos, S.A.; Pulsoft, Lda.; Stab Vida, Investigação e Serviços em Ciências Biológicas; SUCHI Serviço de Utilização Comum dos Hospitais; TechnoPhage - Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.; Tecnifar - Indústria Técnica Farmacêutica, S.A.; Technimedea - Sociedade Técnico-Medicinal, S.A.; Universidade Católica Portuguesa; Universidade de Aveiro; Universidade de Coimbra; Universidade do Minho; Universidade do Porto; Wyeth Lederle Portugal (Farma), Lda.

Estratégia do Programa de Acção

As actividades associadas à saúde reúnem um interessante conjunto de características que permitem nuclear a criação de um pólo de competitividade e tecnologia nacional, de vocação internacional, ancorado nas competências e no potencial existente, cujo alvo será, naturalmente, o mercado global. O objectivo central é tornar Portugal num *player* competitivo, na investigação, concepção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à saúde, em nichos de mercado e

de tecnologia seleccionados, tendo como alvo os mais exigentes e mais relevantes mercados internacionais, num quadro de reconhecimento da excelência, do seu nível tecnológico, e das suas competências e capacidades no domínio da inovação. São três as apostas estratégicas: o bem-estar / envelhecimento; a prevenção e tratamento de doenças (neurodegenerativas, cancro, cardiovasculares, degenerativas osteo-articulares, inflamatórias, infecciosas e metabólicas); e o *e-health*.

Projectos Âncora

Projecto	Investigação de Translação
Investimento (€)	370 000
Promotor	HCP
Descrição	Com este projecto pretende-se desenvolver o processo de converter descobertas científicas em produtos ou processos destinados ao diagnóstico, tratamento ou prevenção de doenças, lesões ou deficiências, daí resultando directamente benefícios para a saúde humana, através: <ul style="list-style-type: none">i) da criação de um grupo de trabalho específico,ii) da realização de estudos, missões e acções de <i>benchmarking</i>,iii) da organização de eventos sobre o tema.

Projecto	Transferência de Tecnologia
Investimento (€)	620 000
Promotor	HCP
Descrição	Este projecto visa aumentar a dinâmica de transferência de tecnologia na área da saúde, quer entre o mundo académico e a indústria, quer entre as <i>start-up</i> e as grandes empresas, através da criação de um grupo de trabalho multidisciplinar, do estabelecimento de acordos com os principais escritórios de Propriedade Industrial, da realização de estudos e acções de <i>benchmarking</i> , da organização de visitas e eventos sobre o tema.

Projecto	Dinamização regional de actores na área do "Healthcare & Medical Solutions"
Investimento (€)	600 000
Promotor	IPN
Descrição	Com o desenvolvimento deste projecto pretende-se potenciar sinergias na rede de actores da Região Centro, cujas competências interdisciplinares se cruzam e complementam na área de Healthcare & Medical Solutions (HMS), fortalecendo a capacidade que têm evidenciado ao longo dos anos na criação de empresas, produtos e serviços inovadores para a saúde, amplificadas e potenciadas por uma integração numa rede mais vasta e mais abrangente - o HCP. Parte da elaboração de um diagnóstico de necessidades e oportunidades, desenvolve-se com a promoção do desenvolvimento de tecnologias vocacionadas para o mercado global de HMS e prevê o acompanhamento e avaliação da rede de transferência de conhecimento e tecnologias.

Projecto	Do It - Desenvolvimento e Operacionalização da Investigação de Translação
Investimento (€)	46 001 000
Promotor	ñ identificado
Descrição	Este projecto destina-se a criar condições, a um nível mais focalizado, à escala de grupos restritos de instituições - especialmente relacionadas entre si devido à proximidade geográfica e/ou às suas áreas temáticas de intervenção - no sentido de facilitar e suportar o estabelecimento de unidades/ estruturas/programas de elevado mérito e qualidade dedicadas à investigação de translação; e apoiar a realização de 7 projectos piloto.

Projecto	ALL4ALL - ALL for ALL (Ambient Assisted Living)
Investimento (€)	11 710 000
Promotor	ñ identificado
Descrição	O objectivo deste projecto é a construção de um ambiente de inovação neste domínio, assente na definição de uma primeira camada de especificações, regras e referências sobre as quais, de uma forma competitiva e beneficiando de sinergias geradas pelo envolvimento colaborativo de actores chave da cadeia de valor, serão desenvolvidos um conjunto de sub-projectos, dos quais resultarão produtos e serviços com elevado nível de compatibilidade, interoperabilidade e sustentabilidade, num quadro em que o acesso às PME fica facilitado.

Projecto	Nanomateriais & Saúde
Investimento (€)	6 053 000
Promotor	Biosckin
Descrição	Pretende-se, com este projecto, desenvolver novos dispositivos para aplicação na área da saúde nas vertentes de controlo, diagnóstico, curativa e com minimização de risco, através do desenvolvimento de diversos projectos piloto promovidos por um conjunto de instituições (empresas, entidades do SC&T e outras) e suportados por modelos de negócio a desenvolver à medida das necessidades de cada solução (que deve considerar sempre o aumento de autonomia dos pacientes e a redução do tempo de permanência em ambiente hospitalar).

Projectos Complementares

Os projectos complementares serão desenvolvidos nas três áreas estratégicas definidas para o Pólo:

- i) bem estar/envelhecimento,
- ii) prevenção e tratamento de doenças (neurodegenerativas, cancro, cardiovasculares, degenerativas osteo-articulares, inflamatórias, infecciosas e metabólicas),
- iii) *e-health* (AAL, tratamento automático e integrado de informação - gestão, meios auxiliares de diagnóstico, imagiologia...)

e estima-se que envolvam um investimento de 250 a 300M€.

Financiamento COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade







Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Base Florestal

Entidade Gestora Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal (AIFF)

Contacto Av. Comendador Henrique Amorim, 580 · Apartado 100
4536-904 Santa Maria de Lamas
Tel.: +351 227 474 040
Fax.: +351 227 474 049
E-mail: jlma@apcor.pt

Território alvo A abrangência deste Pólo é nacional.

Parceria

Modelo de governação A AIFF foi constituída para gerir o PCT das Indústrias de Base Florestal.

Cabe à Direcção da AIFF a gestão executiva da Associação, tendo um papel activo na condução e execução do plano de acção. A Direcção é composta por 7 elementos, 2 do sector da cortiça, 2 da pasta e papel, 2 da madeira e mobiliário e 1 representante dos associados aderentes (os que não exercendo uma actividade directamente inserida nas indústrias de base florestal, contribuem para a prossecução da actividade da AIFF).

Na fase de arranque, a Direcção assume funções executivas (até constituir uma equipa de profissionais a contratar para o efeito: um Director executivo, 1 técnico e 1 apoio administrativo).

Lista de associados

APCOR - Associação Portuguesa de Cortiça; Corticeira Amorim SGPS SA; SONAE Indústria - Produção e Comercialização de Derivados de Madeira SA; AIMMP Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal; Vicaima Indústria de Madeiras e Derivados, SA; Visabeira Indústria - Soc. Gestora Part. Sociais, SA; Celpa, Associação da Indústria Papeleira; Portucel Empresa Produtora de Pasta e Papel SA; Portucel Viana - Empresa Produtora de Papeis Industriais SA; Celulose Beira Industrial (Celbi), SA; INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial; Centro PINUS - Associação para a Valorização da Floresta de Pinho; Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel; ISA - Instituto Superior de Agronomia; IBET Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica; Universidade do Porto; Inesc Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto; BIOCANT - Centro de Inovação em Biotecnologia; UNAC - União da Floresta Mediterrânica; Está em curso a adesão de novas entidades, designadamente empresas do sector.

Estratégia do Programa de Acção

A constituição do Pólo de Competitividade e Tecnologias das Indústrias de Base Florestal teve como razão principal o facto de as três sub-fileiras aí integradas: a cortiça, a pasta e papel e a madeira e mobiliário, radicarem e dependerem da floresta nacional. Por outro lado, os diagnósticos sucessivamente elaborados para esta fileira apontam insuficiências a três níveis: ao nível da participação e relacionamento institucional, ao nível da produção florestal e ao nível de estrutura de mercado do sector industrial.

Assim, o PCT define como prioridades estratégicas:

- i) Aumentar a capacidade produtiva florestal do território português e garantir a sua sustentabilidade;
- ii) Melhorar a organização e qualidade do sector florestal, tanto na produção como na transformação e reforçar capacidades e competências dos seus agentes;
- iii) Aumentar o valor acrescentado da fileira florestal pela inovação e tecnologia, e pela melhoria do rendimento da matéria-prima;
- iv) Melhorar o acesso a mercados e reforçar a penetração de produtos portugueses;
- v) Intensificar os argumentos na competição global, com realce para os que advêm da conformidade com os princípios da sustentabilidade ambiental.

Na estruturação do Programa de Acção, entendeu-se que os projectos âncora deverão estar agrupados em Linhas de Acção: 1. Criar a floresta do futuro (projectos âncora 1, 2 e 3); 2. Optimização da Utilização dos Recursos Florestais (projectos âncora 4 e 5); 3. Rede de Inovação (projectos âncora 6 e 7); 4. Comunicação, Marketing e Internacionalização (projecto âncora 8); 5. Qualificação dos Recursos Humanos da Fileira (projecto âncora 9).

Projectos Âncora

Projecto	Sequenciação integral do genoma do sobreiro e do pinheiro bravo e continuação da investigação genotípica do eucalipto
Investimento (€)	5 750 000
Promotor	AIFF
Descrição	<p>A melhoria do conhecimento do genoma do sobreiro, do pinheiro bravo e do eucalipto poderá facultar conhecimentos importantes sobre a sua genética tornando possíveis estudos sobre as características da espécie e seu comportamento biológico.</p> <p>Parece claro que Portugal não poderá deixar de ter uma posição de liderança na sequenciação do genoma do sobreiro, tendo também todo o interesse em contribuir para acelerar a sequenciação do genoma do pinheiro. Encontrando-se já parcialmente sequenciado o genoma do eucalipto (por iniciativa de outras entidades, noutras geografias), pretende-se criar as condições para a aplicação dos resultados obtidos nas fases sub-sequentes da investigação.</p> <p>O projecto decompõe-se, pois, em três sub-projectos:</p> <ul style="list-style-type: none">i) GeneCork – Sequenciação do genoma do sobreiroii) GenePINUS - Sequenciação do genoma do pinheiro bravoiii) Investigação genotípica do eucalipto. <p>O conhecimento do genoma permitirá implementar métodos de diagnóstico precoce que tornarão possível seleccionar árvores boas produtoras e, numa fase posterior, incidir sobre características relacionadas com a qualidade das espécies que estejam sob controlo genético. Assim, os subericultores e produtores florestais, virão a dispor de ferramentas de diagnóstico que lhes permitam uma melhor gestão do montado e dos povoamentos, enquanto o sector da transformação poderá igualmente beneficiar do melhoramento dessa gestão.</p> <p>É ainda de salientar que sendo este o primeiro grande projecto nacional da área da sequenciação de genomas, vai promover o desenvolvimento de uma tecnologia de ponta (a sequenciação) que será certamente alargada a áreas relevantes como a saúde.</p>

Projecto	Melhoria do material genético e redução dos factores de risco biótico e abiótico para o aumento da produtividade da floresta portuguesa e sustentabilidade da fileira
Investimento (€)	9 000 000
Promotor	AIFF
Descrição	<p>Apesar do elevado potencial produtivo de vastas áreas do nosso território, a actual produção lenhosa e a sua qualidade ficam bastante abaixo das suas possibilidades, facto este agravado significativamente pelos recentes incêndios de 2003 e 2005. É fundamental desenvolver programas de rearboreção para estas áreas, onde o material genético utilizado (sementes e plantas, de origem seminal e clonal) ocupe a paisagem de forma ordenada (concepção de projecto de rearboreção) conseguindo menor</p>

exposição ao risco de incêndio e a pragas e doenças e, deste modo, assegurar o seu sucesso e rentabilidade do investimento.

Garantidas as melhores plantas, importa assegurar que o esforço de rearboreção irá suportar os riscos bióticos e abióticos de uma determinada paisagem. Para que seja possível dimensionar um projecto de rearboreção viável, é determinante avaliar correctamente o risco de incêndio e de pragas e doenças e conceber modelos de ocupação do solo (mosaico) mais resistentes/resilientes ao fogo, empregando as espécies mais adequadas e efectuando o tratamento de combustíveis nos locais onde estes serão mais eficientes.

Projecto	Certificação da gestão florestal e da cadeia de responsabilidade da indústria da fileira florestal e melhoria da base florestal
Investimento (€)	15 250 000
Promotor	AIFF
Descrição	<p>O objectivo desta linha de trabalho é identificar as áreas agrícolas abandonadas ou semiabandonadas, avaliar o seu potencial florestal (tendo em conta a selecção das espécies mais adequadas), e promover a efectiva transferência de áreas, potenciando a instalação florestal nas novas áreas e promovendo a restauração dos valores de biodiversidade e conservação nas áreas assim desocupadas.</p> <p>Este projecto tem, assim, dois objectivos fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Fomentar o aumento da área florestal certificada (promoção e a contribuição para obtenção da certificação florestal em 3 concelhos piloto e 3 grupos, com resultado e metodologia a ser divulgados por associações e outros agrupamentos de produtores para se conseguir um efeito multiplicador do trabalho desenvolvido);b) Contribuir para o aumento da qualidade e produtividade da floresta portuguesa (desenvolver e consolidar uma metodologia de levantamento de áreas com bom potencial para floresta e transferência de áreas florestais, bem como execução de um projecto piloto com transferência de 10.000 ha de área florestal). <p>Actualmente, apesar das áreas florestais das grandes empresas serem certificadas, a maior parte da floresta portuguesa não é certificada, o que coloca entraves à exportação.</p>

Projecto	Observatório dos Recursos Florestais
Investimento (€)	500 000
Promotor	AIFF
Descrição	<p>Pretende-se criar um Observatório dos Recursos Florestais, destinado a fornecer à indústria e aos principais <i>stakeholders</i> da fileira florestal portuguesa informação relevante e quantificada, sobre o balanço das necessidades e disponibilidades do recurso florestal.</p>

O Observatório dos Recursos Florestais é um sistema de informação estratégica para a produção florestal e a indústria de transformação dos recursos florestais, fundamental para a difusão de informação de alto valor acrescentado, em tempo útil, com o objectivo de reduzir a incerteza nos processos de tomada de decisão pelas empresas, instituições privadas (organizações profissionais e associações) e administração pública.

O seu objectivo principal é avaliar, de forma regular, o balanço entre a oferta e a procura na fileira florestal, e nas suas empresas, permitindo nomeadamente:

- i) Monitorizar o desenvolvimento sectorial, as suas carências e valências;
- ii) Elaborar previsões sobre a evolução da fileira;
- iii) Apontar objectivos e sustentar a definição, implementação e controlo de uma estratégia para a fileira, que contemple a promoção da investigação científica e tecnológica, em articulação com as unidades de investigação;
- iv) Promover a aproximação entre a produção florestal e a transformação industrial, englobando-as num sistema de informação comum, tendo em vista a prossecução de estratégias igualmente comuns;
- v) Disponibilizar informação agregada às empresas e aos agentes da fileira em geral, capacitando-as nas suas decisões estratégicas.

Projecto	Valorização da biomassa residual por gaseificação, de biorefinarias ou pela utilização de outras tecnologias inovadoras
Investimento (€)	31 000 000
Promotor	AIFF
Descrição	<p>Pretende-se com este projecto efectuar os estudos de valorização de biocombustíveis (cascas, resíduos lenhosos, licor negro ou outros), quer ao nível energético, quer ao nível dos seus derivados, podendo conduzir à eventual instalação de unidades piloto.</p> <p>A biomassa florestal é considerada como uma importante fonte de energia renovável. A sua recolha e processamento colocam restrições de carácter económico e tecnológico que terão de ser vencidas, para melhoria da eficiência geral do processo e para garantir a competitividade desta actividade.</p> <p>Existem três áreas de desenvolvimento e investigação primordiais: a recolha da biomassa; o seu pré-processamento; e a sua valorização como combustível sólido.</p> <p>A integração de diferentes tecnologias permite ainda criar sinergias que maximizam a transformação dos produtos florestais em pasta, energia, biocombustíveis e químicos, aumentando significativamente a competitividade da indústria da fileira florestal e contribuindo para a redução da dependência do país dos combustíveis fósseis importados.</p> <p>A conversão das fábricas de pasta e papel em biorefinarias de produtos florestais, através da integração de tecnologias de ponta como a gaseificação de biomassa e a separação da lenhina do licor negro, vai aumentar a competitividade de toda a indústria da fileira florestal.</p>

Projecto	Criação da estrutura de <i>networking</i> de I&D e inovação
Investimento (€)	620 000
Promotor	AIFF
Descrição	<p>A organização em rede fomentará processos de cooperação e parcerias entre empresas dos diversos subsectores industriais, universidades nacionais e internacionais e centros de investigação e desenvolvimento com vista à realização de projectos que promovam uma dinâmica ao nível da exploração de materiais e design de novos produtos e serviços de cariz inovador e diferenciador.</p> <p>Pretende-se, assim, alcançar os seguintes grandes objectivos com o presente projecto:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Promover a realização e disseminação de projectos de ID&I, através da constituição de parcerias e a articulação com entidades do sistema científico/tecnológico ou fornecedores; 2) Promover iniciativas de demonstração sobre valor acrescentado, assegurando o <i>benchmarking</i> com outros mercados; 3) A criação de uma rede de excelência estratégica de inovação no sector (Centros Tecnológicos e de Design, Institutos de Investigação e Universidades, incluindo Escolas de Design e Tecnologia); 4) A dinamização de projectos de cariz multidisciplinar para a promoção da inovação tecnológica e de competências em diversas áreas compreendendo os actores económicos das indústrias envolvidas em cooperação com pólos criativos com vista à dinamização de novos produtos e serviços; 5) A dinamização de actividades de investigação aplicada dirigida às necessidades de desenvolvimento e inovação das indústrias dos sectores envolvidos; 6) Promover a normalização e a certificação de produtos. <p>O projecto deverá permitir obter informação sobre as necessidades das empresas em termos de apoio tecnológico e de inovação e promover a organização e sistematização da oferta de serviços.</p> <p>Da mesma forma, o projecto deverá promover acções de incentivo ao desenvolvimento de processos de ID&I aplicada nas empresas industriais de base florestal, através de:</p> <ol style="list-style-type: none"> i) Divulgação de boas práticas e seus resultados; ii) Sensibilização para a importância da certificação de produtos (qualidade, marca, sustentabilidade, <i>carbon footprint labelling</i>, etc..) como instrumento de mercado; iii) Estimular a inovação através de concursos e prémios.

Projecto	Desenvolver o <i>carbon footprint labelling</i> para os produtos de base florestal
Investimento (€)	1 450 000
Promotor	AIFF
Descrição	<p>Através do desenvolvimento do projecto, a AIFF pretende fornecer à indústria de base florestal e aos principais mercados consumidores informação relevante e quantificada sobre a pegada de carbono dos produtos de base florestal.</p> <p>Com este fim, serão criadas competências em análise de ciclos de vida, que permitam às empresas interessadas identificar o impacto</p>

dos seus produtos em termos de emissões de gases de efeito de estufa, em particular do dióxido de carbono.

Estas competências permitirão também a essas empresas simular o impacto ambiental de uma alteração de processos ou do lançamento de um novo produto, fornecendo à gestão um novo elemento (cada vez mais importante) para suporte da decisão. Será, assim, criado um processo e um sistema de certificação independente que permita a etiquetagem credível e reconhecida da "pegada de carbono" dos produtos.

Este sistema permitirá a comparação entre produtos, ou famílias de produtos, por parte do consumidor, uma vez que se pretende desenvolver, não só a análise da pegada dos produtos da fileira florestal, mas, mais do que isso, uma metodologia de avaliação, que permita comparar resultados.

A análise de ciclo de vida (ACV) consiste numa forma de quantificar o impacto ambiental de um produto, sistema ou processo, ao longo de todo o seu ciclo de vida, sendo que se entende por ciclo de que vida todos os estados consecutivos e interligados de um produto, desde a extracção de matérias primas ou transformação de recursos naturais, até à deposição final do produto na natureza (ISO 14040:2006). Por conseguinte, a ACV considera os impactes ambientais segundo uma perspectiva usualmente identificada como "do berço à cova" (do inglês *from cradle to grave*).

Projecto	Marketing e Internacionalização
Investimento (€)	27 500 000
Promotor	AIFF
Descrição	<p>Ao nível da internacionalização sustentada, este Pólo de Competitividade tem por visão apoiar um conjunto relevante de empresas do sector da fileira florestal, levando-as a implementar todas as fases do ciclo de internacionalização e ajudando-as a estabelecer-se de forma sustentada nos mercados alvo seleccionados.</p> <p>Este será, assim, um projecto baseado num plano multi-acções e multi-canal, tendo em consideração os diferentes públicos alvo e as diferentes geografias de interesse para a fileira florestal portuguesa. Pretende-se, pois, alcançar os seguintes grandes objectivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar melhores práticas silvícolas e materiais genéticos a nível nacional, junto do público geral e dos produtores florestais; 2. Potenciar a melhoria da imagem da fileira florestal a nível nacional junto dos diferentes públicos, nomeadamente poderes públicos, consumidores, industriais, instituições e outros; 3. Reforçar, nos mercados externos, a imagem e notoriedade da fileira florestal portuguesa e dos produtos que representa de modo a facilitar o incremento das exportações; 4. Apoiar o desenvolvimento da actividade das empresas na sua estratégia de internacionalização, nomeadamente nas suas acções de prospecção e promoção nos mercados identificados como mais relevantes; 5. Promover a imagem da AIFF enquanto organização sectorial e de grande responsabilidade a nível nacional e internacional.

Projecto	Educação e Formação – Desenvolvimento do Potencial Humano
Investimento (€)	350 000
Promotor	AIFF

Descrição

O projecto Educação e Formação – Desenvolvimento do Potencial Humano, tem como objectivos:

1. Gerar ofertas formativas específicas para a indústria de base florestal;
2. Permitir aos quadros de topo das empresas da fileira o acesso a formação contínua, especializada na sua profissão;
3. Potenciar a aquisição de competências, assegurando a integração e renovação da formação e inovação na estratégia das empresas e na política de procura de novas oportunidades e de expansão para novos mercados;
4. Gerar formação-acção como meio de integrar rápida e eficazmente o conhecimento nas empresas;
5. Permitir a aquisição das valências necessárias para o crescimento das empresas tanto no plano interno como externo e, desta forma, alavancar o crescimento de todo o sector.

Tem ainda um objectivo complementar: influenciar os programas de ensino secundário/técnico e superior para os adequar às necessidades e realidades das empresas. Para tal, procurar-se-á inventariar as necessidades das empresas em termos de formação, inventariar a oferta existente e estabelecer a ponte entre ambas. Caso necessário, colmatar as lacunas detectadas, mediante uma rede de instituições protocoladas formada por Escolas Secundárias, Centros de Formação, Associações Empresariais e Sectoriais, Institutos Politécnicos e Universidades.

O projecto está estruturado em diversas vertentes, a saber:

1. A elaboração e execução de um plano de formação completo e abrangente para quadros superiores e intermédios que contemplará um MBA em versão executiva, um curso geral de Gestão;
2. Criação e promoção de pós-graduações para cada área do sector, no sentido de aumentar o conhecimento e especialização;
3. A terceira vertente pretende estudar e reformular os planos curriculares (nível secundário e nível universitário e politécnico).

Projectos Complementares

Foram identificados os critérios a considerar para a selecção de projectos complementares a financiar, bem como as tipologias/programas operacionais financiadores e as actividades económicas abrangidas.

Financiamento	COMPETE - Programa Operacional Factores de Competitividade PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural
----------------------	--

Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Refinação, Petroquímica e Química Industrial

Entidade Gestora

Associação das Indústrias da Petroquímica, Química e Refinação

Contacto

Quinta da Indústria, Beduído
3860-680 Estarreja
Tel.: +351 210 058 631
Fax.: +351 210 058 699
E-mail: geral@aipqr.pt
Site: www.aipqr.pt

Território alvo

A abrangência do Pólo é nacional, embora haja um natural enfoque territorial em Matosinhos, Estarreja e Sines.

Parceria

Modelo de governação

A Associação promotora do PCT das Indústrias da Refinação, Petroquímica e Química Industrial é gerida por três órgãos sociais principais: Assembleia-geral, Direcção e Conselho Fiscal.

Está ainda prevista a criação de um Conselho Indústria e Universidade, que é um órgão de natureza consultiva da Associação, composto por todos os associados de Ciência e Tecnologia e ainda pelos Associados de Indústria que manifestem interesse em participar.

Dado o carácter operacional e a significativa dinâmica que se pretende imprimir à Associação, particularmente na obtenção de resultados e na promoção de eficiência colectiva, sempre que possível, os representantes de cada uma das entidades na Direcção serão seleccionados entre a liderança de cada uma das suas estruturas operacionais.

Lista de associados

APA – Administração do porto de Aveiro S.A.
APEQ – Associação Portuguesa das empresas Químicas.
APDL – Administração dos portos do Douro e Leixões S.A.
APS – Administração do porto de Sines S.A.
Câmara Municipal de Estarreja.
Câmara Municipal de Sines.
Companhia Industrial de Resinas Sintéticas, CIRES SA.
CUF – Químicos Industriais S.A.
DOW Portugal, Produtos Químicos, Soc. Unipessoal, Lda..
Euroresinas Indústrias Químicas S.A.
GALP Energia, SGPS, S.A.
Microprocessador – Sistemas Digitais, S.A.
Sines Tecnopólo.
Sociedade Portuguesa do Ar Líquido "ARLÍQUIDO", LDA..
Universidade de Aveiro.
Universidade de Coimbra.
Universidade de Porto.
Universidade Nova de Lisboa.
Universidade Técnica de Lisboa.
AICEP Global Parques.



Estratégia do Programa de Acção

O PCT foi criado com o objectivo de promover a competitividade das indústrias da petroquímica, química e refinação em Portugal, através do esforço coordenado dos seus associados e de outros agentes do sector que permitam a existência de um Pólo de referência mundial em dimensão, conhecimento e desenvolvimento tecnológico, com um ênfase especial em seis fileiras nessas indústrias, com procuras dinâmicas, nomeadamente:

1. Fileira do Benzeno – MDI – Poliuretanos
2. Fileira da Paraxileno – PTA/ PET
3. Fileira da Etileno – PVC / Polietileno
4. Fileira da Propileno – Polipropileno / Polióis
5. Fileira da Refinação
6. Fileira da Química Industrial

Numa indústria com uma situação de partida que se caracteriza por uma elevada dispersão geográfica, reduzida massa crítica e baixos níveis de integração quer geográficos quer entre agentes presentes, um dos primeiros objectivos a alcançar com o plano de acções proposto é a promoção da desejada interligação entre os agentes, permissiva de maiores níveis de eficiência colectiva. Por outro lado, sendo um Pólo que se pretende desenvolver e afirmar,

num contexto adverso de perda de competitividade da Europa, como destino do investimento na indústria, o plano visa também securizar os investimentos em curso ou anunciados para o nosso País e melhorar a sua atractividade como localização privilegiada no continente europeu.

Pretende-se, assim, empreender um conjunto de acções estruturadas em torno de oito vectores fundamentais e estruturantes:

- i) a integração infra-estrutural dos pólos,
- ii) a promoção da substituição de importações por aumento da produção nacional,
- iii) a geração de massa crítica em cada uma das principais fases da cadeia de valor,
- iv) a criação de centros de I&DT geradores de competências específicas distintivas,
- v) a atracção de profissionais altamente qualificados,
- vi) a promoção de um desenvolvimento ambientalmente sustentável,
- vii) a aceitação pelas comunidades locais e
- viii) o desenvolvimento de capacidade para atrair investimentos de um conjunto de empresas de classe mundial.

Projectos Âncora

Projecto	Programa de promoção e captação de investimento para o PCT
Investimento (€)	600 000
Promotor	AIPQR
Descrição	Este projecto terá como objectivo a atracção de investimento para o seio do PCT que permita completar as fileiras base, em áreas cujas procuras apresentem taxas de crescimento acima das esperadas para o PIB mundial, com fases de produção actualmente inexistentes no país e de maior valor acrescentado. Para tal, é fundamental aumentar o reconhecimento e atractividade de Portugal como local de investimento nas indústrias do Pólo e garantir o desenvolvimento de infra-estruturas que permitam reduzir a desvantagem competitiva resultante da dispersão geográfica e dos custos associados à importação de matérias primas em Portugal e do escoamento de produtos finais para os mercados de destino. Prevê-se fazer uma avaliação do grau de competitividade das condições de desenvolvimento das indústrias do PCT em Portugal,

em comparação com os melhores *sites* europeus e globais, bem como a identificação das áreas prioritárias para a captação de investimento; desenvolver um *site* institucional e promocional das actividades da Associação; fazer uma monitorização dos investimentos realizados nas indústrias do PCT, como forma de avaliar as vantagens que poderão valorizar os respectivos investidores; desenvolver, em conjunto com algumas entidades governamentais relevantes, um plano de acção que garanta as condições de infra-estruturas e sistemas de transportes que proporcionem a competitividade necessária à maximização da atractividade do país; e realizar diversas acções de divulgação do PCT e suas vantagens, a potenciais investidores.

Projecto	Lançamento de um programa de formação avançada e doutoral
Investimento (€)	300 000
Promotor	AIPQR
Descrição	<p>O projecto tem como objectivo o investimento no capital humano e o reforço e melhoria do investimento em I&DT, através da criação do Programa de Formação Avançada e Doutoral ao qual estará associado um programa de concessão de bolsas de investigação, com enfoque nas áreas específicas de desenvolvimento tecnológico das empresas do PCT. O programa será desenvolvido em conjunto entre as empresas do PCT e um grupo alargado de entidades do SCT: Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Porto e Universidade Técnica de Lisboa.</p> <p>Este programa é, pois, fortemente inovador no espaço europeu e mesmo à escala global, representando uma iniciativa única que permite associar as maiores escolas de Engenharia Química do país e, em simultâneo, assegurar que os projectos de investigação conducentes a doutoramento serão realizados em ambiente empresarial em temas previamente acordados entre as universidades e as empresas.</p>

Projecto	Programa de I&DT das indústrias petroquímica, de refinação e química industrial (Diápiro Carriço)
Investimento (€)	900 000
Promotor	AIPQR
Descrição	<p>Este projecto visa apostar no desenvolvimento de conhecimento mais avançado tanto nas tecnologias de produção utilizadas pelas empresas do PCT, como nas fases conexas de cada uma das fileiras, assim como no desenvolvimento de produtos e tecnologias inovadoras e de projectos específicos que congreguem esforços de empresas, universidades, outras Instituições Científicas e Tecnológicas, entidades governamentais, entre outras. No âmbito deste projecto âncora, foi já definido um projecto de I&DT: Estudo de aproveitamento do diápiro do Carriço e da substituição da actual tecnologia de cristalização de sal e respectivo aumento de produção, que tem como objectivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) maximizar o aproveitamento da salmoura resultante da lixiviação das cavernas para armazenagem de gás natural; 2) estudo de alternativas à tecnologia de recristalização do sal; 3) otimizar a utilização energética disponível.

Projecto	Desenvolvimento de programa de formação de técnicos e operadores especializados
Investimento (€)	500 000
Promotor	AIPQR
Descrição	<p>Será desenvolvido um programa de formação de quadros intermédios e técnicos, em colaboração entre as empresas e entidades do SCT, de modo a garantir o alinhamento entre as necessidades das empresas e a formação técnica ministrada no país. Está previsto, além da promoção de cursos especializados, que permitam às empresas colmatar as falhas de formação existentes, o desenvolvimento de uma plataforma de <i>elearning</i>, gerida pela AIPQR, podendo ser utilizada por cada membro da Associação consoante as suas necessidades específicas, assim como o apoio ao estabelecimento e adequação de escolas técnicas e tecnológicas às necessidades do PCT.</p> <p>Propiciar-se-á a criação de empregos qualificados, através do reforço dos quadros das empresas do PCT por parte de profissionais formados no âmbito destes Programas.</p>

Projecto	Aprofundamento e unificação do programa de envolvimento com as comunidades locais
Investimento (€)	2 100 000
Promotor	AIPQR
Descrição	<p>Partindo das plataformas existentes e já desenvolvidas pelas várias empresas, de forma isolada ou em cooperação, pretende-se aprofundar a integração e envolvimento das empresas do PCT com as comunidades locais através do desenvolvimento de um plano de actividades que aumente a sua sensibilidade aos benefícios gerados pela presença das empresas, mitigue as preocupações, minimize os riscos potenciais e aumente o apoio financeiro.</p> <p>Pretende-se contribuir de forma activa para a criação de condições que promovam a melhoria do bem-estar dessas comunidades, em particular nas seguintes áreas de intervenção:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ambiente e desenvolvimento sustentável (monitorização adequada do estado do ambiente e saúde pública, projectos concretos de compensação ambiental, e valorização da competitividade dos recursos locais); 2. Protecção civil e segurança; 3. Cooperação inter-empresarial; 4. Promoção da responsabilidade social das empresas. <p>Este projecto tem como referência as melhores práticas adoptadas nos pólos industriais de Matosinhos, Estarreja e Sines e que se pretendem integrar, aprofundar e disseminar no âmbito do PCT, com vista a garantir um envolvimento efectivo das comunidades locais em matérias tão importantes e sensíveis como o ambiente e a segurança.</p>

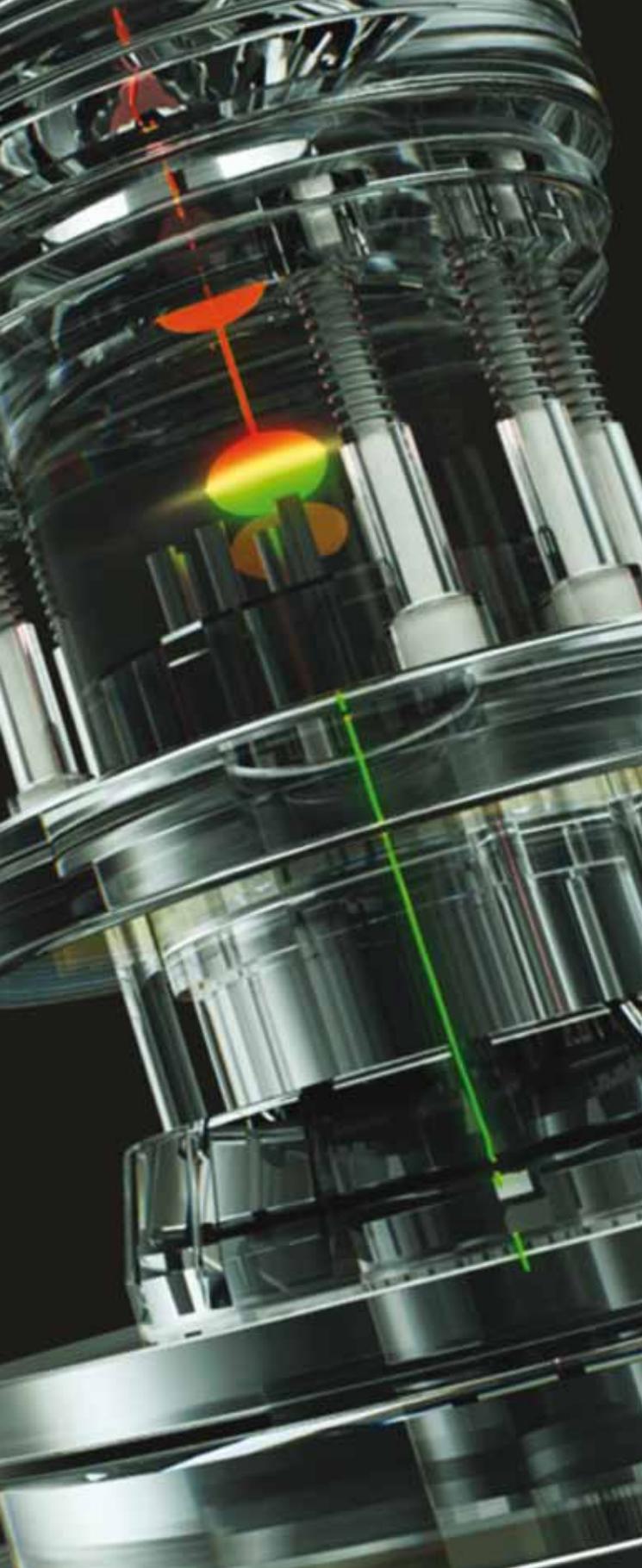
Projecto	Promoção de parcerias com PME para a prestação de serviços de suporte às actividades do Pólo
Investimento (€)	750 000
Promotor	AIPQR
Descrição	<p>Este projecto visa proporcionar uma aproximação das PME ao PCT, e deste às PME, criando sinergias positivas. Será promovido um espírito empresarial, pela densificação das relações existentes entre as empresas presentes no PCT no sentido de oferecerem produtos a preços mais competitivos, inovadores e de alto valor acrescentado.</p> <p>Um dos meios preferenciais, será a aproximação do Pólo com os parques industriais que o rodeiam, no sentido de obter informações sobre os serviços e especificações das empresas aí instaladas. Assim, poderão ser definidas actividades e serviços em que as PME poderão participar (criação de serviços de suporte ao PCT: manutenção industrial, segurança, gestão ambiental, etc).</p>

Projectos Complementares

Foi definido um conjunto de prioridades organizadas pelas 6 fileiras industriais identificadas no Pólo, a ser desenvolvidos em 2 fases: fase de estudos técnicos e fase de implementação. Foram, ainda, apontados projectos em domínios transversais como as infraestruturas (de transporte, de fornecimento de energia, etc), o ambiente e a segurança.

Financiamento COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade





Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling

Entidade Gestora

Associação POOL-NET – Portuguese Tooling Network

Contacto

Edifício OPEN – Zona Industrial da Marinha Grande · Rua da Bélgica, Lote 18 · Apartado 78
2431-901 Marinha Grande
Tel.: +351 244 570 420
Fax.: +351 244 570 019
E-mail: info@toolingportugal.com
Site: www.toolingportugal.com

Território alvo

O Pólo de Competitividade Engineering & Tooling terá como principais áreas de actuação territoriais os concelhos da Marinha Grande, Oliveira de Azeméis, Leiria, Batalha e Porto de Mós, onde se concentram a maior parte das empresas de moldes e ferramentas especiais de alta precisão em Portugal, facilitando o seu envolvimento, bem como dos seus *stakeholders*, na Estratégia de Eficiência Colectiva.

No entanto, este Pólo terá também como parceiros empresas e entidades do SCTN de diversos outros concelhos como Aveiro, Braga, Lisboa, Coimbra e Porto.

Parceria

Modelo de governação

Com o objectivo de gerir o PCT, foi constituída a Associação POOL-NET. A sua missão consiste, pois, em gerir e coordenar as actividades do Pólo de Competitividade Engineering & Tooling, representar oficialmente este Pólo, gerir a Marca "Engineering & Tooling from Portugal", dinamizar o *helpdesk* à gestão empresarial e integrar o Pólo em redes nacionais e internacionais.

A Pool-Net integra os seguintes órgãos sociais: Assembleia-geral, Direcção e Conselho Fiscal.

A Assembleia-geral é o órgão supremo da Pool-Net, sendo composta pelo conjunto dos seus associados.

A Direcção é o órgão social responsável pela gestão da Pool-Net, sendo composta por cinco representantes dos associados, sendo um representante da CEFAMOL, um representante do CENTIMFE e, pelo menos, dois representantes de empresas.

A Direcção da Pool-Net será a representante oficial do Pólo.

Os órgãos sociais serão ainda apoiados por um Conselho Científico e um Conselho Estratégico.

O Conselho Científico é um órgão consultivo da Direcção, sendo constituído pelo conjunto de entidades do Sistema Científico e Tecnológico que interagem formalmente com o Pólo de Competitividade Engineering & Tooling.

O Conselho Estratégico é, também, um órgão consultivo da Direcção, sendo composto por representantes dos diferentes Pólos de Competitividade, entretanto constituídos, nomeadamente o do Automóvel e Mobilidade, da Saúde, da Energia, bem como diversas entidades públicas.

Lista de associados

ANEMM; ASG; Azemoldes; Caetano Components; CEFAMOL; Cenfim; CENTIMFE; Dexprom; Distrim2; DRT Rapid; E&T; Edeaetech; Eroflo; F Ramada; Famolde; Fozmoldes, Lda; Frumolde; Futi; GECCO; Globalmolde; Iber Oleff; Icebel; Imoplastic; Instituto Pedro Nunes; Instituto Politécnico de Leiria - CDRSP; Instituto Politécnico de Setúbal - CENI; Instituto Superior de Engenharia de Lisboa; Instituto Superior Técnico; Intermolde; JDD Moldes; Lismolde 2; LN Moldes; Maximolde; MC Graça; Metavil; MP Tool; Moldegama; Moldes Catarino; Moldes RP; Moldit; Moldoeste; Moldoplastico; ; Moldworld; Molliporex; Olesa; On Time; Planimolde; PMM Moldes; Portcma; Ribermold; SET SA; Simoldes; Socem; Somema; Tecmolde; Tecnisata; Tecnioplas; TJ Moldes; Topo; UEPro; Universidade de Aveiro; Universidade do Minho; Vidrimolde; Vidromecânica; Vipep.

Estratégia do Programa de Acção

Importa reforçar a competitividade das empresas na sua área de actuação actual (moldes); mas torna-se fundamental, dada a "comodotização" do molde, aproveitar a base de competências das empresas para diversificar o leque de actividades do sector, renovando o seu ciclo industrial. Definiu-se, assim, um cenário consolidado para o sector em torno de três áreas:

1. Moldes de elevada complexidade para plásticos e materiais compósitos;
2. Ferramentas especiais e peças maquinadas de alta precisão;
3. Integração, por parte de algumas empresas de maior dimensão, de actividades de fabricação de produtos e componentes plásticos e com base em materiais compósitos.

As duas primeiras áreas podem definir-se como centrais para o sector, enquanto a terceira área, mais complementar, reforçará o seu posicionamento a nível global, permitindo a incorporação de valor através das competências na engenharia de produto, na concepção e desenvolvimento de moldes, ferramentas especiais e peças maquinadas.

As opções estratégicas com vista ao reforço do posicionamento competitivo das empresas são:

- i) elevada especialização;
- ii) aposta em mercados de nicho ou produtos em fases iniciais do ciclo de vida (menor competição);
- iii) enfoque em produtos de elevada complexidade; ou
- iv) aposta em áreas com elevadas barreiras à entrada pela dimensão (micro ou macro) ou pela complexidade da maquinaria.

Foram identificadas linhas de orientação estratégica nas principais áreas de intervenção: cooperação, redes e parceria; imagem e *branding*; promoção a nível nacional e internacional; formação e qualificação dos recursos humanos; optimização de processos; empreendedorismo; investigação e desenvolvimento; desenvolvimento sustentável.

Reconhecendo o papel particularmente relevante que o sector automóvel tem e previsivelmente continuará a ter, foram identificados os seguintes sectores industriais como estratégicos, numa lógica de diversificação das áreas de actuação: electrónica, energia e ambiente, saúde e aeronáutica.

Projectos Âncora

Projecto	Engineering & Tooling from Portugal
Investimento (€)	750 000
Promotor	POOL-NET
Descrição	<p>O Projecto "Engineering & Tooling from Portugal" pretende dinamizar a intervenção da indústria nacional de <i>tooling</i> no mercado internacional, através da identificação de novas oportunidades de negócio, cooperação e parceria. Com as acções a desenvolver pretende-se identificar novos clientes, novos mercados e/ou novos sectores industriais onde o sector possa gerar riqueza, promovendo simultaneamente a sua internacionalização e o alargamento da sua presença nos mercados internacionais através de acções de promoção e marketing.</p> <p>O projecto terá duas vertentes: a afirmação da marca na indústria de <i>tooling</i> nacional e a sua promoção a nível internacional.</p> <p>Ao nível da afirmação da marca prevê-se a realização das seguintes actividades:</p>

- Acções de sensibilização para uso da marca;
- Apoio na implementação da marca nas empresas do sector;
- Criação de material promocional institucional;
- Recepção de jornalistas e *opinion makers* internacionais;
- Avaliação do impacto da marca no mercado internacional;

Ao nível da promoção da marca no mercado internacional prevê-se a realização das seguintes intervenções:

- Constituição de grupos de trabalho para abordagem a sectores estratégicos de actuação (aeronáutica, automóvel, saúde e energia e ambiente);
- Acções colectivas em mercados tradicionais;
- Acções colectivas em mercados de elevado potencial.

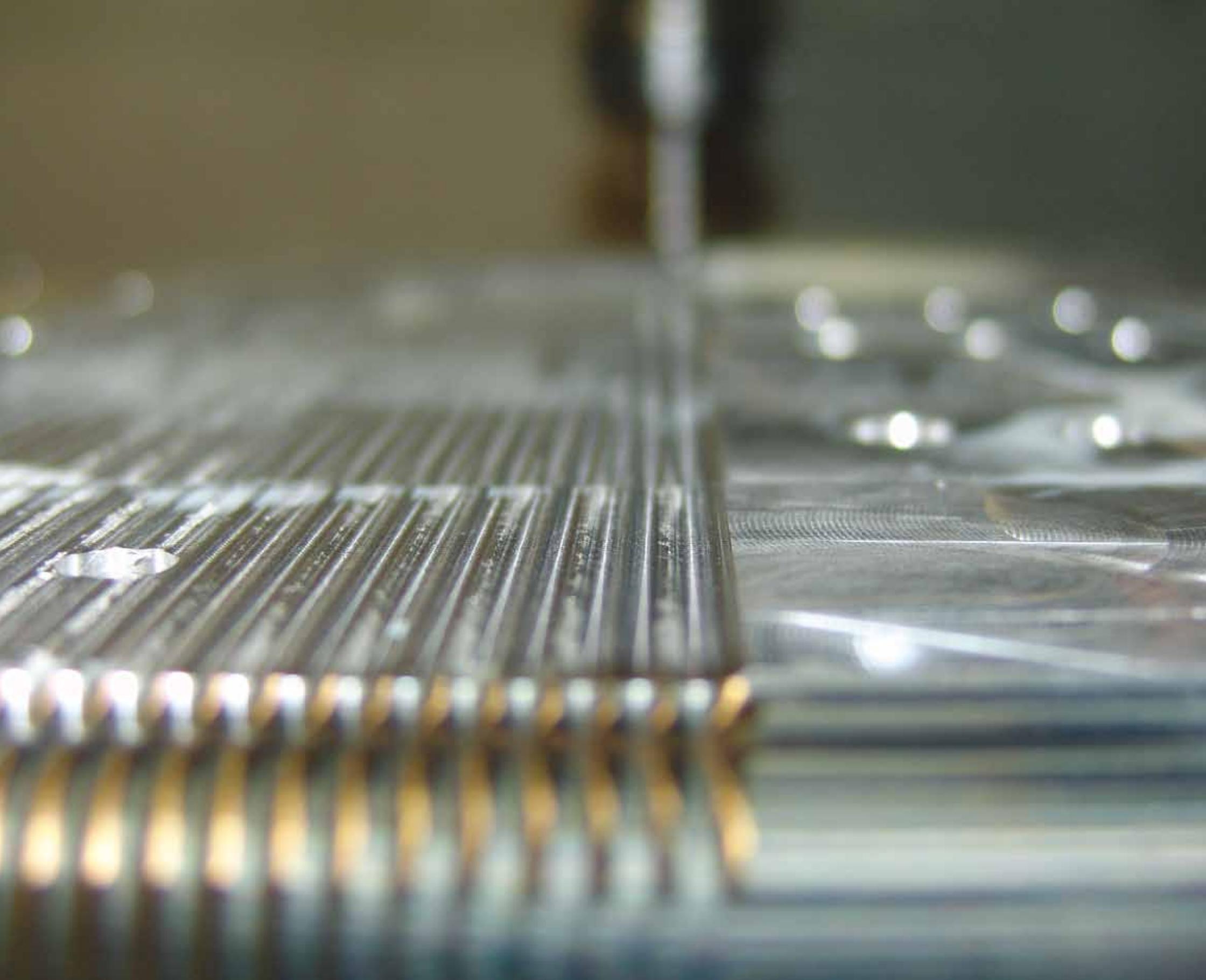
Projecto	ETF – Empresa Tooling do Futuro
Investimento (€)	1 177 000
Promotor	CENTIMFE
Descrição	<p>O Projecto <i>ETF – Empresa Tooling do Futuro</i> pretende capacitar as empresas do Pólo a conquistarem e a afirmarem-se em sectores/mercados exigentes, de grande valor acrescentado e de elevado conteúdo tecnológico.</p> <p>Este projecto pretende dinamizar um conjunto de acções de natureza imaterial, de carácter inovador e de abrangência multisectorial, conducentes à identificação dos requisitos, desenvolvimento, compilação e disponibilização de informação e ferramentas, desenvolvimento de novos modelos de negócio, que permitam às empresas gerir o processo de evolução e de mudança, e posicionar-se como empresas competitivas, sustentáveis e com elevado grau de reconhecimento internacional.</p> <p>Este projecto será desenvolvido em duas fases sendo que, na primeira fase, o projecto vai desenvolver os produtos e ferramentas de apoio à modernização/adaptação das empresas aos novos desafios e, na segunda fase (que poderá iniciar-se antes de completar todas as actividades da primeira), ir-se-á implementar as ferramentas nas empresas que pretendam apropriar-se delas.</p> <p>O ETF focaliza o seu desenvolvimento nos seguintes domínios de actuação: negócio e gestão; desenvolvimento, inovação e tecnologia; processo e operações; desenvolvimento organizacional; <i>lean tooling</i>.</p>

Projecto	Tooling EDGE – Produção sustentável de elevado desempenho
Investimento (€)	9 983 000
Promotor	POOL-NET
Descrição	<p>O Projecto Tooling EDGE tem a visão estratégica de contribuir para que dentro de 10 anos o sector nacional de Engineering & Tooling, seja reconhecido mundialmente como um dos mais avançados do ponto de vista tecnológico e da oferta de valor acrescentado na concepção e produção de moldes, ferramentas especiais e peças maquinadas de alta precisão. O objectivo é facilitar o processo de evolução da Indústria de Moldes e de Ferramentas de um posicionamento suportado em recursos materiais para uma competitividade ancorada no conhecimento.</p> <p>Seguindo uma abordagem multidisciplinar, envolvendo o desenvolvimento do produto (ou do molde, quando aplicável), as tecnologias de fabrico e as questões organizacionais e de impactos ambientais, o projecto visa preparar as PME do sector para uma actuação competitivamente sustentável em mercados considerados estratégicos: aeronáutico, automóvel, médico, electrónica e da embalagem. Para cada um destes sectores, tratados sob a forma de casos de estudo suportados por actividades de investigação, são considerados os seguintes aspectos: design do produto e/ou do molde; materiais; optimização do desempenho das tecnologias de fabrico; organização do sistema produtivo. Parte-se do desenvolvimento de actividades de geração e sistematização do conhecimento, de estratégias de actuação e de metodologias e ferramentas de trabalho que serão, posteriormente, aplicados e validados (eventualmente adaptados) nos casos de estudo.</p>

Projectos Complementares

Foram identificados 14 projectos complementares, nas áreas de I&DT, acções colectivas, qualificação e internacionalização, formação e empreendedorismo. Foram ainda apontadas as actividades económicas, as tipologias de despesa elegível e os critérios de aferição de mérito a considerar na avaliação destes projectos.

Financiamento COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade





Pólo de Competitividade e Tecnologia do Turismo 2015

Entidade Gestora	Turismo de Portugal – Estrutura de Projecto "Turismo 2015"
Contacto	Quinta da Boavista - 3030-076 Coimbra Tel.: +351 239 007 000 Fax.: +351 239 708 359 E-mail: info@turismodeportugal.pt
Território alvo	A abrangência deste Pólo é nacional.
Parceria	
Modelo de governação	Foi criada uma estrutura de projecto, "Turismo 2015", no Turismo de Portugal, IP com o objectivo de gerir as actividades e articular as parcerias no seio do Pólo. É central a coordenação com as Entidades Regionais de Turismo e com as Agências Regionais de Promoção Turística, que já foram envolvidas na elaboração do programa de acção. São parceiros de alguns dos projectos âncora o Hospitality Management Institute e a Confederação do Turismo Português. É crucial para atingir os objectivos da estratégia definida o envolvimento das pequenas e médias empresas do sector.

Estratégia do Programa de Acção

A constituição deste Pólo tem como objectivo essencial criar as condições necessárias para dar cumprimento às metas do Plano Estratégico Nacional do Turismo, garantindo um crescimento do turismo acima da média europeia e reforçando o contributo da actividade enquanto motor do desenvolvimento económico e social português.

O Turismo 2015 alicerça-se na inovação, na qualificação e na modernização das empresas como motor da mudança, prevendo a criação de mecanismos de cooperação e de funcionamento em rede, incluindo a participação activa de um novo centro de saber e de I&D, que dinamizará a produção, disseminação e transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas que concorrem para a actividade turística, alargada a todo o território continental.

As áreas potenciais de inovação que serão induzidas pelo Pólo serão: gestão turística; valorização dos produtos turísticos existentes; TIC e *e-commerce*; eficiência energética; ambiente; e tecnologia de materiais.

O Programa de Acção – instrumento operacional da estratégia – foi estruturado em três eixos de actuação:

- 1) Estímulo à competitividade das empresas: um primeiro conjunto de acções, que visa melhorar os factores de competitividade das empresas, estimulando a utilização de modernas formas de gestão turística e melhor acesso à informação e, simultaneamente, conduzindo a ganhos de eficiência e de qualidade;
- 2) Desenvolvimento selectivo da oferta turística: um segundo conjunto de acções, virado para o desenvolvimento da oferta turística e, particularmente, para o alojamento e os equipamentos de animação, orientado por fortes critérios de selectividade e pelas matrizes produto/região e pólo/produto que norteiam o Plano Estratégico Nacional do Turismo, e vão ao encontro da necessidade de uma maior concentração e eficácia dos incentivos à oferta em função das potencialidades e da especialização do território em termos de produtos turísticos;
- 3) Reforço da atractividade do destino Portugal: um terceiro grupo de acções, que visa promover a procura, estimulando a atracção do destino Portugal e das suas marcas regionais junto dos mercados emissores estrangeiros, assumindo-se como actuação chave face aos objectivos em matéria de crescimento, num contexto de crescente concorrência internacional nesta área.

Projectos Âncora

Projecto	Centro de Investigação e Formação Avançada em Turismo (CIFAT)
Investimento (€)	4 000 000
Promotor	Hospitality Management Institute
Descrição	<p>O projecto visa criar um Centro de Competências na área do Turismo, capaz de produzir conhecimento, de estabelecer uma rede de cooperação com a comunidade científica e as empresas e de ministrar cursos de formação pós-graduada dirigida a executivos. O Centro de Competências terá dois pólos complementares – o de Lisboa (Estoril, já com financiamento assegurado) e o de Portimão. O CIFAT de Portimão prevê três vectores de actuação:</p> <ul style="list-style-type: none">i) Educação avançada para dirigentes e executivos;ii) Investigação, designadamente nos seguintes temas chave: comportamento organizacional e desenvolvimento das pessoas na indústria; novas tecnologias de apoio à pesquisa de mercado, às vendas e ao marketing; processo de decisão financeiro e o seu papel na criação de valor; e sustentabilidade organizacional.iii) Divulgação do conhecimento.

Projecto	Certificação da Formação
Investimento (€)	10 869 000
Promotor	Turismo de Portugal – Estrutura de Projecto “Turismo 2015”
Descrição	<p>O projecto visa a certificação das Escolas de Hotelaria e Turismo tuteladas pelo Turismo de Portugal, I.P., pela École Hôtelière de Lausanne (considerada a melhor escola de hotelaria e turismo do mundo).</p> <p>Esta certificação desenvolve-se, nomeadamente, ao nível dos planos curriculares da oferta formativa, preparação e formação dos intervenientes no processo (formadores e coordenadores de área), bem como das infra-estruturas formativas e organização técnico-pedagógica.</p> <p>Com este projecto pretende-se estruturar toda a oferta formativa na área turística proporcionada pela rede de Escolas de Hotelaria e Turismo e garantir um selo de qualidade à formação ministrada, ao mesmo tempo que se abre as portas à internacionalização das carreiras.</p>

Projecto	Registo Nacional do Turismo
Investimento (€)	320 000
Promotor	Turismo de Portugal – Estrutura de Projecto “Turismo 2015”
Descrição	<p>O objectivo deste projecto é criar um instrumento ao nível das melhores práticas internacionais que permita: às autoridades responsáveis pelo Turismo obter, em cada Momento, uma visão única e integrada da informação acerca do alojamento turístico nas várias tipologias de empreendimentos (estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos), facilitando a tomada de decisão; às empresas, retirar do sistema a informação sobre o alojamento no Turismo que necessitam para a gestão dos seus negócios (decisões de investimento, níveis de desempenho).</p> <p>O Registo Nacional de Turismo incluirá todas as empresas do sector do turismo, designadamente, alojamento, organização de viagens, serviços culturais, recreação e lazer, restauração e bebidas e transportes de passageiros.</p>

Projecto	Rede de Cooperação em Matéria de I&D no Turismo
Investimento (€)	270 000
Promotor	Turismo de Portugal – Estrutura de Projecto “Turismo 2015”
Descrição	<p>O projecto visa criar uma rede de cooperação entre os sectores mais avançados da actividade turística (agentes) e as entidades do SCT para partilha de conhecimentos, orientação da investigação aplicada para os domínios e actividades de maior aplicação no sector turístico e promoção do diálogo entre as comunidades científica e empresarial.</p> <p>A criação da rede deverá ser antecedida da elaboração de uma primeira agenda de prioridades para o turismo, com vista à identificação das grandes tendências internacionais em matéria de oportunidades/ necessidades de I&D em turismo, em consenso entre os diversos <i>stakeholders</i>.</p> <p>O projecto inclui a dinamização da concretização da agenda, a criação do suporte instrumental da rede, a promoção da cooperação nacional e internacional em matéria de I&D no turismo e o financiamento de projectos concretos que cimentarão a rede, na base de um concurso anual.</p>

Projecto	Sistema de Qualidade para o Turismo
Investimento (€)	200 000
Promotor	Turismo de Portugal – Estrutura de Projecto “Turismo 2015”
Descrição	<p>O objectivo estratégico deste projecto é melhorar a qualidade da oferta turística portuguesa, com benefícios ao nível da gestão operacional das empresas e instituições, bem como da imagem que projectam para os mercados de procura, e ainda consolidar, interna e externamente, o entendimento de que o Turismo é uma realidade complexa mas onde os actores cooperam para um melhor desempenho mútuo.</p> <p>Os objectivos operacionais são:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) Conceber um modelo de gestão do sistema de qualidade para o turismo português; ii) Promover a produção de normativos para a certificação de qualidade do turismo português, em articulação com o Sistema Português de Qualidade; iii) Apoiar o processo de certificação de qualidade no âmbito do SPQT. <p>A aposta na qualidade é decisiva para poderem ser atingidos os objectivos gerais de crescimento do número de turistas e principalmente de receitas turísticas, estando também ligada à valorização e qualificação dos recursos humanos do sector.</p> <p>O projecto será desenvolvido de modo faseado, em processo participado pelos diversos parceiros e sob o chapéu do Sistema Português da Qualidade, dos programas reconhecidos pela Organização Mundial de Turismo, Comissão Europeia e das plataformas ISO (designadamente, através das orientações transmitidas pela Comissão Técnica 228).</p>

Projecto	Campanha Internacional de Imagem de Portugal
Investimento (€)	20 000 000
Promotor	Turismo de Portugal – Estrutura de Projecto “Turismo 2015”
Descrição	<p>O grande objectivo deste projecto é promover a imagem de Portugal enquanto destino turístico e das marcas regionais, contribuindo para que o país esteja na lista de prioridades dos consumidores relativamente às opções de férias.</p> <p>Por outro lado, ajuda a criar um ambiente mais favorável à realização de negócio por parte das empresas nacionais do sector do turismo.</p> <p>A promoção do “Destino Portugal” é da competência do Turismo de Portugal; a promoção regional (Destinos Porto e Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Madeira e Açores), é levada a cabo pelas 7 correspondentes Agências Regionais de Promoção Turística (ARPT), que o fazem no âmbito de uma parceria entre o Turismo de Portugal e os parceiros públicos e privados regionais, e no âmbito da estratégia em vigor.</p> <p>A campanha tem ainda um efeito agregador das nossas actividades nos mercados alvo, sendo em muitos casos o elemento de ligação entre acções que, num mesmo mercado, ocorrem dispersas no tempo ou no espaço.</p>

Projectos Complementares

Estima-se um envelope financeiro para os projectos complementares de cerca de mil milhões de euros.

Foram identificados grandes grupos de projectos de investimento turístico nas áreas:

1. da inovação;
2. da qualificação e Internacionalização de PME;
3. da I&DT;
4. das acções colectivas: dinamização da inovação em turismo, informação e dinamização turística regional, promoção dos destinos turísticos regionais, gestão dos destinos turísticos,

participação de Portugal em feiras internacionais, eventos de grande notoriedade e impacto mediático internacional, criação de plataformas electrónicas tendo em vista a dinamização de redes de conhecimento entre empresas;

5. da qualificação dos recursos humanos: oferta formativa para as competências no turismo, programa de intercâmbio e internacionalização;
6. da inovação financeira.

Foram ainda identificados projectos de investimento infraestrutural e qualificação dos espaços públicos.

Financiamento COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade
ALGARVE 21 – Programa Operacional Regional do Algarve
POPH – Programa Operacional Potencial Humano





PORTUGAL MOBI 2015 – Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias da Mobilidade

Entidade líder

CEIIA – Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel

Contacto

Rua Eng. Frederico Ulrich, 2650 (TecMaia)
4470-605 Moreira da Maia
Tel.: +351 220 164 800
Fax.: +351 220 164 802
E-mail: ceia@ceia.com
Site: www.ceia.com

Território alvo

A abrangência deste Pólo é nacional.

Parceria

Modelo de governação

A entidade proponente do PCT e responsável pela sua governação é o CEIIA - "Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel".

A governação do PCT apresenta duas vertentes fundamentais, a coordenação das entidades do cluster e a articulação destas com os outros *stakeholders*.

Existe, ainda, um Conselho Estratégico, que ocupa um lugar de destaque, uma vez que é ele próprio constituído por personalidades de referência ligadas a instituições também elas referenciais. Incluem-se no Conselho Estratégico os construtores e integradores de referência, os fornecedores e as universidades e centros de excelência, garantindo uma leitura do mercado e da evolução da indústria e a antecipação de ameaças e oportunidades. Da mesma forma, poderão fazer parte do Conselho Estratégico empresas e entidades de referência das indústrias transversais. A qualidade da articulação entre o interior e o exterior do PCT será crítica para o processo de criação das condições para o reconhecimento do cluster como Pólo de Competitividade e Tecnologia (PCT) e para uma efectiva colocação no terreno da estratégia e actividades.

Na qualidade de entidade gestora do PCT das Indústrias da Mobilidade, o CEIIA-PP é responsável por:

1. Gestão e coordenação dos eixos e actividades do Plano de Acção;
2. Desenvolvimento das actividades de suporte ao Plano de Acção

Optou-se por envolver os actores do cluster de duas formas distintas:

- Como associados do PCT: pertencendo directamente à estrutura associativa do PCT, com acesso aos diferentes órgãos sociais e participantes privilegiados no Plano de Acção Mobi2015;
- Parceiros Estratégicos do PCT: com assento no conselho estratégico do PCT e participantes directos nas actividades do PCT, nomeadamente no Plano de Acção Mobi2015.

No modelo de *governance* do Pólo interagem quatro tipologias fundamentais de actores: 1) Construtores; 2) Fornecedores; 3) Entidades do sistema científico e tecnológico e 4) Associações.

Estes diferentes actores interagem a dois níveis. Ao nível institucional, de acordo com o seu envolvimento na estrutura associativa do CEIIA, e ao nível da actividade, tendo por base o seu envolvimento nos diferentes projectos do Plano de Acção do Pólo.

Lista de associados

Associações e respectivos associados: ACAP – Associação Automóvel de Portugal; AFIA – Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel; PEMAs – *Portuguese SME for Aerospace Industry*; FIAPal – Fórum da Indústria Automóvel de Palmela; AEP – Associação Empresarial de Portugal; **Entidades do Sistema Científico e Tecnológico:** Universidade do Minho; FEUP – Faculdade de Economia da Universidade do Porto; Instituto Superior Técnico; PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros; INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial; INESC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto; INTELI – Inteligência em Inovação – Centro de Inovação.

Programa de Acção

Estratégia/foco temático

Posicionar "Portugal como referência mundial na investigação, concepção, desenvolvimento, fabrico e teste de produtos e serviços das indústrias da mobilidade em 2015" é a visão definida para este Pólo.

Neste contexto, foram definidos os seguintes objectivos estratégicos:

1. Capacitar a indústria portuguesa ao nível do capital humano, do desenvolvimento produtivo e da capacidade de I+D+I;
2. Desenvolver as cadeias de valor dos construtores / integradores presentes em Portugal e no mercado de proximidade;
3. Desenvolver estratégias de fornecimento da indústria de componentes a clientes tradicionais e novos clientes nos mercados globais;
4. Especializar a indústria da mobilidade na concepção, desenvolvimento, fabrico e validação de novas gerações de soluções de mobilidade, componentes e sistemas de energia;
5. Antecipar mudanças nas estratégias dos clientes, nos produtos e nas tecnologias;

6. Atrair IDE orientado para a capacidade de desenvolvimento e produção existente, novos perfis de especialização e segmentos de mercado e construtores emergentes.

O programa de acção estrutura-se em quatro eixos de intervenção:

- i) MobiSkills: capacitação técnica, tecnológica e organizacional;
- ii) MobiFuture: novos perfis de especialização industrial e tecnológica;
- iii) MobilIntelligence: informação estratégica para as indústrias da mobilidade;
- iv) MobiGlobal: promoção e internacionalização da indústria e atracção de novos investimentos associados a novas oportunidades.

O MOBI.2015 materializa uma estratégia integrada para o automóvel e aeronáutica, em articulação com a energia e TICE, não integrando ainda de forma plena uma intervenção na lógica da indústria ferroviária, na ausência de projectos âncora (possível rede de alta velocidade, a articular com MOPTC).

Projectos Âncora

Eixo de intervenção: MobiSkills – Capacitação técnica, tecnológica e organizacional

Projecto	Competitividade e inovação nas cadeias de fornecimento da indústria automóvel em torno da VW AE
Investimento (€)	500 000
Promotor	CEIIA – Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel
Descrição	<p>Este projecto tem como objectivo estratégico potenciar a competitividade da indústria automóvel nacional, através do desenvolvimento e consolidação de competências de toda a cadeia de fornecimento em torno das unidades de montagem.</p> <p>Esta iniciativa foca o desenvolvimento de fornecedores, sendo orientada segundo os padrões da Volkswagen e desenvolvida em torno das oportunidades de incorporação nacional em projectos em curso e em fase de lançamento na Autoeuropa e no grupo VW com os seguintes objectivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">– Criar uma base sólida de competências nos construtores e fornecedores locais capaz de responder aos mais elevados padrões da indústria;– Promover o aumento da incorporação nacional em veículos produzidos em Portugal;

- Analisar oportunidades associadas a novas lógicas de motorização;
- Promover a internacionalização de produtos com incorporação de tecnologia e *know how* nacional.

Projecto	Competitividade e inovação nas cadeias de fornecimento da indústria aeronáutica em torno da AWIL
Investimento (€)	600 000
Promotor	CEIIA – Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel
Descrição	<p>O objectivo deste projecto é a criação e desenvolvimento de uma base de competências em investigação, desenvolvimento e engenharia aeronáutica em Portugal, pivot (<i>focal point</i>) entre mercados, indústria nacional e universidades e centros de saber portugueses.</p> <p>A metodologia para o desenvolvimento de uma plataforma de engenharia e desenvolvimento de produto no CEIIA, enquanto <i>focal point</i> para a engenharia aeronáutica em Portugal, decorre fundamentalmente de acções de formação em sala, seguidas por períodos alargados de treino e apreensão de conhecimentos <i>on job</i>, em contacto directo e imersivo nos departamentos de desenvolvimento da AgustaWestland (em Itália e Reino Unido),</p>

dotando desta forma os engenheiros portugueses de uma forte base de saber fazer. Esta forma de capacitação de engenharia concentrada num ponto (CEIIA) será aplicada em projectos com a indústria aeronáutica internacional (em primeira instância com a AgustaWestland), com um grau crescente de complexidade, por forma a garantir uma curva de aprendizagem robusta, e que permita o envolvimento gradual, quer da indústria portuguesa nas soluções de engenharia encontradas, quer das universidades portuguesas como fonte de conhecimento e tecnologias.

Projecto	REMobi: Rede de excelência para a indústria da mobilidade
Investimento (€)	607 000
Promotor	CEIIA – Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel
Descrição	<p>Pretende-se com o projecto criar uma rede de excelência para a indústria automóvel e da mobilidade, fruto da integração de uma rede de entidades especializadas no apoio científico e tecnológico, segundo uma lógica de complementaridade e intervenção de acordo com uma estratégia integrada. Esta rede deverá suportar a exploração de novas oportunidades para a indústria automóvel e da mobilidade, nomeadamente nos segmentos de nicho das novas gerações de veículos “verdes”, na diversificação para sectores base, como a indústria aeronáutica, e na integração com indústrias transversais, como a energia e as indústrias de electrónica, comunicações e sistemas de informação.</p> <p>Para tal, definem-se os seguintes objectivos estratégicos e operacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Criar condições base para que Portugal seja um espaço de referência na investigação, desenvolvimento, produção e teste de novos conceitos de mobilidade sustentável; – Promover a incorporação de I+D+I e tecnologia nacional em novos produtos de mobilidade sustentável; – Desenvolver uma base de recursos humanos especializados em áreas de I&D e suporte técnico ao desenvolvimento da indústria automóvel e da mobilidade, novos produtos e serviços relacionados; – Garantir a apropriação da inovação e tecnologia desenvolvida no país, através da investigação, concepção e desenvolvimento de soluções proprietárias; – Promover a especialização da indústria automóvel portuguesa em novos conceitos e soluções de mobilidade globais ancoradas no veículo automóvel – veículos “verdes” – , antecipando a futura “indústria da mobilidade”.

Projecto	Eficiência energética na indústria automóvel
Investimento (€)	510 000
Promotor	INTELI – Inteligência em Inovação, Centro de Inovação
Descrição	<p>O objectivo estratégico deste projecto consiste em contribuir para um aumento significativo da competitividade do sector, ao promover uma forma inovadora, contínua, e sistemática, de gerir energia na indústria automóvel, em linha com o conceito de fábrica automóvel do futuro.</p> <p>A regulamentação nacional estabelece a obrigatoriedade de execução de auditorias energéticas nas empresas consideradas consumidoras intensivas de energia, com o objectivo de promover a eficiência energética e monitorizar os consumos energéticos. Porém, verifica-se que para além das auditorias impostas, na maior parte das empresas não há um acompanhamento contínuo e sistemático.</p> <p>No contexto deste projecto pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Realizar, num universo de 25 empresas do sector, auditorias energéticas de carácter pedagógico; – Produzir um relatório contemplando uma análise de resultados das auditorias e um estudo de <i>benchmarking</i> para divulgação ao sector; – Realizar 4 workshops, dirigidos às 25 empresas abrangidas, visando a análise das intervenções efectuadas e a elaboração de um plano (Plano para a Gestão de Energia) que identifique as medidas e soluções a adoptar, com vista à apropriação do conhecimento por parte das empresas; – Implementar o Plano para a Gestão de Energia por parte das empresas envolvidas e obter a consequente redução da factura energética; – Divulgar os resultados do projecto visando a maximização dos efeitos do projecto.

Eixo de intervenção: MobiFuture – Indução de novos perfis de especialização industrial e tecnológica

Projecto	Reestruturação do sector para novas oportunidades
Investimento (€)	535 000
Promotor	INTELI – Inteligência em Inovação, Centro de Inovação
Descrição	<p>Pretende-se com o projecto induzir uma mudança no padrão de especialização da indústria automóvel portuguesa para a concepção, desenvolvimento, produção e teste de novas gerações de veículos automóveis, componentes, motorizações e baterias, através da sensibilização para os factores de competitividade e capacitação das empresas em novos processos produtivos e de desenvolvimento na lógica da “fábrica do futuro”, explorando oportunidades nos segmentos de nicho das novas gerações de veículos “verdes”.</p> <p>Visa-se, ainda, a projecção internacional da indústria automóvel portuguesa e do país como espaço de concepção, desenvolvimento, fabrico e teste de novas gerações de soluções de mobilidade</p>

sustentável baseadas no veículo automóvel, bem como a atracção e indução de investimentos - nomeadamente IDE - em áreas âncora para o desenvolvimento do espaço de especialização internacional da indústria, explorando as estratégias dos grandes *players* - grandes construtores, construtores independentes, fabricantes de baterias.

Projecto	Mobi_Guimarães: novos conceitos de mobilidade em cidades médias
Investimento (€)	1 419 000
Promotor	Câmara Municipal de Guimarães
Descrição	<p>O projecto tem por objectivo conceber, desenvolver e aplicar na cidade de Guimarães um modelo de mobilidade sustentável, inovador no conceito e tecnologias de gestão, no tipo de veículos e respectivo modelo energético e na perspectiva face à mobilidade, gerida enquanto uma "utility".</p> <p>Pretende-se posicionar a cidade como um espaço de referência e demonstrador a nível mundial da articulação entre mobilidade, energia, informação e desenvolvimento do território, numa visão de "Guimarães como capital europeia da mobilidade sustentável", em convergência com a iniciativa "Guimarães capital europeia de cultura 2012".</p> <p>A ligação ao território e agentes locais é um aspecto chave, através do envolvimento de comunidades-tipo locais como comunidades teste, nomeadamente a turística e universitária, e do envolvimento de empresas locais no desenvolvimento de novas soluções de mobilidade sustentável e respectiva apropriação.</p>

Projecto	MobiPlaces: novos conceitos de mobilidade em espaços proprietários
Investimento (€)	491 000
Promotor	CEIIA – Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel
Descrição	<p>Este projecto visa a criação, desenvolvimento e apropriação do conceito de mobilidade sustentável em torno de experiências piloto integradoras de novas aplicações, materiais e tecnologias a realizar em ambientes proprietários, respondendo às grandes tendências ambientais e tecnológicas da indústria.</p> <p>A "fábrica automóvel do futuro" antecipa novas formas de desenvolver e produzir as novas gerações de veículos automóveis e seus componentes de forma ágil e flexível, eficiente e com forte capacidade de redução do tempo de introdução de inovações e tecnologias no mercado.</p> <p>Neste contexto, é importante garantir que a indústria automóvel portuguesa encontre um novo espaço de competitividade, que passa pela ambição de posicionar Portugal como um espaço natural para a concepção, desenvolvimento, fabrico e teste de veículos verdes em pequenas e médias séries e sistemas associados, com base no desenvolvimento de competências na indústria e na atracção de novos investimentos em áreas chave.</p>

Projecto	Desenvolvimento e prototipagem da infraestrutura piloto para carregamento de VE
Investimento (€)	2 009 000
Promotor	EFACEC Sistemas de Electrónica S.A.
Descrição	<p>Este projecto tem como objectivo primordial o desenvolvimento de uma solução tecnologicamente inovadora concebida e fabricada por empresas portuguesas e que constituirá idealmente a plataforma de suporte e de referência na introdução dos veículos eléctricos em Portugal. Baseia-se numa abordagem integrada à temática da mobilidade eléctrica, através de um sistema de gestão inteligente da rede, capaz de maximizar o potencial de complementaridade com a produção de electricidade por fontes renováveis, possibilitando novas lógicas de negócio intra e inter-sectoriais. O consórcio é liderado pela empresa EFACEC Sistemas Electrónicos, em co-promoção com as empresas EFACEC Engenharia, Critical Software, Novabase Enterprise Applications, e as entidades do SCT INTELI e CEIIA, com larga experiência de inovação na área automóvel e mobilidade, contando ainda com a participação, enquanto parceiros, do construtor automóvel Nissan, da EDP Inovação e Yazaki Saitano. Serão gerados protótipos funcionais pré-industriais que serão testados e validados em ambientes piloto, demonstrando-se publicamente o potencial de liderança tecnológica da indústria nacional na mobilidade eléctrica, em parceria com a Nissan.</p>

Projecto	MOBILES – Mobilidade eléctrica sustentável
Investimento (€)	4 691 000
Promotor	Ndrive, Navigation Systems, SA
Descrição	<p>A vulgarização do uso dos veículos eléctricos, nas condições de tempo de carga e autonomia actuais e previstas para um futuro de curto/médio prazo, vai obrigar a uma gestão muito rigorosa da mobilidade da energia eléctrica nos respectivos locais de carga ou troca de baterias, e no veículo.</p> <p>A optimização desta gestão e o sucesso da introdução dos veículos totalmente eléctricos vai passar pela troca de informação entre os veículos eléctricos e a infra-estrutura/pontos de carga com base no conhecimento da posição relativa do veículo em relação aos pontos de carga na vizinhança; pela potencial existência de uma agregação da informação; pela gestão da informação do consumo da energia interna ao veículo.</p> <p>As soluções preconizadas no âmbito do projecto têm como objectivo trazer vantagens aos diversos actores envolvidos no processo: utilizadores, gestores dos pontos de carga/ operadores virtuais e fabricantes de veículos.</p>

Eixo de intervenção: MobilIntelligence – Intelligence para as indústrias da mobilidade

Projecto	Mobibrief: sistema de informação para as indústrias da mobilidade
Investimento (€)	104 000
Promotor	INTELI – Inteligência em Inovação, Centro de Inovação
Descrição	<p>O objectivo deste projecto é criar condições para desenvolver a oferta das PME nacionais para as indústrias da mobilidade, mais concretamente:</p> <ul style="list-style-type: none">– Identificar as insuficiências ao nível das competências destas PME;– Desenvolver processos de vigilância tecnológica continuada;– Melhorar o acesso das PME nacionais ao mercado internacional das indústrias da mobilidade: acompanhar a evolução do contexto competitivo associado às indústrias da mobilidade; melhorar o acesso das PME nacionais a instrumentos de financiamento; identificar oportunidades para acesso ao mercado por parte destas PME. <p>O projecto será desenvolvido ao longo de três eixos principais:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Diagnóstico das necessidades de informação no qual será caracterizado o perfil competitivo destas PME e identificadas as suas necessidades de informação;2. Definição e operacionalização de um serviço de informação;3. Teste, validação e dinamização da oferta do serviço de informação.

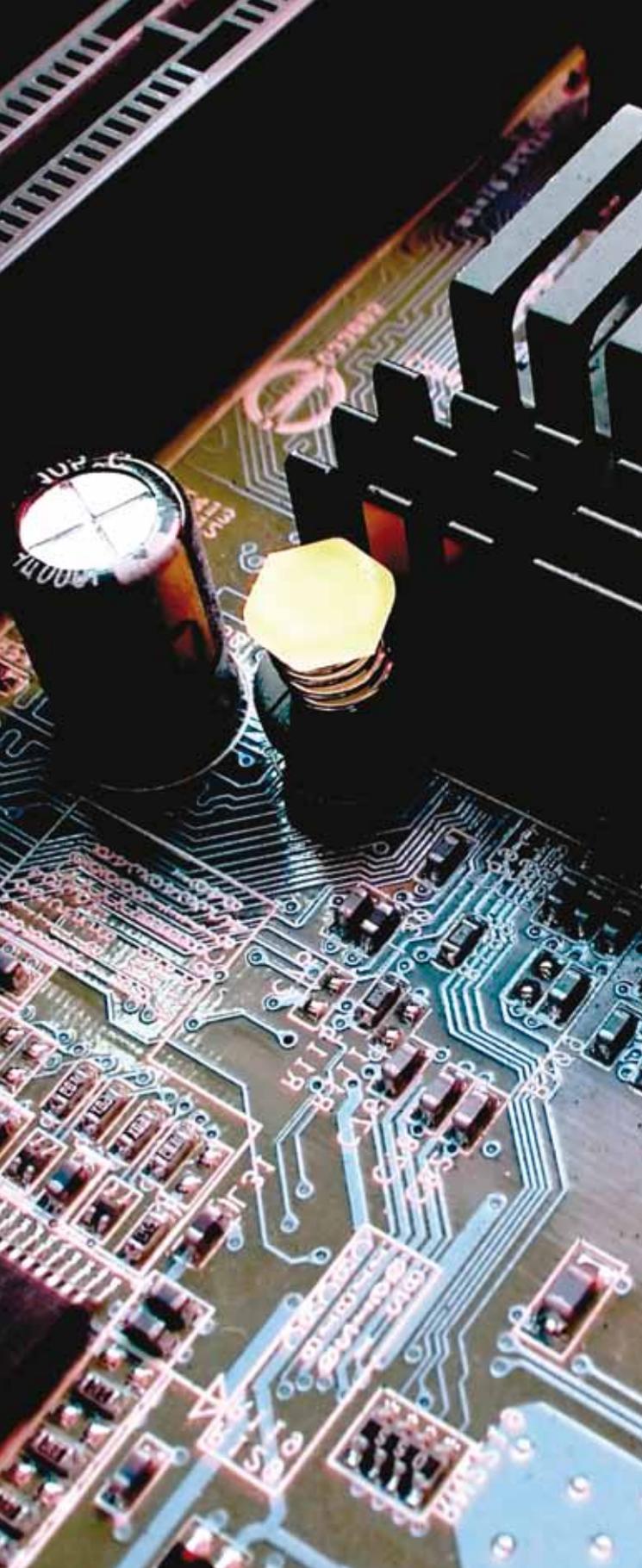
Eixo de intervenção: MobiGlobal – Promoção, internacionalização e atracção de novos investimentos

Projecto	Promoção e sensibilização para a utilização de veículos verdes e atracção de IDE
Investimento (€)	508 000
Promotor	INTELI – Inteligência em Inovação, Centro de Inovação
Descrição	<p>Antecipar novas realidades para a indústria automóvel portuguesa, o veículo e seus componentes, é uma clara aposta de futuro que se pretende explorar enquanto espaço de geração de I&D e inovação, geração de actividade económica de elevado valor acrescentado e de emprego qualificado.</p> <p>O projecto tem como principais objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none">– Generalizar o conhecimento sobre as novas gerações de veículos e motorizações, as tecnologias e serviços, o impacto, e comunicar uma imagem baseada em valores associados à inovação, ao ambiente, à consciência social, ao conforto, etc;– Criar ambientes de comunicação para o teste, em ambientes reais, dos veículos verdes e soluções associadas, como baterias e tecnologias de carregamento no âmbito da mobilidade eléctrica;– Criar apetência junto dos utilizadores – particulares e operadores de frotas – para a utilização de veículos verdes;– Mobilizar actores públicos e privados para a adopção e investimento em veículos verdes;– Criar uma imagem internacional de Portugal como pioneiro na concepção, desenvolvimento, produção e teste de veículos verdes e atracção de projectos de industrialização e teste de veículos e componentes, motorizações, baterias e sistemas de carregamento.

Projectos Complementares

Os projectos complementares associados ao MobiSkills dizem respeito a necessidades específicas ou individuais das empresas; os projectos complementares associados ao MobiFuture dizem respeito à formação avançada de recursos humanos e I&D em áreas consideradas prioritárias para a indução de novos perfis industriais e tecnológicos ou à integração com áreas industriais transversais, na convergência entre a actividade do PCT das Indústrias da Mobilidade e os PCT da Energia e das TICE.

Financiamento COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade
POVT – Programa Operacional Valorização do Território



Pólo de Competitividade das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica

Entidade Gestora TICE.PT Pólo de Tecnologia e Competitividade das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica

Contacto Campus Universitário de Santiago (IT)
3810 - 193 Aveiro
Tel.: +351 234 377 900
E-mail: geral@tice.pt
Site: www.tice.pt

Território alvo A abrangência territorial do Pólo é nacional, apesar da evidente concentração das 46 entidades associadas no Norte e Centro Litoral e em Lisboa e Vale do Tejo; será feito um esforço de promoção do TICE.PT junto de entidades localizadas em territórios menos representados, sendo de destacar a proactividade junto das Universidades da Beira Interior e de Évora, e, por arrastamento, de outras instituições e empresas que estejam localizadas nas suas regiões de influência, cujo contributo para o sector das TICE seja evidente.

Parceria

Modelo de governação A TICE.PT é uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos e de utilidade pública, estando o seu modelo de gestão e liderança consagrado nos estatutos da Associação. Os órgãos sociais que o compõem são a Assembleia-geral (cuja Mesa é actualmente constituída pela Universidade do Minho - Presidente, EFACEC e Ydreams), o Conselho Director (actualmente constituído por NSN - Nokia Siemens Networks - Presidente, UA - Universidade de Aveiro - Vice-Presidente, Inova-Ria - Vice-Presidente, INESC Porto - Vice-Presidente, PT Inovação, IT - Instituto de Telecomunicações, CEDT - Centro de Excelência em Desmaterialização de Transacções, IPN - Instituto Pedro Nunes e ANETIE - Associação Nacional das Empresas das Tecnologias de Informação e Electrónica) e o Conselho Fiscal (actualmente constituído por Visabeira Digital - Presidente, Novabase e ROC). Do Conselho Director emana a Comissão Executiva que assegura a gestão operacional da TICE.PT constituída pela Inova-Ria, que preside, pelo IT e pelo CEDT.

Existe, ainda, um Conselho Consultivo, que integra pessoas de reconhecido mérito, cabendo-lhe apoiar o Conselho Director em matérias de índole estratégica e técnico-científica.

Lista de associados

AIRC - Associação de Informática da Região Centro; AMBISIG - Ambiente e Sistemas de Informação Geográfica, Lda.; ANETIE - Associação Nacional Empresas Tecnologias Informação e Electrónica; ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários; APSDI - Assoc. para a Promoção e Desenvolvimento Sociedade da Informação; Ass. para o Desenvolvimento da Computação Invisível; IN- Invisible Network; CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica; CEDT - Centro de Excelência em Desmaterialização de Transacções; ClusterMedia Labs; Critical Software, S.A.; EDIGMA, COM - Gestão de Projectos Digitais; EFACEC Sistemas de Electrónica, SA; GLINNT Technology Enabled Services; I2S - Informática, Sistemas e Serviços, SA; INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial; INESC INOVAÇÃO - Instituto de Novas Tecnologias; INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto; INESC ID - Instituto Engenharia Sistemas e Computadores, I&D em Lisboa; Inforlândia - Sistemas e Serviços de Informática, Lda.; INOVA-RIA - Associação Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro; IT - Instituto de Telecomunicações; IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em C&T; iParque - Coimbra Inovação Parque, SA; ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.; ItsMF Portugal - Assoc. Portuguesa Gestores Tecnologias de Informação; I-Zone SGPS SA; J. P. Sá Couto, SA; Logica TI Portugal, SA; Medidata.Net - Sistemas de Informação para Autarquias, SA; Microfil - Tecnologias de Informação, SA; MSFT - Software para Microcomputadores, Lda.; Nokia Siemens Networks Portugal, SA; Novabase SGPS; Portugal Telecom Inovação, SA; Primavera Business Software Solutions, SA; Promosoft - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA; SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, SA; Visabeira Digital, Sistemas de Informação e Multimédia, SA; WIPRO Technologies Portugal, SA; WIT-Software, Consultoria e Software para a Internet Móvel, Lda.; YDreams Informática SA; Universidade do Minho; Universidade de Aveiro Aveiro; UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia; UC - Faculdade de Ciências e Tecnologia; Universidade do Porto.

Estratégia do Programa de Acção

A estratégia global do Pólo é construir uma plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais actores das TICE nos processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização.

Para a concretização desta estratégia, a intervenção do Pólo TICE.PT está focada num conjunto de áreas de intervenção horizontais (sistemas de informação, telecomunicações e electrónica), ao nível da produção de produtos e serviços TICE, a aplicar em áreas de intervenção verticais (sectores sócio-económicos: eficiência energética e ambiente sustentável, educação, eficiência organizacional, saúde e qualidade de vida, administração pública, mobilidade e cultura e lazer), tendo estas vertentes como elemento agregador e estruturante a "Internet do Futuro".

Os domínios tecnológicos e de conhecimento subjacentes às áreas de intervenção do TICE.PT são, designadamente, os seguintes:

- Redes ópticas;
- Redes sem fios;

- Localização e identificação de pessoas e bens;
- Comunicações ubíquas multimédia;
- Processamento semântico de informação e tecnologias WEB;
- Processamento e distribuição de conteúdos multimédia;
- Usabilidade e ergonomia de interfaces gráficos;
- Dispositivos de interface (sensores, actuadores);
- Micro-electrónica (componentes e materiais);
- Gestão do ciclo de desenvolvimento de software;
- *Service oriented architecture*, interoperabilidade e reutilização de software;
- Ontologias e engenharia de domínios de clusters aplicativos e.g. software financeiro e software para a área da saúde;
- Adopção de referenciais normativos de maturidade processual, de gestão de serviços de informação e certificação empresarial de acordo com padrões internacionais (CMMI, SPICE, Gestão de IDI e ITIL).

Projectos Âncora

Projecto	Qualificação e Certificação no Sector das TICE
Investimento (€)	9 000 000
Promotor	FEUP
Descrição	Este projecto tem por objectivo o desenvolvimento de um conjunto de acções de apoio à qualificação e certificação das organizações e dos seus profissionais no sector das TICE, com vista a promover a sua competitividade. No que se refere às organizações, serão certificadas 150 empresas em normas relacionadas com o desenvolvimento de software, gestão de serviços TICE e em gestão da inovação (ITMARK; CMMI-Dev ML2; CMMI-Dev ML3; CMMI-Dev ML 3; ISO/IEC 15504 (SPICE); ISO/IEC 20000-1 / CMMI-Serv; ISO/IEC 27001 e NP 4457: 2007).

Projecto	Potenciar a Internacionalização do Sector TICE
Investimento (€)	2 000 000
Promotor	ANETIE
Descrição	<p>O projecto tem por objectivo gerar uma dinâmica colectiva de sensibilização e de apoio consultivo, sistematizadora e facilitadora do processo de internacionalização das empresas TICE a actuar em Portugal: expandir mercados geográficos para o sector TICE nacional, de uma forma sistematizada, planeada e com uma estratégia de internacionalização bem definida.</p> <p>Pretende-se, ainda, o acompanhamento das empresas nas suas acções de internacionalização e a disseminação dos resultados obtidos junto às restantes empresas do sector TICE, numa partilha colectiva de experiências e formas de actuar em termos de internacionalização, mas também de sensibilização às dificuldades e às soluções encontradas para ultrapassar os problemas, já que cada país e cada experiência são um caso particular.</p> <p>O projecto está estruturado em 3 domínios:</p> <p>i) Gestão das acções e acompanhamento do projecto, que inclui a divulgação do programa e disseminação de resultados; a avaliação do impacto da internacionalização; e a realização de um fórum de reflexão da internacionalização;</p>

- ii) Internacionalização das empresas TICE, que inclui a realização de um estudo dos factores inibidores à internacionalização do sector TICE nacional; um estudo de mercados emergentes; a realização de workshops de sensibilização à internacionalização; a elaboração de planos de marketing internacional; a realização de missões empresariais; e o desenvolvimento de acções de promoção junto da procura internacional local;
- iii) Internacionalização do Pólo TICE.PT, que inclui a promoção internacional do Pólo TICE.PT; e a participação conjunta de empresas em feiras tecnológicas internacionais.

Projecto	RIAPOLIS
Investimento (€)	14 100 000
Promotor	Inova-Ria
Descrição	<p>O projecto tem por objectivo criar uma infra-estrutura multifuncional, de elevada qualidade arquitectónica, que constitua um exemplo vivo para a utilização, demonstração e teste de produtos e serviços TICE, que permita: alojar empresas TICE; prestar serviços qualificados às empresas; incubar novas empresas TICE; reforçar a transferência de conhecimento no sector das TICE; promover e reforçar condições para a formação avançada no sector das TICE; criar condições para o desenvolvimento, atracção e fixação de recursos humanos altamente qualificados; aumentar a competitividade e o desenvolvimento de negócios no sector das TICE.</p> <p>No RIAPOLIS, além de espaços para incubação, para formação, para demonstração de tecnologias e serviços, para empresas TICE e espaços comuns, serão criadas condições para a instalação de empresas do sector terciário, fortemente intensivas em conhecimento e cuja actividade seja transversal e de suporte ao sector das TICE. Entre estas empresas, contam-se empresas das áreas financeira, propriedade industrial, jurídica, internacionalização, comercialização e marketing. No que se refere concretamente aos espaços a disponibilizar às empresas, estes terão como particularidade permitir a fácil expansão ou retracção, com base em sistemas modulares, adequados aos ciclos de vida das empresas.</p>

Projecto	Edifício Nicola Tesla
Investimento (€)	3 500 000
Promotor	iParque – Coimbra Inovação Parque, SA
Descrição	<p>O Coimbra Inovação Parque (iParque) pretende oferecer soluções a empresas que procuram espaços de qualidade para arrendar, desfrutando de serviços que possam ser oferecidos de forma comum às várias empresas. Este conceito de espaço empresarial tem por base a necessidade por parte das empresas de se concentrarem na sua actividade empresarial, aplicando as suas energias e recursos exclusivamente no desenvolvimento do seu negócio, no fortalecimento das suas soluções e respectiva presença no mercado. Para além disso, podem beneficiar das sinergias que possam estabelecer com as restantes empresas que apostam no</p>

mesmo conceito, bem como com as empresas de maior dimensão que, estando instaladas na região (nomeadamente no iParque), apostaram na construção de uma sede própria.

O iParque está particularmente interessado em empresas da área da saúde (nomeadamente nas áreas de software, equipamentos, serviços de apoio a diagnóstico, novos métodos clínicos e de diagnóstico, etc., constituindo um cluster que permita dinamizar esta área estratégica na região de Coimbra). As ciências e tecnologias da saúde são uma das áreas estratégicas do iParque, a par de outras (ciências e tecnologias da informação e multimédia, telecomunicações, automação e robótica) que são complementares e potenciadoras de sinergias que são fundamentais para a competitividade do sector da saúde na Região Centro.

O TESLA é, pois, um espaço vocacionado para receber empresas do cluster das TICE na Região Centro.

Projecto	Aceleração do Crescimento de PME Tecnológicas de Elevado Potencial
Investimento (€)	7 500 000
Promotor	IPN
Descrição	<p>Este projecto visa a construção de uma área bruta de aproximadamente 9.000m² para PME tecnológicas de elevado potencial, providenciando-lhes espaços para as melhores condições de instalação e zonas comuns onde sejam privilegiadas as interações entre o espaço académico, de investigação e de áreas de negócio, fornecendo serviços de alto valor acrescentado. Pretende-se, assim, estimular a criação de empresas TICE, sobretudo empresas <i>spin-off</i> de instituições de ensino superior e investigação e acelerar o crescimento deste tipo de empresas.</p>

Projecto	TICE.Healthy – Sistemas de Saúde e Qualidade de Vida
Investimento (€)	18 200 000
Promotor	HIS, e Health Innovation Systems, Lda
Descrição	<p>O projecto TICE.Healthy – Sistemas de Saúde e Qualidade de Vida pretende desenvolver, integrar e testar abordagens tecnológicas inovadoras que sirvam de base a novos produtos e serviços para os mercados associados ao vector "saúde e qualidade de vida".</p> <p>O projecto mobilizador será constituído por diversos projectos-piloto (ou subprojectos), promovidos por um conjunto de organizações (empresas, entidades do sistema científico e tecnológico, autoridades locais, entre outras) e suportados por modelos de negócio desenvolvidos à medida das necessidades de cada solução. O principal objectivo dos testes piloto é provar a exequibilidade das soluções, do ponto de vista funcional e financeiro.</p> <p>Os projectos-piloto estão organizados em 4 linhas de acção:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) Grupo de interesse para a interoperabilidade entre sistemas de saúde e qualidade de vida: "Interoperabilidade na Saúde"; "Interface com Health Cluster Portugal"; ii) Instrumentação, serviços e sistemas de informação para organizações de saúde: "Mobilidade em ambiente fechado e hospitalar", "RETINO - Sistema de diagnóstico de retinopatia

diabética recorrendo a sistemas híbridos de classificação", "DOR – Sistema de monitorização e controlo de dor", "GeoCHD - Análise espaço-temporal da incidência das CHD", "ORisk - Monitorização de doentes CHD em situações de pré-atendimento nas urgências hospitalares", "BrighTooth - Equipamento inovador para remoção selectiva de dentina cariada baseado em laser";

- iii) Tecnologias de suporte à qualidade de vida: "we.can - ICT can make us live, work and play better";
- iv) Apoio à identificação e definição de modelos de negócio e propriedade intelectual, associados aos resultados dos vários subprojectos.

Projecto	One.stop.transport – Sistemas de Comunicação Avançados para Transportes Urbanos Complementares
Investimento (€)	7 820 000
Promotor	Critical Software
Descrição	<p>A missão do projecto passa pela exploração de novas soluções para o transporte urbano, mais eficientes e abrangentes, através do uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) que permitam integrar as várias soluções disponíveis, de uma forma ecológica, energeticamente eficiente e com mais qualidade para o utente, em coordenação e cooperação com outras iniciativas nacionais.</p> <p>A missão será concretizada através de 4 linhas de acção, onde estão agrupados os diferentes sub-projectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) Novos conceitos de mobilidade que asseguram uma acessibilidade para todos: "Paratransit", "Electrical Carsharing", "Electric Bikesharing", "Cybercars"; ii) Sistemas de mobilidade inteligentes e interfaces multimodais para transporte de passageiros: "Sistema de partilha de referências de GPS", "Modelos para simulação de sistemas de mobilidade urbana", "Módulo de navegação inercial com GPS", "Busca", "SAMM"; iii) Informação sobre deslocações e acessibilidade nas cidades: "Integração de dados de fontes heterogéneas", "Atenção selectiva em sistemas de mobilidade inteligentes", "Difusão de dados de tráfego e Assisted GPS", "KMDin"; iv) Grupo de Interesse para a Mobilidade e Sustentabilidade: "Promoção de interações com o PCT "Automóvel e Mobilidade", MIT Portugal, Plano Tecnológico, Ministério dos Transportes. <p>Com estas linhas de acção pretende-se atingir os seguintes objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) Aumento da aceitação e adopção de novas soluções e tecnologias de transporte urbano; ii) Um sistema de transportes urbanos mais abrangente com melhor acesso para todos; iii) Redução das emissões de CO2, emissões poluentes e de ruído, pelo menos em conformidade com a legislação da EU; iv) Aumento da eficiência energética no transporte urbano; v) Redução do número de veículos privados em ambiente urbano; vi) Exploração de sinergias e formas de cooperação com outros PCT e seus parceiros.

Projectos Complementares

O programa identifica e enquadra 58 Projectos Complementares, estando um número significativo já aprovado pelo QREN, aos quais está associado um investimento de M€ 70,43.

Financiamento Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro
 COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade





Cluster Agro-Industrial do Centro

Entidade Gestora	InovCluster - Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro
Contacto	Zona Industrial de Castelo Branco · Centro Tecnológico Agro-alimentar · Rua A 6000-459 Castelo Branco Tel.: +351 272 339 644 Fax.: +351 272 330 390 E-mail: inovcluster@gmail.com www.inovcluster.com
Território alvo	Este cluster abrange a Região Centro, com especial incidência nos concelhos parceiros: Castelo Branco, Guarda e Cantanhede.
Parceria	
Modelo de governação	A InovCluster é uma associação constituída para gerir o cluster. Tem por objecto a construção de uma plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais actores do sector agro-industrial nos processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização. À Direcção da Associação compete exercer os poderes e actividades necessários à prossecução dos objectivos estatutários da InovCluster.
Lista de associados	Município de Castelo Branco Município de Cantanhede Município da Guarda IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco IPG - Instituto Politécnico da Guarda ESAC - Escola Superior Agrária de Coimbra UBI - Universidade da Beira Interior IPN - Instituto Pedro Nunes BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco ACC - Adega Cooperativa de Cantanhede, C.R.L. Adega do Alto Tejo, Lda. A. Pires Lourenço & Filhos, S.A. Centaurus (Portugal) SGPS, S.A. DANONE PORTUGAL, S. A. Fábricas Lusitana - Produtos Alimentares, S.A. Maçarico, S.A. OLANO Portugal, Transportes, S.A.

Estratégia do Programa de Acção

A estratégia está orientada para a qualificação, valorização, diversificação e inovação dos produtos agro-industriais. Trata-se de potenciar as vantagens comparativas da Região Centro para se afirmar como um território liderante nas diversas fileiras agro-industriais em que apresenta condições para participar no mercado internacional com produções de qualidade, respondendo às tendências e aos novos comportamentos de procura, em três tipologias de produtos diferentes, mas complementares: produtos da terra (designadamente da hortofruticultura), produtos transformados das agro-indústrias tradicionais (azeite, queijo, vinho, mel, carne) e outros produtos transformados das agro-indústrias (lacticínios, peixe, ...).

Foram definidos três eixos estratégicos:

- i) a governação em rede e o *regional branding*;
- ii) as plataformas para a inovação e intermediação e transferência científica e tecnológica;
- iii) as competências organizacionais e a qualificação do capital humano.

Foram, ainda, definidos oito objectivos estratégicos:

- 1) aumentar a competitividade dos actores do cluster;
- 2) aproximar a ciência, a indústria e outros intervenientes, no sentido de explorar novas e emergentes oportunidades que respondam aos novos desafios sociais, ambientais e económicos;
- 3) capacitar o cluster para a produção de alimentos mais seguros, mais saudáveis, de alta qualidade, procurando a renovação de bio-recursos;
- 4) combater as ameaças de sustentabilidade e de segurança da agricultura, pecuária e aquacultura;
- 5) desenvolver tecnologias inovadoras, designadamente nos processos produtivos, vocacionadas para o mercado global;
- 6) criar e consolidar empresas e emprego qualificado na área do cluster;
- 7) aperfeiçoar experiências já realizadas e disseminar o *trade-off* dos novos modelos de gestão e de organização de produtores, aproveitando o capital de experiência instalado;
- 8) atrair e fixar mais actores e competências para o cluster.

Projectos Âncora

Projecto	Agrimage - Comunicação e dinamização sectorial e territorial
Investimento (€)	2 227 000
Promotor	Instituto Politécnico da Guarda
Descrição	<p>O projecto tem como principais objectivos:</p> <ol style="list-style-type: none">i) criar uma marca regional unificadora e distintiva, que permita alcançar maior visibilidade do cluster e notoriedade no mercado, e que sirva de alavanca à sua competitividade;ii) desenvolver actividades de promoção, divulgação e imagem, nacional e internacional, dos sectores, regiões e actividades com relevância para a economia do cluster;iii) promover a imagem do território, a sua visitação e identidade;iv) promover a qualificação dos produtos;v) diferenciar os produtos agro-alimentares da Região Centro;vi) desenvolver mecanismos de comunicação interna e externa no sentido de se poder concretizar os objectivos individuais de cada parceiro, integrados numa orientação comum que os valoriza e favorece no seu posicionamento no mercado. Em paralelo, será criado um observatório que procura reunir, integrar e disponibilizar a informação relevante, até agora dispersa, sobre as agro-indústrias na Região Centro, essencial à actuação dos diversos agentes, eliminando desperdícios de tempo, pessoas e capital.

Projecto	InovWine - Inovação na fileira do vinho e da vinha
Investimento (€)	2 128 000
Promotor	Adega Cooperativa de Cantanhede
Descrição	<p>O projecto tem por objectivo aumentar a competitividade das empresas do sector através do desenvolvimento de novos produtos e serviços para a fileira do vinho e da vinha. Pretende-se especificamente:</p> <ol style="list-style-type: none">i) desenvolver um sistema de genotipagem, selecção e certificação da vinha com base em métodos moleculares;ii) implementar um sistema de controlo e monitorização remota dos factores bióticos e abióticos associados à vinha;iii) criar uma colecção de leveduras vínicas adaptadas às condições regionais e às exigências do mercado e desenvolver um dispositivo de monitorização da sua dinâmica durante a fermentação.

Projecto	IDT - Produtos lácteos simbióticos
Investimento (€)	806 000
Promotor	Biotrend – Inovação e Engenharia em Biotecnologia, S.A.
Descrição	O mercado de produtos lácteos tem sido pródigo no lançamento de produtos prebióticos, probióticos e simbióticos, associados a alegados benefícios para a saúde do consumidor. Alguns pareceres negativos da EFSA e novos dados científicos têm lançado algumas dúvidas relativamente ao efeito benéfico de alguns dos produtos no mercado. Este projecto pretende contribuir para a obtenção de verdadeiros pares prebiótico/probiótico simbióticos e para o desenvolvimento de metodologias de processamento que permitam a sua utilização à escala produtiva com o objectivo de ser integrada em produtos de elevado valor acrescentado que contribuam para a competitividade do sector e diferenciação relativamente à concorrência internacional.

Projecto	InAgrl - Rede de oficinas de inovação para o sector agro-industrial
Investimento (€)	747 000
Promotor	CEC – Conselho Empresarial do Centro
Descrição	O sector agro-industrial da Região Centro constitui-se maioritariamente por micro, pequenas e médias empresas que, apesar da capacidade instalada, não reúnem condições materiais e humanas para o desenvolvimento de investigação para a inovação dentro de portas. Através da afectação e reforço de recursos físicos, equipamento e instalações, e da mobilização de recursos humanos, as unidades e centros de I&D do SCTN e Empresarial constituem-se em rede de oficinas de inovação, articulando-se, através do cluster, com as empresas e organizações empresariais, os Centros e Parques Tecnológicos e a Rede de Incubadoras da Região. Com esta estrutura de rede de oficinas de inovação, as empresas ficam dotadas de uma organização capacitada para a investigação e o desenvolvimento de produtos, processos e serviços em resposta às fraquezas e oportunidades detectadas caso a caso, e no âmbito mais vasto das fileiras que integram, aumentando a sua competitividade e a sustentabilidade do sector.

Projecto	AgriLogis - Plataforma e logística agro-industrial
Investimento (€)	1 746 000
Promotor	Câmara Municipal da Guarda
Descrição	Propõe-se o desenvolvimento de uma plataforma tecnológica inovadora que integre a informação de procura e oferta, possibilitando uma resposta eficaz às exigências e oportunidades do mercado. Do lado da oferta, o objectivo do sistema de informação é suportar, de forma eficaz, o <i>match</i> da oferta disponível no cluster à procura das grandes cadeias de distribuição e retalho. Este suporte será conseguido através de interfaces com sistemas de compra, alimentadas por uma base de dados com a informação da oferta disponível que, devidamente caracterizada, suportará o processo de suporte à decisão. O sistema deverá comportar-se como um intermediário pró-activo, explorando exhaustivamente toda a informação disponível e evidenciando as possibilidades de <i>matching</i> entre oferta e procura. Este sistema deverá igualmente possibilitar procedimentos electrónicos para a compra conjunta de bens e serviços por parte dos seus constituintes. Deste modo, serão mais facilmente conseguidas vantagens decorrentes dos efeitos de escala, beneficiando directamente os produtores pela optimização dos custos de produção.

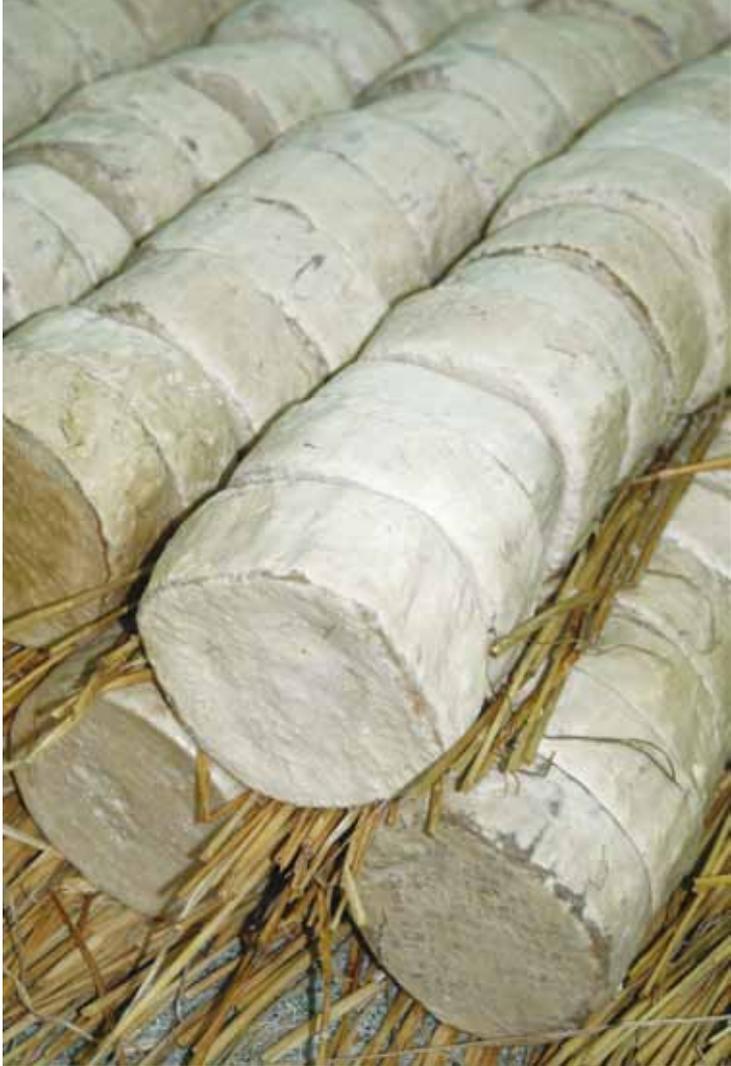
Projecto	ForAgroin - Formação aplicada para o sector agro-industrial
Investimento (€)	300 000
Promotor	Universidade da Beira Interior
Descrição	O sector agro-industrial está em constante expansão - é um sector onde a tecnologia evolui rapidamente, e onde se requer a participação de técnicos especializados com uma formação sólida e actualizada. O projecto tem como principais actividades: <ul style="list-style-type: none"> i) análise das necessidades formativas; ii) desenvolvimento e divulgação dos planos de formação; iii) desenvolvimento, teste e manutenção de uma plataforma formativa.

Projectos Complementares

O Programa de Acção identifica 57 projectos complementares (com caracterização detalhada), agrupados em 4 grandes domínios de intervenção:

- 1) projectos de melhoria da eficiência dos processos produtivos e serviços;
- 2) projectos de promoção da inovação agro-industrial;
- 3) projectos de dinamização da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da capacitação dos recursos humanos;
- 4) projectos de valorização e promoção de produtos e serviços.

Financiamento Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro
 COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade
 PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural





Cluster Agro-Industrial do Ribatejo

Entidade Gestora

Animaforum - Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria

Contacto

Várzea de Mesiões - Apartado 177
2354-909 Torres Novas
Tel.: +351 249 839 500
Fax.: +351 249 839 509
E-mail: datdr@nersant.pt

Território alvo

Este cluster abrange as regiões Centro e Alentejo, com especial incidência no Ribatejo.

Parceria

Modelo de governação

A criação da Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria, Animaforum, corresponde à lógica de gestão em rede do cluster, tendo a estratégia e os objectivos sido delineados numa perspectiva *bottom-up*, com a participação das empresas do sector.

A Animaforum assumirá a natureza de Associação sem fins lucrativos, integrando os seguintes órgãos sociais: Assembleia-geral, composta pelo conjunto dos seus Associados Fundadores e Aderentes; Direcção, composta por três elementos Associados (um elemento representante das Instituições de Ensino e I&D, um elemento representante da NERSANT que deverá desempenhar o cargo de Presidente, e um elemento representante de uma empresa); e Conselho Fiscal.

Os órgãos sociais serão ainda apoiados por um Conselho Científico e um Conselho Estratégico. O Conselho Científico é um órgão consultivo da Direcção, sendo composto pelo conjunto de entidades do Sistema Científico e Tecnológico que interagem formalmente com o cluster (Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa; Escola Superior Agrária de Santarém, Instituto Politécnico de Santarém; Escola Profissional de Coruche). O Conselho Estratégico é também um órgão consultivo da Direcção, sendo composto por representantes dos diferentes "pólo-clientes", nomeadamente clientes das respectivas áreas de actuação: produtos cárneos; frutos e produtos hortícolas; produção de óleos e gorduras animais e vegetais; bebidas.

É considerada fundamental a articulação com, nomeadamente, o PCT Agro-industrial e com o Cluster Agro-Industrial do Centro pelo que, para além do trabalho de concertação desenvolvido com as respectivas estruturas de gestão, haverá um representante de cada um no Conselho Estratégico da Animaforum.

Lista de associados

Agro-Dotti - Fornecimento de Produtos e Serviços Agrícolas Lda; Agrolex II - Rações Lda; Agromais - Entrepasto Comercial Agrícola, CRL; Associação de Beneficiários do Rôxo; Bonduelle (Portugal) Agroindústria, S.A.; Caima - Indústria de Celulose, S.A.; Câmara Municipal de Almeirim; Centro Nacional de Embalagem; Comtemp - Companhia dos Temperos Lda; EPC - Escola Profissional de Coruche, Lda.; Henricarnes Lda; Iberscal Consultores Lda; Incopil - Indústria e Comércio de Pimentão, SA; Instituto Politécnico de Santarém / Escola Superior Agrária de Santarém; ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade; José Marques Agostinho, Filhos e C.ª Lda; Labiagro - Laboratório Químico Agro-Alimentar e Microbiológico, Lda.; Mendes Gonçalves SA; NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém; Orivárzea - Orizcultores do Ribatejo SA; RISA Informática Lda; SAOV - Sociedade Agrícola Ouro Vegetal, Lda.; Scalregional - Doces e Outros Produtos Regionais do Ribatejo Lda; SILVEK -; Transformadora de Plásticos SA; Sociedade Lusitana de Destilação SA; STI - Sistemas e Técnicas Industriais, Lda.; Sugalidal - Indústrias de Alimentação SA; Sumol + Compal Marcas SA; Tagusvalley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopólo do Vale do Tejo.

Estratégia do Programa de Acção

O âmbito de actuação do cluster será o sector agro-industrial do Ribatejo no seu todo, embora com um especial enfoque em 4 subsectores: produtos cárneos; frutos e produtos hortícolas; produção de óleos e gorduras animais e vegetais; e bebidas. A estratégia passa por desenvolver o grau de colaboração e cooperação entre empresas e entidades relacionadas com o sector agro-industrial, encorajando a reestruturação competitiva do sector, assegurando dessa forma uma ampla participação das entidades directamente relacionadas com o sector nos circuitos comerciais, nacionais e internacionais, nomeadamente através da:

- i) promoção de uma rede cooperativa pró-activa transnacional;
- ii) criação de laços de cooperação entre os diversos actores de várias áreas de actividade chave que se associam às necessidades das empresas do sector;

- iii) facilitação no acesso à informação e disseminação cruzada para as empresas do sector;
- iv) prospecção e apresentação das preferências e necessidades dos consumidores;
- v) identificação de novas competências;
- vi) identificação das necessidades de formação, assim como antecipação das tendências futuras da economia pós-moderna;
- vii) promoção da criação de projectos conjuntos e inovadores entre os actores envolvidos;
- viii) criação de uma filosofia de partilha de recursos materiais e imateriais e infraestruturas entre as várias instituições para a difusão e endogeneização de conhecimento.

Projectos Âncora

Projecto	CCAI – Centro de Competências para a Agricultura e Agro-Indústria
Investimento (€)	1 595 000
Promotor	Animaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria
Descrição	Pretende-se criar um centro de transferência de tecnologia (CCAI) para o sector agro-industrial de forma a reunir conhecimentos e competências, a partir da transferência de tecnologia e de conhecimento de instituições do SCTN. Este Centro centrará a sua actividade na área das tecnologias emergentes de produção e conservação, nomeadamente no desenvolvimento de produtos alimentares com características nutricionais e funcionais idênticas às dos produtos frescos. Complementarmente, o Centro actuará em áreas que sejam transversais ou complementares a estas tecnologias e aos produtos na cadeia de valor.

Projecto	FoodTechValue – Valorização do empreendedorismo tecnológico no sector agro-alimentar
Investimento (€)	988 000
Promotor	Animaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria
Descrição	Pretende-se criar uma estrutura de apoio à incubação de empresas de base tecnológica do sector. Esta estrutura, para além de facultar recursos e serviços especializados às empresas incubadas (disponibilização de espaços devidamente equipados, suporte administrativo, avaliação do potencial de valorização de tecnologia e apoio à elaboração de projectos de I&DT em consórcio) servirá ainda de interface entre as instituições de I&DT e as empresas. A incubadora promoverá igualmente a valorização dos resultados de I&DT e de desenvolvimento de novas tecnologias através do envolvimento das empresas nas actividades de I&DT e na promoção da ligação com as entidades do SCTN. Neste contexto, será efectuada uma prospecção contínua e sistemática das tecnologias desenvolvidas, procedendo à avaliação da necessidade / possibilidade de protecção da Propriedade Industrial e do respectivo potencial de comercialização, apoiando depois a formalização dos processos de aplicação comercial das tecnologias.

Projecto	Formação e qualificação de recursos humanos
Investimento (€)	120 000
Promotor	Animaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria
Descrição	<p>Este projecto iniciar-se-á com a realização de um diagnóstico de identificação de necessidades de formação, a partir do qual serão definidas as acções a realizar e construídos os respectivos conteúdos (com programas e duração adequados à realidade concreta das empresas participantes que permitam um conjunto de respostas a preocupações manifestadas pelas empresas). É possível, desde já, identificar algumas das áreas em que esta formação se irá desenvolver:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) formação de operadores de máquinas e no campo de processos tecnológicos em ambiente real; ii) formação na área do conhecimento das tecnologias de fabrico (quadros intermédios e superiores – actualização e reciclagem de conhecimentos); iii) acções em gestão, marketing, comercialização e vendas, HST, recepção da matéria-prima.

Projecto	AgroCompete - Projecto integrado de fomento da competitividade das empresas da fileira agro-industrial
Investimento (€)	740 000
Promotor	Animaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria
Descrição	<p>Prevê-se um conjunto de actividades e iniciativas integradas, com o principal objectivo de levar as empresas agro-industriais a adoptarem novos procedimentos e recorrer a mecanismos que permitam aumentar as suas competências e torná-las mais competitivas. Serão realizadas campanhas de sensibilização para a eficiência energética, para a adopção de novos procedimentos ambientais, para a necessidade e importância de inovar e para a promoção da importância da Propriedade Industrial.</p> <p>Estas campanhas passarão pela organização de eventos estimuladores de práticas de inovação, realização e disseminação de <i>newsletter</i>, promoção de casos de sucesso que tenham um efeito demonstrador, publicação de artigos e anúncios na imprensa, brochuras, DVD, reuniões com empresas, <i>mailings</i>, seminários.</p>

Projecto	Marca territorial - Promoção, comunicação e dinamização dos elementos identitários e diferenciadores do sector e do território
Investimento (€)	581 000
Promotor	Animaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria
Descrição	<p>Este projecto centra-se na promoção da imagem, capacidades e aspectos diferenciadores e distintivos (especificidades) do sector agro-industrial do Ribatejo. O sector tem uma identidade distintiva forte e muito própria (ligada à inovação, mas também a aspectos naturais e a condições edafo-climáticas) na Região que, contudo, não está minimamente promovida, quer no país, quer no exterior. Pretende-se criar, divulgar e promover uma marca territorial/sectorial de utilização colectiva que permita aumentar a notoriedade das empresas agro-industriais do Ribatejo e dos seus produtos a nível nacional e internacional (através da publicação de artigos e anúncios na imprensa especializada de países-alvo – França, Inglaterra, Alemanha, Países Nórdicos, entre outros –; do convite a entidades e empresas destes países para estarem presentes em 2 eventos/mostras da imagem e capacidades do sector agro-industrial do Ribatejo; e da promoção da imagem sector/região em 2 feiras no estrangeiro: a FILDA em Angola e a Alimentária em Espanha.)</p>

Projecto	Inov.Linea - Desenvolvimento e aplicação de processos de conservação alternativos inovadores
Investimento (€)	2 060 000
Promotor	Animaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria
Descrição	<p>Este projecto irá permitir capacitar uma infraestrutura tecnológica (o Inov.Linea) para apoiar as empresas do sector nas seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) desenvolvimento, aplicação e difusão de novas tecnologias de conservação de produtos alimentares; ii) substituição de conservantes de síntese por substâncias naturais; iii) introdução de métodos inovadores de reconhecimento da origem dos conservantes (nariz electrónico). Estes factores permitirão às empresas do sector, de uma forma transversal, oferecer produtos inovadores e de melhor qualidade, renovar factores-chave para se tornarem mais competitivas e reforçar a sua projecção e penetração nos mercados internacionais.

Projecto	Terras - Valorização integrada de resíduos
Investimento (€)	1 414 000
Promotor	Animaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria
Descrição	Com este projecto pretende-se desenvolver mecanismos que permitam valorizar determinados tipos de resíduos e subprodutos provenientes da agro-indústria e de outras actividades industriais, integrando-os e valorizando-os economicamente. Num primeiro momento, será efectuado o levantamento exaustivo dos resíduos e subprodutos do sector agro-industrial, sua caracterização e quantificação bem como a caracterização dos resíduos de outras indústrias que se considerem importantes para acções de complementaridade no quadro da integração. Num segundo momento, serão desenvolvidos processos de simulação laboratorial do processo de tratamento e de integração a aplicar para se conseguir a transformação desses resíduos e subprodutos num produto com valor económico. Uma vez identificados e delineado o sistema de tratamento, passa-se à fase de experimentação em ambiente real, mas num quadro de instalação piloto, que terá como objectivo validar o processo de valorização dos resíduos e subprodutos industriais desenvolvido em ambiente laboratorial. A condição de base será a centralização dos produtos num único centro de tratamento.

Projectos Complementares

O referencial de enquadramento para os projectos complementares permite segmentá-los em 5 grandes áreas de intervenção:

- 1) projectos de desenvolvimento de novos produtos;
- 2) desenvolvimento de novas tecnologias;
- 3) marketing, promoção e internacionalização;
- 4) eficiência energética e ambiente;
- 5) outros projectos de qualificação das empresas.

Financiamento Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro
 INALENTEJO – Programa Operacional Regional do Alentejo
 COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade





Cluster do Habitat Sustentável

Entidade Gestora Associação Plataforma para a Construção Sustentável

Contacto Curia Tecnoparque
3780-544 Tamengos
centrohabitat@centrohabitat.net
www.centrohabitat.net

Território alvo Este cluster abrange a Região Centro.

Parceria

Modelo de governação O modelo de gestão e liderança estará assente numa equipa executiva constituída para o efeito, gerida pela Associação Plataforma para a Construção Sustentável, uma associação de direito privado sem fins lucrativos, especificamente criada com o intuito de dinamizar o cluster Habitat.

Será criado um Conselho Consultivo de debate e reflexão estratégica, cuja composição, competências e regulamento deverão ser elaborados pelo núcleo de entidades dinamizadoras do Cluster (o CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, o ITeCons – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção e a Associação Plataforma para a Construção Sustentável). Integrará, além das personalidades designadas por cada uma destas entidades, outras personalidades externas de reconhecido mérito, com fortes ligações a outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico e do meio empresarial do Habitat.

Lista de associados

ADENE- Agência para a Energia; AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas; ANIPB – Associação Nacional Indústrias de Pré-fabricação em Betão; APCMC- Associação Portuguesa Comerciantes de Materiais de Construção; APEB – Associação Portuguesa de Empresas de Betão Pronto ;APFAC - Associação Portuguesa Fabricantes de Argamassas de Construção ; APICER - Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica; AveiroDomus - Associação para o Desenvolvimento da Casa do Futuro ; BioHabitat; Câmara Municipal de Anadia; Câmara Municipal de Estarreja; Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis ; CEIFA - Ambiente; Celticerâmica - Industria Cerâmica Portuguesa, SA ; CEVALOR- Centro Tecnológico para Aproveitamento e Valorização das Rochas Ornamentais e Industriais; CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal; CMM - Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista; CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro; CVR – Centro de Valorização de Resíduos; DIERA - Fábrica de revestimentos , colas e Tintas, Lda ; Eco Choice, SA ; Ecowyn .Lda; Euroviga - Pré Fabricados , SA; Extrusal, S.A; FCTUC – FCT da Universidade de Coimbra; FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; FFCTUNL – Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana; INOGI – Chamartín Imobiliária; IPT - Instituto Politécnico de Tomar; IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo; ISEC - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra; ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto; IST - Instituto Superior Técnico; ITeCons – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção; Lanik PT Engenharia, Lda ; Mesquita Madeiras; Mota -Engil Engenharia, SA; Oliveira & Irmão, SA; OZ - Diagnóstico Levantamento e Cnotrolo de Qualidade em Estruturas e Fundações, Lda; Protoconcept; RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel; Rar Imobiliária, S.A; Recer- Indústria de Revestimentos Cerâmicos, SA; SGS - Sociedade Geral de Superintendência, SA; Sustentare- Consultadoria em Sustentabilidade, Lda; Termolan - Isolamentos Termo Acústicos, SA; UA - Universidade de Aveiro; Universidade do Minho; Universidade do Algarve; UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; VIDROLOGIC - Gestão de Resíduos e Ambiente ; WRC – Agência de Desenvolvimento Regional SA.

Estratégia do Programa de Acção

A visão estratégica para este cluster passa por torná-lo num foco de demonstração, de promoção activa da inovação, orientado pelos conceitos e prática da construção sustentável. O cluster habitat em Portugal, e particularmente na Região Centro e Norte Litoral onde regista grande parte da sua implantação, enfrenta dois grandes desafios globais: o desafio da sua estruturação e consolidação institucional e o desafio da integração global dos contributos diferenciados, especializados e de elevado valor acrescentado das várias fileiras produtivas que o compõem na construção de soluções altamente inovadoras e diferenciadas de habitat

dirigidas ao mercado doméstico e, sobretudo, em virtude do menor dinamismo tendencial e dimensão deste, aos mercados globais. O seu objectivo central é desenvolver uma dinâmica concertada que procure, através da inovação, da qualificação e da modernização das empresas o reforço da sua competitividade, dando particular atenção à melhoria de condições em três domínios:

- 1) internacionalização;
- 2) cooperação empresarial; e
- 3) condições de acesso à 'economia do conhecimento'.

Projectos Âncora

Projecto	Centro de Conhecimento em Materiais para a Construção Sustentável
Investimento (€)	4 547 000
Promotor	CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro
Descrição	Com este projecto pretende-se criar um 'Centro de Conhecimento em Materiais para a Construção Sustentável' no Coimbra iParque, desde a estruturação do espaço, a edificação, a aquisição de equipamento científico, de ensaios e de apoio, à contratação e formação de recursos humanos. O Centro sustentará a componente de desenvolvimento de produtos, materiais, processos e tecnologias de produção, constituindo-se como espaço de demonstração com as condições necessárias para incorporar alguns dos produtos desenvolvidos, assim como demonstrar a produção piloto, a caracterização, teste, validação e utilização de produtos e tecnologias desenvolvidos no âmbito de projectos complementares integrantes das acções do cluster.

Projecto	Pólo de Conhecimento em Tecnologias da Construção Sustentável
Investimento (€)	1 500 000
Promotor	ITeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção
Descrição	Este projecto visa readaptar e reforçar os espaços laboratoriais do ITeCons de forma a acomodar novas áreas de I&D exigidas pelo sector da construção, no domínio da sustentabilidade. Serão disponibilizados novos serviços, designadamente <ol style="list-style-type: none">i) ensaios acreditados de caracterização de novos materiais sustentáveis,ii) estudo do comportamento acústico e higrotérmico de espaços e elementos de construção,iii) diagnóstico, avaliação e indicação de soluções de reabilitação de patologias em construções e em edificações/património construídos,

- iv) apoio técnico no desenvolvimento de novos produtos de construção e de novos sistemas construtivos,
- v) desenvolvimento de estratégias avançadas para os sistemas de gestão de energia dos edifícios,
- vi) organização e promoção de acções de formação complementar, profissional e de actualização para os profissionais do sector.

Projecto	Centro de Competências para a Sustentabilidade do Habitat
Investimento (€)	300 000
Promotor	Associação Plataforma para a Construção Sustentável
Descrição	Pretende-se criar um centro de competências no sector que sirva todos os associados do cluster nos seus esforços de inovação, no trabalho em cooperação dos diversos agentes envolvidos nos processos de inovação, com uma componente de formação avançada e qualificação dos técnicos das e para as empresas da fileira. O Centro terá, ainda, uma forte intervenção na área do planeamento urbanístico, junto das autarquias, de forma a criar instrumentos para o uso de boas práticas de sustentabilidade. E terá, também, como função dinamizar o desenvolvimento de projectos complementares.

Projectos Complementares

O Programa de Acção identifica 33 projectos complementares, enquadrados em 5 pilares prioritários:

- 1) materiais e produtos para a construção sustentável,
- 2) tecnologias e sistemas de construção sustentável,
- 3) impacto e desempenho energético e ambiental do ambiente construído e a construir,
- 4) utilização de recursos naturais, e
- 5) economia e gestão da construção sustentável.

Financiamento Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro



Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar

Entidade Gestora	Oceano XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar
Contacto	Rua dos Bragas, nº 289 4050 -123 Porto Tel.: +351 223 401 805 E-mail: geral@oceano21.org

Território alvo	Este cluster tem abrangência nacional, com especial enfoque nas NUT II do Centro e Norte de Portugal.
------------------------	---

Parceria

Modelo de governação Foi criada a Associação "OCEANO XXI", pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos e de duração ilimitada, cujo objecto é o apoio ao desenvolvimento das actividades marítimas em Portugal. São sócios fundadores desta Associação, a Associação Fórum Mar Centro (AFM) e o Instituto para o Desenvolvimento do Conhecimento do Mar (IDCEM).

A Direcção, formada por um Presidente, um Vice-Presidente e três Vogais, exercerá todos os poderes necessários à execução das actividades, que se enquadrem nas finalidades da Associação, em cada uma das quatro linhas de intervenção prioritária do Cluster.

A Assembleia-geral da Associação é constituída pelos Associados no pleno gozo dos seus direitos associativos, constituindo-se como "fórum de coordenação de esforços e de concertação de estratégias".

Para a dinamização do cluster do Mar e implementação e coordenação da estratégia, será criada uma equipa técnica composta por três a cinco técnicos: um gestor/financeiro, um técnico na área do ambiente/planeamento, um técnico na área do turismo/comunicação e um administrativo. Esta equipa técnica trabalhará sob orientação da Direcção da Associação OCEANO XXI, fazendo trabalho com todas as entidades parceiras que desenvolvem projectos no âmbito do cluster.

Lista de associados

Sócios Fundadores do IDCEM: Universidade do Porto; IHRH - Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos; INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial; CIIMAR; VALIMAR - Associação de Municípios ; APDL Administração dos Portos do Douro e Leixões; **Outros Sócios do IDCEM:** ISEP; INESC; IPVC; A4TEC - Association for the Advancement of Tissue Engineering and Cell based (Associação que agrega todos os investigadores da 3B's da Univ Minho); AIM - Associação das Indústrias Marítimas; ANICP - Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe; INTERCÉLTICA; Ramirez; Atlantico Pronto e Fresco, SA; Coelho e Castro; ENVC - Estaleiros de Viana; OCEANSCAN - MARINE SYSTEMS & TECHNOLOGY (Spin Off LSTS/ISR); STEMMATTERS, Biotecnologia e Medicina Regenerativa (Spin Off 3B's); DST Renováveis; Águas do Porto; BRUNSLWICK MARINE-EMEA OPERATIONS, LDA (Valiant); **Novos aderentes do IDCEM:** ESB - UCP; INOVAR&CRESCER (Incubadora de empresas na área da saúde/biotecnologia); Silos de Leixões; TCL - Terminal de Contentores de Leixões SA; Garland; ADVENTECH; TCGL - Terminal de Carga Geral e de Graneis de Leixões, SA; Britagodo; Câmara Municipal de Matosinhos; Câmara Municipal de Vila do Conde; SPORT CLUB DO PORTO; **Sócios Fundadores da AFM** - Associação Fórum Mar Centro; UC; UA; GAMA-Grande Área Metropolitana de Aveiro; Associação de Municípios do Oeste; AIB- Associação dos Industriais do Bacalhau; PASCOAL SA; TESTA & CUNHAS SA; **Outros Sócios da AFM:** IST; IMAR - Instituto do Mar; IPL/Escola do Mar de Peniche; Turismo do Centro de Portugal; AM Baixo Mondego; ENP; ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO; CPA/APA; AIM - Associação das Indústrias Marítimas; ADAPI- Associação dos Armadores de Pesca Industrial; O ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração/DETMAR; **Novos aderentes da AFM:** CITEVE; IPIMAR; BIOCANT; OPCentro-Cooperativa Produtores Beira Litoral; AMAP; CAPA; FOZSAL; Sociedade Polis da Rial Empresa; NAVALRIA; CPFigueira da Foz; Museu Marítimo Ilhavo.

Estratégia do Programa de Acção

A visão associada à estratégia do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar é "valorizar o recurso mar através do desenvolvimento de um conjunto de actividades, de produtos e de serviços que promovam a modernização das actividades marítimas tradicionais, a emergência de novas actividades económicas e a internacionalização, apostando no reforço da I&D&I, da formação, do empreendedorismo, da cooperação e da governação, de forma a contribuir, em condições de sustentabilidade, para a competitividade do país".

A visão concretiza-se através dos seguintes objectivos estratégicos:

- i) Reforçar as competências científicas e tecnológicas das empresas e das entidades do sistema científico que operam no domínio do mar e apoiar a constituição de consórcios entre centros de I&D e empresas com o objectivo de favorecer processos de transferência de conhecimento e de tecnologia;
- ii) Favorecer o desenvolvimento de redes de cooperação entre empresas com vista à obtenção de efeitos de escala e de gama que contribuam para o aumento da eficácia e da eficiência empresarial e para melhorar o acesso a mercados internacionais;
- iii) Promover o empreendedorismo e a iniciativa empresarial associada ao desenvolvimento de novos produtos e à diversificação da oferta de serviços através da exploração sustentável dos recursos marinhos e do desenvolvimento de novas tecnologias com aplicação ao meio marinho;
- iv) Estimular a inovação e o desenvolvimento tecnológico das indústrias do mar e das actividades conexas à cadeia de

valor e a renovação do modelo empresarial e do padrão de especialização;

- v) Desenvolver as competências necessárias à qualificação das actividades que integram a economia do mar e reforço da empregabilidade;
- vi) Melhorar a coordenação intersectorial e fortalecer a cooperação entre agentes públicos e privados;
- vii) Promover a valorização do património cultural, tangível e intangível, no domínio do mar, através do desenvolvimento de projectos integrados de sentido económico que contribuam para a valorização do emprego e do rendimento das comunidades marítimas.

O programa de acção foi organizado em torno de 4 linhas prioritárias:

- 1) Desenvolver a IDTI e apoiar o domínio da economia do mar;
- 2) Promover a qualidade e a valorização dos produtos marinhos, e a segurança alimentar;
- 3) Promover a modernização e a inovação das indústrias marítimas, do transporte marítimo, da actividade portuária e da logística;
- 4) Valorizar o património marítimo e o seu aproveitamento no apoio ao desenvolvimento da náutica de recreio e do turismo marítimo de natureza.

O cluster foi organizado em 3 áreas de intervenção:

- i) turismo marítimo;
- ii) pesca e produtos marinhos;
- iii) portos e indústrias marítimas.

Projectos Âncora

Projecto	ECOMARE
Investimento (€)	2 000 000
Promotor	Associação ECOMARE (consórcio alargado de entidades públicas e privadas, liderado pela Universidade de Aveiro, a criar)
Descrição	O ECOMARE será concretizado pela construção de um Aquário dedicado à temática principal "Oceanos na Península Ibérica", tendo associado um Centro de Recuperação de Animais Marinhos e o Laboratório Oceanográfico da Universidade de Aveiro. Nele existirão aquários representativos dos diversos ambientes marinhos, espaço para actividades de educação ambiental práticas, um espaço de investigação e de manutenção de culturas/colecções de invertebrados marinhos e de bibliotecas metagenómicas para exploração de aplicações biotecnológicas com base na

biodiversidade, um espaço de reabilitação de animais marinhos (normalmente estruturas mais isoladas designadas por santuário), incluindo ainda auditórios, restaurante, café-bar e loja para venda de produtos licenciados. O ECOMARE será instalado em terrenos do Porto de Aveiro; Ilhavo tem um plano de requalificação da área onde se instalará o ECOMARE, onde se destacam o Jardim Oudinot, uma marina de recreio, uma via pedonal, uma ciclovia e o Navio-museu Santo André.

Projecto	Parque de Ciência e Tecnologias do Mar da Universidade do Porto
Investimento (€)	20 700 000
Promotor	Universidade do Porto
Descrição	Este projecto corresponde à criação de uma nova infra-estrutura que tem por objectivo promover a I&D marinha e marítima, a transferência de tecnologia, o empreendedorismo de base tecnológica e o acolhimento empresarial em actividades ligadas ao mar, através da criação de um Pólo do Mar do Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto com condições físicas e funcionais adequadas à reunião de recursos e à articulação das actividades de I&D e às necessidades de desenvolvimento de empresas a operar na área do mar. O Parque ficará localizado em Matosinhos, em espaços disponibilizados pela APDL, o que permite, para algumas funções, a reabilitação de equipamentos existentes e a partilha de outros equipamentos, existentes e a construir.

Projecto	Consupesca: Redução do combustível na frota de pesca costeira de arrasto
Investimento (€)	900 000
Promotor	Testa & Cunha
Descrição	Este projecto-piloto destina-se a melhorar a eficiência energética das embarcações de arrasto (segmento que na Região Centro representa 98% dos armadores e pescadores nacionais); é promovido pela empresa de armamento Testa & Cunhas S.A. que representa 25% do armamento do arrasto em Portugal e 35% da frota nacional em termos de arqueação e potência. O projecto desenvolver-se-á em cooperação com entidades de C&T: o IPIMAR e o IST. Os resultados do projecto traduzir-se-ão numa diminuição do consumo de combustível a bordo dos arrastões da frota portuguesa. Para além deste benefício, haverá que contabilizar outros que decorrem da realização deste projecto: <ul style="list-style-type: none"> a) Promoção da selectividade das artes de pesca; b) Melhor conhecimento e aproveitamento de tecnologias inovadoras; c) Minimização do impacto ambiental; d) Inovação de significativo potencial para o desenvolvimento do sector; e) Contribuição para o desenvolvimento sustentável das empresas do sector; f) Contributo para a competitividade e para a política nacional / regional de I&DT; g) Transferência de conhecimento entre a comunidade científica e os agentes económicos do sector.

Projecto	Panthalassa
Investimento (€)	5 000 000
Promotor	Universidade Católica Portuguesa—Escola Superior de Biotecnologia
Descrição	O projecto tem por objectivo promover a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental da produção, da transformação e do consumo de pescado através da implementação de sistemas integrados abrangendo toda a cadeia de produção que permitem, para cada fase do processo de fabrico, desenvolver as melhores soluções do ponto de vista ambiental e de segurança, conferindo maior valor acrescentado aos produtos. Pretende-se desenvolver: <ul style="list-style-type: none"> i) novos produtos e compostos a partir de subprodutos do pescado com aplicação alimentar, nutracêuticas e biomédicas; ii) sistema informático e rede de sensores para monitorização de efluentes; iii) aplicações de software para optimização das condições de produção nas indústrias conserveiras; iv) sistemas integrados de controlo da produção, qualidade, HACCP e rastreabilidade; v) novos tipos de embalagem desenvolvidas para o pescado; vi) um portal de informação ao consumidor no sector do pescado.

Projecto	Promoção e desenvolvimento da náutica de recreio e dos desportos náuticos
Investimento (€)	65 603 000
Promotor	Valimar ComUrb e APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões
Descrição	Este projecto visa a criação de 2 infra-estruturas de reforço do turismo náutico e dos desportos náuticos, em Portugal: Centro de Mar e Terminal de Cruzeiros de Leixões. O Centro de Mar tem como missão/ objectivo "contribuir para o desenvolvimento económico e social da região através do respectivo reposicionamento como região atlântica de qualidade, possibilitando a criação de uma marca distintiva ligada à costa atlântica, claramente identificadora e diferenciadora da região". É igualmente proposta a criação de um Centro de Desportos Náuticos constituído por via da construção da rede de articulação entre os clubes e associações náuticas existentes que serão os prestadores efectivos das actividades náuticas a praticar na região, mas sob um conceito e marca comum. Pretende-se que constitua o veículo de promoção e dinamização de actividades náuticas e que apoie os diferentes clubes náuticos na avaliação das respectivas necessidades de investimento e na preparação de candidaturas a financiamentos. Será ainda o responsável pela dinamização do pólo de apoio e de entretenimento às tripulações que venham a utilizar a Marina Atlântica, e outros

consumidores de "produtos náuticos", e da rede de apoios náuticos. Propõe-se ainda a criação de um Centro Empresarial Náutico e a construção de uma marina atlântica em Viana do Castelo. Relativamente ao Terminal de Cruzeiros de Leixões pretende-se reforçar a posição do Porto de Leixões no mercado do turismo de cruzeiros explorando a sua localização no cruzamento de rotas entre o Atlântico nordeste e o Mediterrâneo e entre as Caraíbas e a Europa. A construção do Terminal no molhe sul permite explorar uma melhor articulação funcional com a cidade, a AMP e outras áreas da Região Norte e Centro dentro da área de influência do projecto, nomeadamente o Minho, o Douro, o Baixo Vouga e o Baixo Mondego. A construção do Terminal de Cruzeiros de Leixões contribuirá também para reforçar a posição de Portugal no mercado de turismo de cruzeiros ao estabelecer complementaridades com outros dois portos e destinos importantes - Lisboa e a Corunha. O porto de Leixões integra, com os portos de Lisboa, Corunha, Bilbao, Portos da Bretanha, Cork e Dover uma rede de portos Atlânticos com vista à dinamização do turismo de cruzeiros no Atlântico aproveitando as possibilidades abertas pelo crescimento internacional do sector.

Projectos Complementares

Foram identificadas 6 tipologias de projectos complementares:

- 1) Apoio a Acções Colectivas no sector do mar;
- 2) Apoio à investigação e desenvolvimento empresarial no sector do mar;
- 3) Apoio à Inovação Empresarial no Sector do Mar;
- 4) Apoio à Qualificação e Internacionalização Empresarial no Sector do Mar;
- 5) Apoio à Promoção das Qualificações no sector do Mar;
- 6) Apoio à Valorização Integrada dos Potenciais Endógenos das Zonas Costeiras.

Financiamento

Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro

ON2 – Programa Operacional Regional do Norte

COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade

PROMAR – Programa Operacional Pesca



PROVERE

Programas de Valorização Económica de
Recursos Endógenos



Aldeias Históricas – Valorização do Património Judaico

Entidade líder

Câmara Municipal de Belmonte

Contacto

Rua Pedro Álvares Cabral, nº 135
6250 - 088 Belmonte
cmbelmonte@mail.telepac.pt
www.cm-belmonte.pt/
Tel.: 275 910 010

Território alvo

Este Provere irá centrar-se nas NUTS III da Beira Interior Norte, Beira Interior Sul, Cova da Beira e Pinhal Interior Norte por ser o território onde estão localizadas as Aldeias Históricas e um conjunto significativo do Património Judaico considerado nesta Estratégia de Eficiência Colectiva.

Parceria

Consórcio constituído por 98 entidades: empresas (57), municípios e suas associações (14), juntas de freguesia (2), organizações sem fins lucrativos - associações de desenvolvimento, empresariais, culturais, de produtores, etc (19), empresas municipais (2), instituições de ensino e I&D (1), entidades da administração pública (1), outras entidades (2).

Modelo de governação

Para a gestão da parceria foi constituído um consórcio cuja liderança é assegurada pelos representantes máximos das duas marcas 'Judaísmo' e 'Aldeias Históricas': a Câmara Municipal de Belmonte e a Associação das Aldeias Históricas de Portugal, respectivamente.

O órgão máximo do consórcio é o Conselho de Orientação e Fiscalização, composto por todos os parceiros do programa de acção aprovado.

Existe, ainda, uma Comissão de Acompanhamento, representada e liderada por um relator externo, e na qual têm assento diversas entidades públicas e privadas de representação de interesses colectivos que colaboram com as marcas Judaísmo e Aldeias Históricas de Portugal.

Será constituída uma equipa técnica de assessoria ao consórcio, que reunirá as valências técnicas específicas necessárias à prossecução do programa de acção, seja com recursos internos, seja com recursos externos (em *outsourcing*).

Lista de associados

Adega Cooperativa da Covilhã; ADES – Associação Desenvolvimento Sabugal; AENEBEIRA – Ass. Empresarial Nordeste Beira; Agostinho Rodrigues de Albuquerque; Aires Amaral; Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico; Alípio Henriques; António Lopes Ribeiro; Arminda Maria Assunção Gabriel Hautin; Associação Belmonte em Movimento; Associação de Compartes da Freguesia do Piódão; Associação de Desenvolvimento das Encostas da Fonte Santa; Associação de Desenvolvimento Rural Integrado Beira Serra; Associação Transumância e Natureza; Brãz & Irmão, Lda; Câmara Municipal da Covilhã; Câmara Municipal da Guarda; Câmara Municipal de Almeida; Câmara Municipal de Arganil; Câmara Municipal de Belmonte; Câmara Municipal de Celorico da Beira; Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo; Câmara Municipal de Idanha-a-Nova; Câmara Municipal de Manteigas; Câmara Municipal de Mêda; Câmara Municipal de Penamacor; Câmara Municipal de Sabugal; Câmara Municipal de Trancoso; Câmara Municipal do Fundão; Casa da Cisterna; Casas da Pipa - Turismo de Aldeia, Lda.; Castelar, Turismo e artesanato, Lda.; Centro Social e Paroquial Solar do Morgado/Rabaçal; Cerca Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.; Clube dos Amigos de Foz de Égua; Comissão de Melhoramentos do Piódão; Cooperativa Belofícios; Cristina Esteves; Escola de Hotelaria de Manteigas; Euromel – Sociedade de Produção e Comercialização de Mel, Lda; Fábrica da Igreja do Piódão; Família Correia de Sampaio Quinta do Ouriço - Turismo de Habitação Lda; Flores aos molhos, unipessoal Lda.; Francisco José Carvalho Afonso; Francisco Lopes Fontinha; Junta de Freguesia de Linhares da Beira; Fronteiratur Lda; FTM – Fundão Turismo, EM; Fundação INATEL; Guarda Digital – Associação Distrital para a Sociedade de Informação; Hotel Turismo; Imotendências, Lda; João Ludgero; João Manuel da Trindade Ramos; João Roque; Jorge Manuel Afonso Mateus; José Frederico Pimentel; Junta de Freguesia de Bendada; Liga Amigos Conímbriga; Luis Miguel Silva Clara; Luisa Charters; Manuel Sequeira; Maria Adelaide Carvalho Baptista; Maria Benedita L. V. Charters Pimentel; Maria da Luz Dias Vieira; Maria de Lurdes Lima Saraiva Bossard; MARIALVAMED – Turismo Histórico e Lazer, Lda; Meimoacoop; Memória Viva - Sistemas de audioguias, Lda; Miguel António Henriques Vaz; Moinho das Devesas - Turismo Lazer da Gardunha, Lda; Moinhos do Moiratão, Lda; Moisés Mendes Mourão; Nuno Oliveira; Orlando Faísca e Ana Campos; Paula Pissarra Moreira; Paulo Mimoso; Penazeites-Azeites tradicionais, SA; Planicôa, CRL; Quinta das Magnólias-Soc Unipessoal Lda; Raimundo Jorge L. Marques e Olivia Duarte Aparicio; Residencial D.Dinis; Rui Agostinho Ferreira Fernandes; Sampaio e Melo Cabral Vinhos de Quinta Unip. Lda.; Shelom Unipessoal, Lda; Sociedade a constituir; Misericórdia de Arganil / Grupo Lena; Susitour/AMR; TEGEC – Empresa Municipal de Trancoso; Transcudância - Associação Para a Valorização do Património Histórico e Natural do Concelho do Sabugal; Trilobite - Aventura, Lazer e Turismo, Lda.; TurisAlmeida, Lda; Turismo da Região da Serra da Estrela; Universidade da Beira Interior; Valter Jorge Botão Santos; Vila e Devesa Turismo de Marialva, Lda; Vinhos Belmonte, Lda; Vitorino Manuel Gonçalves Tiago; Ytravel, Lda;

Programa de Acção

Estratégia/foco temático Esta Estratégia de Eficiência Colectiva tem como foco temático a rede das Aldeias Históricas de Portugal e do Património Judaico existente no interior da Região Centro de Portugal. Este património de inegável e inimitável valia histórica, monumental, social, económica e cultural, assume-se como o recurso a valorizar de uma forma concertada e numa lógica de rede envolvendo parceiros públicos e privados. São duas realidades que comungam valores antropológicos, culturais e históricos da Beira Interior que convergem também numa visão estratégica que atribui ao potencial turístico desse património uma finalidade económica e social, destinada a promover a competitividade de um território fortemente afectado pelos efeitos da baixa densidade de actores, iniciativas e competências.

Projectos Âncora

Projecto	Investimento indicativo (€)	Promotor
Plano de Comunicação e Marketing das Aldeias Históricas e Judaísmo	4 440 000	Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico
Plano de Animação das Aldeias Históricas e Judaísmo	4 200 000	Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico
Rede de Judiarias da Beira Interior	3 150 000	Câmara Municipal de Belmonte
Operador Turístico Virtual “visit-aldeiahistoricas&judaismo.com”	2 400 000	Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico
Operador <i>incoming</i> “Aldeias Históricas & Judaísmo”	1 516 800	Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico
Assessoria Técnica ao Prover das Aldeias Históricas e do Judaísmo – Heranças Culturais da Beira Interior	720 000	Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico
Rede de Alojamento das Aldeias Históricas e do Judaísmo	11 790 126	Vários promotores privados

Projectos Complementares

O programa de acção integra, para além dos projectos âncora identificados, 168 projectos complementares: 62 públicos, totalizando um investimento de quase 30M€, e 106 projectos privados, envolvendo quase 47M€ de investimento.

Financiamento

Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro
PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural
COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade
POPH – Programa Operacional Potencial Humano
MODCOM – Sistemas de Incentivos à Modernização do Comércio.



© Rui Váscio, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Beira Baixa – Terras de Excelência

Entidade líder	Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul
Contacto	Rua Vaz Preto, 116 6060-126 Idanha a Nova Tel.: 277 202 900
Território alvo	O território de incidência – genericamente designado por Beira Baixa – integra os concelhos de Castelo Branco, exceptuando a freguesia sede de concelho, Penamacor, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão.
Parceria	Consórcio constituído por 41 entidades: empresas (29), municípios e suas associações (5), organizações sem fins lucrativos – associações de desenvolvimento, empresariais, culturais, de produtores, etc (6), instituições de ensino e I&D (1).
Modelo de governação	Foi constituído um consórcio, liderado pela Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul, a quem compete a gestão técnica, financeira e administrativa do programa de acção. A entidade líder do consórcio será apoiada por um corpo técnico de funcionamento, composto por um Secretário Executivo e um técnico. A gestão estratégica (acompanhamento, fiscalização e orientação do programa de acção) será partilhada pela entidade líder e por um Conselho de Coordenação Estratégica, composto por um representante das Câmaras Municipais de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão. Será, ainda, constituído um Conselho Técnico-Científico, um órgão de natureza consultiva, com composição a aprovar pelo Conselho de Coordenação Estratégica e com funções de acompanhamento e avaliação de alto nível.
Lista de associados	A Malpiqueira – Fabrico e Comercialização de Pastelaria e Panificação, Lda.; A Pires Lourenço & Filhos, S.A.; ADRACES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul; Alda Dias, Unipessoal, Lda.; Alimentos de Portugal; António José Pires, Unipessoal, Lda; APABI – Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior; CIM BIS – Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul; Câmara Municipal de Castelo Branco; Câmara Municipal de Idanha-a-Nova; Câmara Municipal de Penamacor; Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão; CMCD – Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova; Cooperativa Agrícola dos Olivicultores do Ladoeiro, CRL; Erva Santa Cereais Lda.; Euromel – Sociedade de Produção e Comercialização de Mel, Lda.; Farinha & Tomé, Lda.; Henrique Santiago, Lda.; Herdade da Beira – Sociedade Agrícola, Lda.; Instituto Politécnico de Castelo Branco; INVESTEL – Investimentos Hoteleiros Lda.; Irmãos Dias & Reis Lda.; Joaquim António Martins Dias; Luís Filipe Pedroso Rodrigues; Malpiagro – Exploração Agro-Pecuária, Fabrico de Queijo e Requeijão, Lda.; Manuel Rodrigues & Herdeiros, Lda.; Maria Fernanda Malcata Apolinário Barreiros; Meimoacoop, C.R.L.; Montes da Raia – Agrupamento Produtores de Carne, Lda.; Padaria Canelas & Coelho, Lda.; Penazeites – Agro – Produção Animal, Silvicultura e Caça, Lda.; Penazeites – Azeites Tradicionais, SA; Picadeiro da Quinta da Aldeã, Lda.; Quejaria Artesanal Lourenço & Filhos, Lda.; Quejaria da Soalheira – João Duarte Alves e Filhos, Lda.; RODOLIV – Cooperativa de Azeites de Ródão, C.R.L.; RustiVentur – Organização de Eventos & Turismo, Lda.; Sabores de Malpica – Comércio e Distribuição de Produtos Alimentares, Lda.; Sérgio Joaquim Carvalho Carreiro Folgado; Sónia Cristina Araújo Marcos; Teresa Paula Baptista Santos Crúzio Freire;

Programa de Acção

Estratégia/foco temático

Este PROVERE tem como foco temático a valorização económica dos produtos endógenos do território-alvo identificado. Visa, também, potenciar a qualidade, singularidade e diversidade desses produtos e, deste modo, procurar construir um espaço rural atractivo para se investir, visitar e residir. Trata-se de fortalecer a identidade, através da preservação do património construído, do património natural, do património agro-industrial e do património gastronómico; de valorizar a diversidade; e reforçar a inovação e a competitividade no quadro de uma estratégia que permita a valorização integrada do território, com generalização de ganhos económicos sobre um leque alargado de actividades.

Projectos Âncora

Projecto	Investimento indicativo (€)	Promotor
Beira Baixa Terras de Excelência – programa de eventos de internacionalização e valorização dos produtos da terra	2 600 000	Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul
Plano de comunicação e marketing “Beira Baixa Terras de Excelência”	400 000	Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul
Programa de certificação “Beira Baixa Gourmet”	400 000	Câmara Municipal de Castelo Branco
Serviços de Proximidade Inovadores	750 000	ADRACES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul
Formação para o Empreendedorismo	650 000	ADRACES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul
TER Quinta da Aldeã	250 000	Picadeiro da Quinta da Aldeã, Lda.
Turismo Rural da Horta da Nora	150 000	Sérgio Joaquim Carvalho Carreiro Folgado
TER Monforte da Beira	280 000	Teresa Paula Baptista Santos Crúzio Freire
Herdade do Regato – animação e alojamento	750 000	INVESTEL – Investimentos Hoteleiros Lda.
Enchidos tradicionais do Rosmaninhal	180 000	Maria Fernanda Malcata Apolinário Barreiro
Ampliação e modernização da unidade de produção de azeitona de mesa e tremçoço	600 000	Farinha & Tomé, Lda.
Ampliação/Modernização da queijaria	380 000	Irmãos Dias & Reis Lda.
Modernização do lagar – Aumento da capacidade produtiva vs redução dos impactos ambientais	300 000	RODOLIV – Cooperativa de Azeites de Ródão, C.R.L
Azeite do Ladoeiro – Desenvolvimento de marca e comercialização	85 000	Cooperativa Agrícola dos Olivicultores do Ladoeiro, CRL
Fabricação de doces, compotas, geleias e marmeladas	284 000	Euromel – Sociedade de Produção e Comercialização de Mel, Lda.
Valorização da queijaria Meimoacoop	330 000	Meimoacoop, C.R.L
Embalamento e comercialização de azeite da Beira Baixa	1 000 000	APABI - Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior
Modernização de unidade produtiva	180 000	Malpiagro – Exploração Agro-Pecuária, Fabrico de Queijo e Requeijão, Lda.
Requalificação e modernização de unidade produtiva	190 000	A Malpiqueira – Fabrico e Comercialização de Pastelaria e Panificação, Lda.
Enchidos de Monsanto – Desenvolvimento de marca e comercialização	100 000	Luís Filipe Pedroso Rodrigues
Pró-Empreender na Idanha	200 000	CMCD – Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova
Hotel Rural da Gardunha	2 500 000	Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul+Privado
Montes da Raia – Projecto de criação e lançamento de marca regional	200 000	Montes da Raia – Agrupamento Produtores de Carne, Lda.

Projectos Complementares

O programa de acção integra, para além dos projectos âncora identificados, 29 projectos complementares:
6 públicos, totalizando um investimento de cerca de 9M€,
21 projectos privados, envolvendo quase 20,5M€ de investimento,e
2 público-privados de perto de 1M€.

Financiamento

Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro
PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural







Buy Nature - Turismo sustentável em áreas classificadas

Entidade líder

ICNB, IP - Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade, I.P.

Contacto

Rua de Santa Marta, 55
1169-230 LISBOA
armandoicnb@gmail.com
www.icnb.pt
Tel.: 213507900

Território alvo

NUTE III Beira Interior Norte, Beira Interior Sul, Cova da Beira, Pinhal Interior Norte, Pinhal Interior Sul e Serra da Estrela; com discriminação positiva das freguesias não integradas em centros urbanos de 20 mil ou mais habitantes.

As Áreas Classificadas em causa correspondem ao conjunto das áreas protegidas que integram a Rede Nacional das Áreas Protegidas: Paisagem Protegida da Serra do Açor, Parque Natural da Serra da Estrela, Parque Natural do Tejo Internacional, Parque Natural do Douro Internacional, Reserva Natural da Serra da Malcata; os Sítios de Interesse Comunitário classificados no âmbito da Directiva Habitats: Malcata, Serra da Estrela, Cambarinho, Carregal do Sal, Serra da Gardunha, Complexo do Açor, Serra da Lousã, Sicó-Alvaiázere; as Zonas de Protecção Especial classificados no âmbito da Directiva Aves: Serra da Malcata, Tejo Internacional, Erges e Ponsul; e o Geoparque, classificação da UNESCO: GeoPark da Meseta Meridional.

Parceria

Consórcio constituído por 121 entidades: empresas (78), municípios e suas associações (13), juntas de freguesia (1), organizações sem fins lucrativos - associações de desenvolvimento, empresariais, culturais, de produtores, etc (21), empresas municipais (3), instituições de ensino e I&D (1), entidades da administração pública (2), outras entidades (2).

Modelo de governação

O líder do consórcio é o ICNB, IP, que proporá um Gestor; este terá Coordenadores-adjuntos propostos pelo Município da Guarda e pela Naturtejo.

Será criada uma estrutura de apoio técnico, composta por 3 técnicos com competências na área do turismo, conservação da natureza e comunicação.

Será, ainda, criada uma Comissão de Coordenação Estratégica, composta por um representante do ICNB; um representante da Região de Turismo do Centro; um representante da Agência Regional de Promoção do Turismo do Centro; um representante do Pólo de Turismo da Serra da Estrela; um representante da Naturtejo; um representante da ADHTUR; um representante da Associação de Desenvolvimento Turístico das Aldeias Históricas de Portugal; um representante de 2 Municípios do pólo da Serra da Estrela; e um representante da Agência Gardunha 21.

Existirá também uma Comissão de Acompanhamento, composta pelo Gestor, que preside, e pelos seguintes membros: um representante da CCDR Centro; um representante do Turismo Portugal; um representante dos Municípios abrangidos; um representante das Instituições de Ensino Superior da Região (eleito entre os promotores ou por convite da Comissão de Coordenação Estratégica); um representante dos agentes económicos na área do alojamento; um representante dos agentes económicos na área da animação (eleito entre os promotores ou por convite da Comissão de Coordenação Estratégica).

Lista de associados

ABPG – Associação de Beneficência Popular de Gouveia; Abrigo da Passarela, Lda.; Abrigos da Neve - Turismo e Construções, Lda.; Ackiel Pierre Hellegouarc'h; ADM ESTRELA - Associação de Desenvolvimento e Melhoramentos; ADHTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Histo; Agência Gardunha 21; Almeiviagens, Lda.; Ana Isabel Martinho de Carvalho Cerqueira - Casa das Obras - Turismo de Saúde; Ana Isabel Roque Dos Santos Ferraz (Hotel Rural - Quinta do Ribeiro); Ana Margarida Fazenda; Ana Patrícia Gonçalves Marques Santiago Correia Martins; António Ferreira Machado; António Marques Oliveira; AQUAVIVA Estrela Hotel; Associação de Artesãos da Serra da Estrela; Associação de Caçadores e Pescadores de Cativeiros; Associação de Desenvolvimento Local Regadio; Associação de Estudos de Alto Tejo; Associação do Comércio e Serviços do Distrito da Guarda; Associação Transumância e Natureza; BTT Gardunha; Carlos Alberto Antunes Nabais; Carlos Alberto Melo Gonçalves (promotor de entidade a constituir); Casa do Rossio; Casas da Senhora da Estrela - Turismo Rural, Lda.; Casas do Cruzeiro, Turismo e Imobiliária, Lda.; CEAP- Companhia de Empreendimentos Agro-Pecuários, Lda.; CEDIR - Centro Diagnóstico Raio X da Guarda, Lda.; Celulose Beira Industrial, Celbi, SA; Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova; Ciclonatur Desportos, Lda; CIEBI - Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior (BIC Beira Interior); Citrodora, Lda.; Controlled Sport Portugal; Domingos José Leitão; Eco Estrela Turismo de Natureza - Quinta de Goliães; EDP Energias de Portugal, SA; Egicos - Comércio, Serviços e Publicidade, Lda.; Emotiontur, Investimentos e Turismo SA.; Empresa a constituir (Casa Soito do Frade) de Nádria Maria da Costa Pereira Romano / Rafaela da Costa Pereira; Empresa a constituir de José Luís Almeida / Pedro Tavares / Jorge Leão; Empresa a constituir de Paulo Caetano; Empresa a constituir de Paulo José Mendes Gonçalves; Empresa a constituir por Alberto Manuel Toscano Pessoa; Empresa a constituir por António Eugénio Alves Martins e Maria Manuela Caldeira de Proença (Casas do Bragal); Empresa a constituir por Daniel Fernandez Perez; Empresa a constituir por Dr. Luís Tadeu; Empresa a constituir por Ana Paula; ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA; Entidade Turismo da Serra da Estrela; Francisco Reino; FTM – Fundo Turismo EM; Fundatur, SA.; Gardunha Viva - Associação Montanhismo do Fundão; Good Mood, Lda; Guarda Digital - Associação Digital para a Sociedade de Informação; Guard'ar - Associação para Promoção do Ambiente e Saúde no Concelho da Guarda; Idanhanatura, Empreendimentos Hoteleiros, Lda; Imoestrela - Sociedade de Investimentos da Serra da Estrela, SA; Incentivos Outdoor Lda; Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.; Investimentos Futuros de Seia, Lda.; J. Tomé, Unipessoal; João Correia Pinto; João de Gouveia Gomes, Unipessoal; João Geraldes; Joaquim Barata; José Antunes Neves Bártolo, Unipessoal; Junta de Freguesia de Valhelhas; Lourenço; Lousitãnea – Liga de Amigos da Serra da Lousã; Luís Jordão Nogueira de Lemos; Luísa Maria Carreiro Folgado Serejo; Malcatur, Empreendimentos Turísticos, Lda.; Manuel Quintela Gonçalves - Quinta das Laiginhas- Turismo Rural, Lda; Manuel Rodrigues Gouveia SA; Maria Conceição Jesus Gonçalves; Montanhas e Rios, turismo, Lda.; Montes D' Aventura - Animação Turística e Ambiental da Serra da Louzan, Lda.; Moura Salvado, Projectos e Gestão Imobiliária, Lda.; Município da Covilhã; Município da Guarda; Município da Lousã; Município de Castelo Branco; Município de Celorico da Beira; Município de Fornos de Algodres; Município de Gouveia; Município de Idanha-a-Nova; Município de Manteigas; Município de Oleiros; Município de Penamacor – Câmara Municipal de Penamacor; Município de Proença-a-Nova; Município de Seia; Município de Vila Velha de Ródão; Município do Fundão; Naturtejo – EIM; NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda; Pedro Miguel Cardoso de Oliveira; PEN_MAGOR; Pinus Verde; PPP entre o Município de Gouveia e associados privados em empresa a constituir; Proençatur - EM; QUERCUS A.N.C.N – Associação Nacional de Conservação da Natureza; Quinta da Caramuja, Lda.; Quinta das Meadas – Turismo e Agricultura Biológica Lda.; Quinta de S. Cosme - Sociedade Agro Industrial, Unipessoal, Lda.; Quinta dos Sapinhos - Luís Arnaldo Vasco Fernandes; Quinta Picos do Couto - Sociedade Agrícola e Comercial, Lda.; Rustiventur - Organização de Eventos e Turismo, Lda; Rute Aguiar Fernandes Martins; SABERES E SABORES COM TEMPO - ACTIVIDADES NA NATUREZA, LDA.; Semear Condição; Severina Maria da Silva; Sociedade Agrícola e Comercial Picos do Couto, SA; Sociedade Agrícola Mónica & Walgode, Lda.; Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves; Sociedade Termal Unhais da Serra, SA (H2OTEL & AQUADOME); Soito da Lapa Turismo de Aldeia, Lda; Transcudânia - Associação de Valorização do Património Histórico e Natural do Concelho do Sabugal; Trilhos & Lagoas Lda; Trutalcôa - Truticultura do Alto Côa, Lda.; Universidade de Aveiro; Vivaventura, Lda; Zília Maria de Serpa Barata de Tovar

Programa de Acção

Estratégia/foco temático Valorização e exploração sustentada dos recursos singulares existentes nas Áreas Classificadas do interior da Região Centro, assumindo estes recursos como factor de atracção de visitantes e conseqüente crescimento dos fluxos turísticos. O foco temático da iniciativa está, pois, intimamente ligado com o turismo de natureza, com o desporto de natureza, com o turismo activo, com o turismo de saúde e bem-estar.

Projectos Âncora

Projecto	Investimento indicativo (€)	Promotor
Plano de comunicação e marketing	1 905 000	Agência Gardunha 21/Naturtejo
Recriar, revitalizar e atribuir densidade conceptual à "Marca Serra da Estrela"	3 792 000	Câmara Municipal da Guarda/Turismo da Serra da Estrela/Municípios da Serra da Estrela/Guarda Digital
Plano de animação e rede de infra-estruturas para animação turística	7 660 000	Diversos promotores públicos
Pista de pesca da Ratoeira (Celorico da Beira)	600 000	Câmara Municipal de Celorico da Beira
Pista de pesca desportiva no Alto Zêzere (Manteigas)	60 000	Câmara Municipal de Manteigas
Pista de pesca desportiva de Rio Torto / Cativeiros (Gouveia)	100 000	Associação de Caçadores e Pescadores de Cativeiros
Centro de alto rendimento em altitude (Manteigas)	3 000 000	Câmara Municipal de Manteigas
Plano de visitação Serra da Gardunha	800 000	Agência Gardunha 21

Plano de valorização turística do Geopark	1 600 000	Naturtejo - EIM
Requalificação de unidades de alojamento – PNSE (Manteigas)	183 333	ICNB, IP, Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade, IP
Requalificação unidades de alojamento – RNSM (Sabugal)	83 333	ICNB, IP, Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade, IP
Turismo rural - Reconstrução do edifício (Loriga – Alvoco da Serra)	500 000	Abrigos da Neve – Turismo e Construções, Lda
Ampliação e adaptação da Casa das Penhas Douradas a Hotel Rural (Penhas Douradas – Manteigas)	1 500 000	Casas da Senhora da Estrela – Turismo Rural, Lda
Eco Estrela Turismo de Natureza (São Romão – Seia)	200 000	Eco Estrela Turismo de Natureza – Quinta de Goliães
Casal da Castanheira (S. Julião - Gouveia) - Casas de Natureza	1 666 667	Empresa a constituir
Casa Soito do Frade (Loriga)	448 598	Nádia Maria da Costa Pereira Romano/ Rafaela da Costa Pereira
Construção de um hotel modular – 15 unidades de alojamento (Manteigas/PNSE)	1 500 000	Casas da Senhora da Estrela – Turismo Rural, Lda
Empreendimento turístico (Celorico da Beira)	750 000	CEAP – Companhia de Empreendimentos Agro-Pecuários, Lda
Empreendimento de turismo de natureza / turismo rural (Gouveia)	500 000	Empresa a constituir
Unidades de alojamento de turismo da natureza (Alvoco da Serra)	416 667	Quinta das Meadas – Turismo e Agricultura Biológica, Lda
Hotel Rural Quinta da Ramalha (Celorico da Beira)	1 250 000	Empresa a constituir
Projecto turístico na Quinta do Pinheiro (Folgosinho)	2 200 000	Empresa a constituir
Casa de Campo - Turismo da Natureza	208 333	Abrigos da Neve – Turismo e Construções, Lda
Turismo rural - Reconstrução do edifício	500 000	Abrigos da Neve – Turismo e Construções, Lda
Herdade do Galisteu - Alojamento Turismo de Natureza	412 500	Celulose Beira Industrial, CELBI, SA
Hotel Rural	1 250 000	Joáquim Barata
Requalificação de alojamentos na Herdade do Monte Barata	516 667	QUERCUS A.N.C.N.
Reconstrução de 5 unidades de alojamento c/ restauração	522 917	Saberes e sabores com tempo... - Actividades na Natureza, Lda
Reconversão de edifício rural em alojamento de Turismo de Natureza de segmento superior	1 250 000	Soito da Lapa, Turismo de Aldeia, Lda
Recuperação de património com vista ao alojamento de Turismo de Natureza	815 833	Soito da Lapa, Turismo de Aldeia, Lda
Hotel Quinta do Cafalado	5 020 020	Malcatur, Empreendimentos Turísticos, Lda
Quinta do Castelão - Resort turístico	8 333 333	Imoestrela – Sociedade de Investimentos da Serra da Estrela, SA
Unidade hoteleira, equipamento de restauração e animação turística	513 792	Quinta dos Sapinhos – Luís Arnaldo Vasco Fernandes
Construção de 30 moradias turísticas	3 500 000	Sociedade Termal Unhais da Serra, SA (H2Otel & AQUADOME)

Certificação de operadores de turismo ornitológico - Plano Qualidade & Inovação	16 667	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
Alojamento de turismo de natureza	166 667	Carlos Alberto Antunes Nabais
Recuperação de casas do PNSE	187 500	Trilhos e Lagoas, Lda
Herdade do Galisteu - Infra-estruturas para animação turística	66 667	Celulose Beira industrial, CELBI, SA
Resort / Golfe Hotel & Clínica de Rejuvenescimento (Seia)	39 236 459	Investimentos Futuros de Seia, Lda
Estudo para a certificação da qualidade do ar (Guarda)	245 000	Guard'ar – Associação para a Promoção do Ambiente e Saúde no Concelho da Guarda
Centro de Investigação e Inovação – Saúde/Ambiente (Guarda)	4 550 000	Guard'ar – Associação para a Promoção do Ambiente e Saúde no Concelho da Guarda
Recuperação de património (Hotel Turismo da Guarda) com vista à criação de um Hotel de Charme e Centro de Bem Estar (Guarda)	8 025 000	Empresa a constituir
Clínica Bioclimática Guardar (Guarda)	3 765 000	Guard'ar – Associação para a Promoção do Ambiente e Saúde no Concelho da Guarda
Casa da Obra Turismo de Saúde (Vila Cova – Seia)	300 000	Ana Isabel Martinho de Carvalho Cerqueira
Construção de um Hotel & SPA de 5 estrelas (Penhas Douradas – Manteigas)	3 000 000	Casas da Senhora da Estrela – Turismo Rural, Lda
SPA de Vinoterapia e Hotel de Charme da Quinta da Passarela (Gouveia)	3 956 250	Abrigo da Passarela, Lda
Centro de terapia e SPA (Guarda)	276 000	Maria Conceição Jesus Gonçalves
Pousada Porta dos Hermínios (Covilhã)	15 000 000	Enatur – Empresa Nacional de Turismo, SA

Projectos Complementares

O programa de acção integra, para além dos projectos âncora identificados, 63 projectos complementares: 28 públicos, totalizando um investimento de quase 44M€, e 35 projectos privados, envolvendo quase 84M€ de investimento.

Financiamento

Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro
 POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território
 PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural
 COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade
 POPH – Programa Operacional Potencial Humano.



Mercados do Tejo – Rede para o Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Tejo

Entidade líder

NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém

Contacto

Várzea de Mizões - Ap. 177
2354-909 TORRES NOVAS
geral@nersant.pt
www.nersant.pt
Tel.: 249839500

Território alvo

Constitui-se como território alvo desta Estratégia os Concelhos da NUT III Médio Tejo: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha; os Concelhos da NUT III Lezíria do Tejo: Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém; e o Concelho da NUT III do Alto Alentejo, Gavião.

Parceria

Consórcio constituído por 49 entidades: empresas (33), municípios e suas organizações (8), organizações sem fins lucrativos - associações de desenvolvimento, empresariais, culturais, de produtores, etc (6), outras instituições (2).

Modelo de governação

A animação, coordenação e gestão da Parceria e a monitorização do plano de acção relativa ao PROVERE dos Mercados do Tejo é regulada por um Contrato de Consórcio, liderado pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém.

Para além do Líder do Consórcio, o Contrato de Consórcio prevê um segundo órgão, o Conselho de Fiscalização e Orientação Estratégica, constituído pelo Líder do Consórcio (enquanto líder do consórcio, mas também enquanto representante das entidades privadas pertencentes ao consórcio) e por mais quatro parceiros: TAGUS (que assegurará a ligação ao PRODER/LEADER), Câmara Municipal de Abrantes, Câmara Municipal de Constância e Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, sobre os quais recairá em primeira instância a responsabilidade de dinamizar a concretização do plano de acção apresentado.

Existirá, também, um Conselho de Orientação e Monitorização, que integra representantes da totalidade dos parceiros subscritores do Consórcio.

Será ainda criada uma Estrutura de Apoio Técnico composta por um Coordenador e dois técnicos.

Lista de associados

Abranfesta – Turismo de Habitação e Comércio, Lda.; Almoural Aventura - Centros Náuticos, Lda; Amoress Investimentos Imobiliários, SA; Associação Casa Memória de Camões; Avantagro - Animação turística, Lda.; Câmara Municipal da Chamusca; Câmara Municipal da Golegã; Câmara Municipal de Abrantes; Câmara Municipal de Alpiarça; Câmara Municipal de Constância; Câmara Municipal de Gavião; Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha; Câmara Municipal do Cartaxo; Campo e Rio, Lda.; Casa dos Arrábidos, Turismo em Esp. Rural, Lda; Casa Wladival - Turismo Rural, Lda; Casario Ribatejano – Associação do Turismo no Espaço Rural; Casur- Construções, Lda.; Centro Agrícola do Tramagal, Lda.; Clube de Lazer, Aventura e Competição do Entroncamento; Companhia das Lezírias, S.A.; Ernesto António Cavaco Damião; Gullistan II - Sociedade Gestão de Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.; Herdade da Abegoaria; Imobaleia III - Vilas e Spa Boutique Hotel Unipessoal Lda; Imoconstância, Lda.; Instituto de Educação e Formação do Sorraia Lda. - Escola Profissional de Salvaterra de Magos; Juvenal Serviços, Lda; Manuel Oliveira, Empresário em Nome Individual; Maria da Luz Esteves; Maria Elisabeth Campos Granja; NERSANT; Parque Almoural - Promoção e Desenvolvimento Turístico, Lda.; Paulo Jorge Vieira Graça; Porto Lagos – Investimentos Turísticos e Agrícolas, Lda.; Quatro âncoras - Investimentos Imobiliários, Turísticos e Agrícolas, Lda.; Rui Manuel Lopes Monteiro; Santo Estevão La Varzea Apartamentos Pólo Unipessoal Lda; Santo Estevão La Varzea Pólo Village Unipessoal Lda; SAOV - Sociedade Agrícola Ouro Vegetal, Lda.; Sociedade Agrícola Godinho & Alberty, Lda.; Sociedade Agrícola O. S. José dos Montes, Lda.; Sociedade Agrícola Quinta do Vale da Lousa, S.A.; Sociedade Agrícola Vale de Fornos; Sociedade Agro-Alimentar da Mascata Lda.; Starotéis – Sociedade Hoteleira, Lda.; TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior; Tagusvalley – Associação para a Promoção do Tecnopólo do Vale do Tejo; Turismo de Lisboa e Vale do Tejo.

Programa de Acção

Estratégia/foco temático A Estratégia de Eficiência Colectiva "Mercados do Tejo - Rede para o Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Tejo" visa alavancar o desenvolvimento económico e ordenamento territorial do Vale do Tejo em torno do recurso endógeno rio Tejo. Assume-o enquanto factor-chave na implementação de uma estratégia de desenvolvimento turístico nas suas diversas vertentes, que aposta no desenvolvimento de produtos turísticos de excelência, diferenciados, que "fogem" do turismo de praia e mar, num foco temático estruturado para o "Turismo e Lazer com Sustentabilidade Ambiental".

O rio Tejo é a estrutura primordial da estratégia, uma vez que é a partir dele que faz sentido concertar, aproveitar e promover os recursos naturais, patrimoniais, culturais e económicos aqui existentes, assim como o surgimento de novas actividades relativas ao turismo e lazer. O aproveitamento das potencialidades existentes passa pela (re) organização dos processos produtivos, pela diferenciação ou criação de novos produtos e melhoria da sua qualidade e por uma organização mais eficiente das empresas, num contexto de combinação virtuosa entre os recursos externos às áreas geográficas que evidenciam mais carências e a valorização dos seus recursos endógenos.

Projectos Âncora

Projecto	Investimento indicativo (€)	Promotor
Promoção e sinalética dos percursos, rotas e eventos do Tejo	2 200 000	NERSANT
Rede de conhecimento e história do Tejo	2 100 000	Associação Casa da Memória de Camões, Câmara Municipal da Barquinha, Câmara Municipal de Abrantes, Câmara Municipal de Gavião
Percursos ribeirinhos do Tejo	2 100 000	Câmara Municipal da Barquinha, Câmara Municipal de Abrantes, Câmara Municipal da Chamusca, Câmara Municipal do Cartaxo
Mercados ribeirinhos do Tejo	500 000	TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior
Aldeia Aventura	4 800 000	Almoural Aventura – Centros Náuticos, Lda
Two River	4 800 000	Casur – Construções, Lda
La Varzea Animação Turística	3 600 000	Gulistan II – Sociedade Gestão de Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.
Valle da Louza XVII-XXI	3 480 000	Sociedade Agrícola Quinta do Vale da Louza, SA
Promoção do Parque Almourol	1 800 000	Parque Almourol – Promoção e Desenvolvimento Turístico, Lda.
Segredos da Aldeia	1 320 000	Ernesto António Cavaco Damião
Enoturismo na Quinta Vale do Armo	1 200 000	Porto Lagos – Investimentos Turísticos e Agrícolas, Lda.
Hotel a Confluência	1 200 000	Imoconstância, Lda.
Pista de ski mecânica	900 000	Almoural Aventura – Centros Náuticos, Lda
Centro de Investigação e Desenvolvimento da Gastronomia Ribatejana	708 000	Instituto de Educação e Formação do Sorraia, Lda

Energias Limpas: uso do fotovoltaico	480 000	Manuel Oliveira, Empresário em Nome Individual; Amores Investimentos Imobiliários, SA; Casa dos Arrábidos – Turismo em Espaço Rural, Lda; Casa Wladival – Turismo Rural, Lda; Maria Elisabeth Campos Granja; Juvenal Serviços, Lda, Sociedade Agrícola Q. S. José dos Montes, Lda.; Sociedade Agrícola Godinho & Albery, Lda.
Air Boat Turístico	420 000	Almoural Aventura – Centros Náuticos, Lda
Bird Watching – Vale d'Algarves	420 000	Quatro âncoras – Investimentos Imobiliários, Turísticos e Agrícolas, Lda.
Enoturismo – Reconversão de Adega	240 000	Centro Agrícola do Tramagal, Lda.
Passeios a cavalo	50 160	Avantagro – Animação Turística, Lda.

Projectos Complementares

O programa de acção integra, para além dos projectos âncora identificados, 54 projectos complementares: 37 públicos, totalizando um investimento de quase 10M€, e 17 projectos privados, envolvendo cerca de 125M€ de investimento.

Financiamento

Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro
 PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural





Rede das Aldeias de Xisto

Entidade líder

ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias de Xisto

Contacto

Casa Grande
6230-137 BARROCA
info@aldeiasdexisto.pt
www.aldeiasdoxisto.pt
Tel.: 275647700

Território alvo

O território de intervenção da Rede das Aldeias de Xisto abrange 22 concelhos da Região Centro: Alvaiázere, Ansião, Arganil, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares (concelhos integrados na NUT III do Pinhal Interior Norte), Mação, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei (concelhos integrados na NUT III do Pinhal Interior) e Belmonte, Covilhã e Fundão (concelhos integrados na NUT III da Cova da Beira).

Parceria

Consórcio constituído por 193 entidades: empresas (111), municípios e suas associações (24), juntas de freguesia (9), organizações sem fins lucrativos - associações de desenvolvimento, empresariais, culturais, de produtores, etc (43), instituições de ensino e I&D (1), entidades da administração pública (4), outras entidades (1).

Modelo de governação

O modelo de governação da Rede inclui os seguintes órgãos:

Conselho Geral de Parceiros, liderado pela ADXTUR e com a participação de todos os membros da parceria local;

Comissão Permanente, liderada pela ADXTUR (coadjuvada pela equipa técnica permanente do PROVERE), com um representante por entidade, de entre as seguintes: um município por cada NUT III; alojamento; restauração; animação; promoção do turismo do centro de Portugal; ICNB, I.P.; Universidade ou um Instituto ligado à I&D; entidade responsável pelo plano de formação; associações gestoras das Estratégias Locais de Desenvolvimento;

Equipa Técnica Permanente, com um Gestor, um secretariado técnico e uma equipa com técnicos das seguintes áreas/departamentos:

- Comunicação e Marketing (1 técnico)
- Gestão de projecto (1 técnico)
- Gestão financeira (1 técnico)
- Turismo (1 técnico)
- Ordenamento do Território (1 técnico)
- Formação Profissional (1 técnico);

Grupos de Trabalho Temáticos, no qual participam o Gestor (e equipa técnica do PROVERE) e técnicos indigitados pelos consorciados de acordo com os departamentos/ áreas temáticas de intervenção da ADXTUR em correlação com os projectos âncora e projectos complementares;

Comissão de Monitorização e Avaliação/ Auditoria, composta por uma Unidade Operativa Interna, liderada pela ADXTUR, e uma Unidade Operativa Externa (a entidade contratualizada é a Universidade da Beira Interior).

Lista de associados

ADERES – Associação de Desenvolvimento Rural Estrela-Sul; ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra; ADRACES – Associação Para o Desenvolvimento da Raia Centro; Adrian Sparkes; Agência Para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto; AIRES BARATA HENRIQUES; Alexandre Samuel Marques de Oliveira Guerra; Almeida & Nunes - Truticultura do Rio Ceira, Lda.; Ana Isabel Martinho de Carvalho Cerqueira; António & Maria, Serviços Médicos, Lda.; António Carlos Afonso Esteves Andrade; António de Brito Dias; António Eduardo Cardoso Pinto Baptista Dias; António Luís Fábão Santos Fael; António Manuel Alves Martins; António Manuel Galamarrá Janeiro; Apartrural - Apartamentos Rurais Quinta da Geia, Lda.; ARCIL - Associação para Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã; Associação Centro Ciência Viva de Prouença-a-Nova; Associação de Apicultores Serramel; Associação de Caça e Pesca do Vale do Rio Unhais; Associação de Caçadores da Freguesia de Machio e Portela do Fojo; Associação de Caçadores do Concelho de Penela; Associação de Defesa do Património - ALBAIAZ; Associação de Desenvolvimento Turístico das Aldeias Históricas de Portugal; Associação de Moradores da Ferraria de S. João; Associação de Produtores Florestais do Concelho de Alvaiázere; Associação de Produtores Florestais e Agrícolas do Concelho de Prouença-a-Nova; Associação de Promoção Turismo na Região Centro de Portugal; Associação para o Desenvolvimento e Formação Profissional (ADFP); Associação Portuguesa de Medicina Preventiva; Associação Produtores Florestais da Pampilhosa da Serra; Associação Recreativa e Cultural "Pastores do Açor"; Associação Recreativa e Cultural de Janeiro de Cima; Carlos Adriano Rodrigues Pinto; Carlos Alberto Simão; Casa da Cordinha Turismo Rural Unipessoal, Lda; CASA DO ZÉ SAPATEIRO - ACTIVIDADES TURÍSTICAS UNI., LDA.; Catraia do Candal; CAULE - Associação Florestal da Beira Serra; CEARTE - Centro de Formação Profissional do Artesanato; Centro de Estudos de Novas Tendências Artísticas; Cerfundão - Embalamento e Comercialização de Cerejas da Cova da Beira, Lda.; Clube de Caça e Pesca de Tábua; Clube de Caçadores do Concelho de Prouença-a-Nova; Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrónios"; Clube Náutico de Pedrógão Grande; Clube Seita Todo o Terreno; COISAS DO HISTO - Empreendimentos Turísticos, Lda.; Comissão de Melhoramentos e População da Aldeia do Soito; Conselho Directivo dos Baldios da Lousã; Construções António Almeida e Filho, Lda.; Construções José M. A. Reis, Lda.; Construtora Santovaiense, Lda; CRAPTUR – Apartamento Turísticos Unipessoal, Lda; Cremalheiras Empenados – Actividades Turístico-Desportivas, Lda.; Curso de Água, Lda.; Desafio das Letras Unipessoal Lda; Dina Maria Amaro Jorge; DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça; EDP; Encosta da Boleira - Turismo de Aldeia, Lda; Entidade Regional de Turismo do Centro; Escolher o Caminho, Lda; Euro-Triangular Lda; Fernanda de Jesus Neves Barata; Fernando Emanuel Silva dos Santos; Filomena dos Santos Martins Latado; FINERGE; FLOPEN; Francisca Aranda Vidal; Francisco António Santos Vieira; Frank Pieterse; Fundão Turismo, EM; GAFOZ; GERL - Grupo Etnográfico da Região da Lousã; Go Outdoor; Grupo Colectivo de Melhoramentos do Açor; Hans C. de Herder (Quinta da Moenda); Hélia Maria Alves Simões; Horizontes, Actividades Turísticas; Hotel Rural Quinta Rio Alva; INCENTIVOS OUTDOOR, Lda.; Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade, I.P.; Invesfox - Gestão de Imóveis e Representações, S.A.; Isabelle Dockx; JACC - Jazz ao Centro Clube; João Custódio dos Santos; João dos Santos Alves; John Walker; Jorge Augusto das Neves Silva; Jorge Morgado Caetano; José Antunes Dias - Casa dos Hospitalários; José Artur da Costa Pinto; José Rodrigues Duarte Gomes; Junta de Freguesia de Janeiro de Baixo; Junta de Freguesia de Janeiro de Cima; Junta de Freguesia de Meruge; Junta de Freguesia de Silvares; Junta de Freguesia de Unhais-o-Velho; Junta de Freguesia de Vila Facaia; Junta de Freguesia do Cabril; Junta de Freguesia do Coentral; Junta de Freguesia do Espinhal; Kate Wilson; Lealdina dos Anjos Fernandes; Liga de Melhoramentos da Freguesia de Pessegueiro; Loural Village; Lousãmel, crl; Lousitãnea; Luaramplo, Sociedade Imobiliária, Lda; Lúcia da Silva Farinha Matias; Luís António Santos Gama da Silva; Luís Serafim Ramalho Coelho; Mais Floresta - Gestão de Activos Florestais e Imobiliários, S.A.; Maria Fernanda Custódio Antão; Maria Helena Gomes Correia; Maria Hermínia Ferreira Esteves/Joaquim A. Gralha Fonseca; Maria Manuela Garcia Soares; Maria Salomé Gonçalves Silva; Mário Miguel Ribeiro de Meira Santos; MCV BIKE CLUBE; Méliá Palace Hotel da Lousã; Miguel José Pires Sousa; Mimos Portugal SL; Monia Nilsen; Montanha Clube; Montes D'Aventura; Montycirclemix; Município da Covilhã; Município da Guarda; Município da Lousã; Município da Pampilhosa da Serra; Município da Sertã; Município da Vila Nova Poiares; Município de Alvaiázere; Município de Arganil; Município de Castelo Branco; Município de Ferreira do Zêzere; Município de Figueiró dos Vinhos; Município de Góis; Município de Mação; Município de Manteigas; Município de Miranda do Corvo; Município de Oleiros; Município de Oliveira do Hospital; Município de Pedrógão Grande; Município de Penela; Município de Prouença-a-Nova; Município de Tábua; Município de Vila de Rei; Município de Vila Nova de Poiares; Município de Vila Velha de Ródão; Município do Fundão; NJG Turismo Rural e Actividades de Lazer Unipessoal Lda; Oásis - Residência Geriátrica, Lda.; Pátio do Xisto - Turismo em Espaço Rural, Lda.; Patrícia Alexandre Policarpo Teles Valinho; Paula Maria da Silva Simões; Paulo Alexandre da Silva Mourão; Paulo Jorge Santos Gama Silva; Pedro José de Sousa Brilhante Pedrosa; Pedro José Homem de Figueiredo Cabrita; Pedro Luís Alves Martins; Pedro Miguel Santos Domingos; PINHAIS DO ZÉZERE – Associação Para o Desenvolvimento; Pinus Verde - Associação de Desenvolvimento Integrado da Floresta; PROLOTE; Proprietários de Imóveis na aldeia de Ferraria de S. João; Pump Priming, Lda.; Raul de Oliveira Patrício;; Raymond Weisgerber; Recordar o Passado, Lda.; Requintes Rurais, Lda.; Restaurante D. Sesnado Pátio Sucesso, Lda.; Ricardo Alves Mouro Simões; Ricardo Jorge Matias Fidalgo Miranda ;ROSITULIPA – UNIPESSOAL, LDA ;Saber das Mãos – Sociedade Comercial, Lda. ;Sabores da Gardunha ;Saltamontes, Sociedade Unipessoal, Lda ;SEMENTEVAL, Lda. ;Serracaça – Sociedade Cinegética e Turística de Pampilhosa da Serra ;Soardosias, Lda. ;Sophia Sparkes ;TAGUS – Associação Para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior ;Tectopo-Técnicas de Construção, Lda ;TERRAS DE SICÓ – Associação de Desenvolvimento ;Tradballs ;Transserrano, Lda. ;Turislousã, Lda. ;Turistábua, Gestãõ Hoteleira Lda. ;Universidade de Aveiro ;Urbin, unipessoal, Lda.; Ventos Propícios - Energia Eólica Unipessoal, Lda. ;Vilagira, Construção Civil, Compra e Venda de Propriedades, Lda. ;Whinestone, Lda. ;yDreams Informática S.A.

Programa de Acção

Estratégia/foco temático Este PROVERE tem como foco temático a consolidação da Rede das Aldeias de Xisto e da Rede das Praias Fluviais do Território do Pinhal Interior. Aproveita a massa crítica, ao nível da cooperação institucional e gestão territorial, que a criação da ADXTUR veio proporcionar. Adicionalmente, a estratégia visa implementar investimentos de natureza pública com alto efeito reprodutivo e multiplicador em termos de qualificação de recursos, bem como uma nova geração de investimentos de investidores privados em torno de produtos competitivos para este território.

Projecto	Investimento indicativo (€)	Promotor
Aldeias existentes: implementação dos Planos de Aldeia e consolidação da Rede de Lojas de Histo	10 801 991	Promotores diversos, públicos e privados
Novas aldeias candidatas: elaboração dos Planos de Aldeia e intervenções qualificadoras e de dinamização	2 305 150	Promotores diversos, públicos e privados
X-VILLAGE: Aldeias temáticas	8 540 000	Promotores diversos, públicos e privados
Animação permanente	7 250 157	Promotores diversos, públicos e privados
Animação da Rede	5 296 400	Promotores diversos, públicos e privados
Plano de marketing e comunicação territorial	3 347 800	ADXTUR e outros promotores
Centros de atracção turística - centros interpretativos e parques temáticos	7 000 000	Promotores diversos, públicos e privados
Unidades turísticas – alojamento, restauração, parques de campismo e serviços complementares no território	16 810 402	Promotores diversos, públicos e privados
Calendário de animação	1 300 000	ADXTUR
Plano de formação das Aldeias de Histo	2 800 000	Pinus Verde - Associação de Desenvolvimento
Centro interpretativo do vento	7 000 000	Ventos Propícios – Energia Eólica Unipessoal, Lda.
Parque temático romano – recriação da antiga civitas romana imperial Bobadela	5 000 000	Pedro Luís Alves Martins; António Manuel Alves Martins
Parque temático de anfíbios do vale de Góis	12 000 000	ROSITULIPA – Unipessoal, Lda

Projectos Complementares

O programa de acção integrada, para além dos projectos âncora identificados, 174 projectos complementares:

84 públicos, totalizando um investimento de quase 21M€, e
90 projectos privados, envolvendo quase 36M€ de investimento.

Financiamento

Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro
 PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural
 COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade
 POPH – Programa Operacional Potencial Humano
 POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território





Turismo e Património do Vale do Côa

Entidade líder

Associação de Municípios do Vale do Côa (AMVC)

Contacto

Av. Cidade Nova nº 2
5150-566 VILA NOVA D FOZ CÔA
am-valecoa@cm-fozcoa.pt
Tel.: 279760304

Território alvo

O território-alvo deste PROVERE corresponde ao conjunto dos dez municípios que integram a Associação de Municípios do Vale do Côa (constituída em 1999): Mogadouro, Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta, Vila Nova de Foz Côa, Figueira de Castelo Rodrigo, Meda, Trancoso, Pinhel, Almeida e Sabugal. Estes dez municípios encontram-se distribuídos por duas NUTS II (Norte e Centro) e três NUTS III (Alto Trás-os-Montes, Douro e Beira Interior Norte).

Parceria

Consórcio constituído por 66 entidades: empresas (41), municípios e suas associações (11), juntas de freguesia (1), organizações sem fins lucrativos - associações de desenvolvimento, empresariais, culturais, de produtores, etc (6), empresas municipais (4), institutos públicos (3).

Modelo de governação

A organização da parceria relativa a este PROVERE é regulada por um Contrato de Consórcio, constituído entre os diferentes associados.

O Consórcio consagra a constituição dos seguintes órgãos: o Conselho de Orientação e Fiscalização e o Chefe do Consórcio.

O Conselho de Orientação e Fiscalização constitui o órgão máximo do Consórcio e é integrado por um representante de cada entidade parceira.

O Chefe do Consórcio é a Associação de Municípios do Vale do Côa (AMVC) entidade na qual se congregam os interesses comuns dos dez municípios que constituem o território do Vale do Côa.

O Consórcio integra ainda o Técnico Coordenador a quem estão cometidas as funções de representação e de concretização das actividades necessárias conducentes à implementação do programa de acção. Integra o Conselho de Orientação e Fiscalização e assegura o secretariado deste órgão.

No âmbito do Consórcio é criada uma Estrutura Técnica de Apoio, chefiada pelo Técnico Coordenador do Consórcio, composta por um número de elementos adequados à prossecução das actividades comuns, os quais poderão ser contratados externamente ou cedidos pelos consorciados.

Lista de associados

ACDRFN - Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão; ADEFS - Associação de Desenvolvimento das Encostas da Fonte Santa; ADES - Associação de Desenvolvimento do Sabugal; Adriano Ramos Pinto Vinhos S.A.; AENEBEIRA - Associação Empresarial do Nordeste da Beira; Agostinho Fonseca dos Santos; Aires Jorge Abreu de Sampaio e Mello do Amaral; Alice Sobral de Campos Ritto da Gama; Amílcar António Baptista Alexandre; Amílcar César dos Santos; AMVC - Associação de Municípios do Vale do Côa; Ana Isabel Monteiro Bolota Gonçalves; Ana Lúcia Rodrigues Lopes Berliner; Anabela Gonçalves Costa; António Jorge Rolo Lameirinhas; António José Gonçalves Marques; APDARC - Associação para a Promoção da Arte e Cultura do Vale do Côa e Douro Superior; Armindo Cordeiro Janeiro; ATN - Associação Transumância e Natureza; Aurélio Galhardo Coelho; Bago D'Ouro Hotels, Lda.; Câmara Municipal da Meda; Câmara Municipal de Almeida; Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo; Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta; Câmara Municipal de Mogadouro; Câmara Municipal de Pinhel; Câmara Municipal de Torre de Moncorvo; Câmara Municipal de Trancoso; Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa; Câmara Municipal do Sabugal; Casas da Pipa - Turismo de Aldeia Lda.; Chá da Esperança - Casa de Chá Lda.; D'Aguiar Turismo e Hotelaria S.A.; EDP Energias de Portugal S.A.; Esquila Real, Gestão Hoteleira, Unipessoal Lda.; Fozcôactiva - Gestão de Equipamentos Desportivos e Culturais E.M.; Fozcoainvest Energia, Turismo e Serviços, E.M.; Henrique David Ferreira Neto; Hotelcoa - Estabelecimentos Hoteleiros, Sociedade Unipessoal Limitada; ICNB - Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade I.P./; IFDEP - Instituto para o Fomento e Desenvolvimento do Empreendedorismo em Portugal; IGESPAR, IP - Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P.; Imobiliária FTP, Lda.; Imobiliária J.C. Ferreira Lda.; José Alberto Moreira de Oliveira; José Luís dos Santos Chapeira; José Vieira Jacinto; Junta de Freguesia de Outeiro de Gatos; Lena Ambiente S.A.; Margens, Formação e Actividades Turístico Recreativas LDA.; Maria de Fátima Farias de Sousa Maia; Maria Hermínia Baptista Rebelo Mesquita; Maria Odete Meireles Coxito; Marialvamed - Turismo Histórico e Lazer Lda.; Nuno Alexandre Andrade Oliveira; PACETEG S.A.; Paulo Manuel Amaro Afonso; Proença & Filhos, Lda.; Projecto Arqueológico da Região de Moncorvo; Ravinas do Côa - Serviços Turismo, Desporto e Aventura Lda.; Sabor, Douro e Aventura - Entretenimento e Lazer, Lda.; Sabugal+, Empresa Municipal de Gestão de Espaços Culturais, Turísticos, Desportivos e de Lazer, E.M.; Sociedade Agro-pecuária Baraças Irmãos Unidos Lda.; TEGEC - Trancoso Eventos Empresa Municipal; Turispedros Lda.

Programa de Acção

Estratégia/foco temático

A estratégia definida para este projecto assenta na confluência única e inimitável, num mesmo território, de arte rupestre classificada como património cultural da humanidade, que é a maior concentração ao ar livre no mundo, e de um património medieval rico e monumental, enquadrados por um património natural preservado e de grande beleza, coexistindo com tradições de base rural. Trata-se de uma estratégia que tem como base a valorização e fruição dos recursos endógenos do Vale do Côa, integrados no binómio turismo/património, e que sustentam a estratégia de desenvolvimento desta região numa relação privilegiada com a respectiva envolvente natural e paisagística.

A estratégia visa tornar o Vale do Côa num destino turístico de excelência, com projecção internacional, suportado numa nova dinâmica de valorização de recursos de atracção e no desenvolvimento de uma rede de agentes activos e de actividades transversal aos dez municípios deste território, mobilizadora de investimento e de emprego, catalisadora de novas vitalidades competitivas.

Projectos Âncora

Projecto	Investimento indicativo (€)	Promotor
Dinamização do PAVC e do Museu do Côa	3 498 574	Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, IP, Associação de Municípios do Vale do Côa, Empresas Municipais e Municípios
Rede de espaços históricos e culturais do Vale do Côa	3 586 000	Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, IP e Municípios
Rotas temáticas e percursos pedestres do Vale do Côa	1 691 000	Associação de Municípios do Vale do Côa, Empresas Municipais, Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade, IP e Municípios
Consórcio	810 000	Associação de Municípios do Vale do Côa
Modelo de governança e programa de marketing do Vale do Côa	2 132 000	Associação de Municípios do Vale do Côa, Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade, IP, Associação de Desenvolvimento do Sabugal, Empresas Municipais e Municípios
Sinalética e comunicação turística do Vale do Côa	1 273 650	Associação de Municípios do Vale do Côa e Municípios
Plano de formação	5 113 455	Associação de Municípios do Vale do Côa, Instituto para o Fomento e Desenvolvimento do Empreendedorismo em Portugal e Associação Empresarial do Nordeste da Beira
Malha de empreendimentos turísticos do Vale do Côa	41 407 005	Consórcio e Privados
Animação turística do Vale do Côa	4 436 436	Consórcio e Privados

Projectos Complementares

O programa de acção integrada, para além dos projectos âncora identificados, 65 projectos complementares:

47 públicos, totalizando um investimento de quase 47M€.

4 projectos privados, envolvendo cerca de 715m€ de investimento, e 14 público-privados, mobilizando quase 12 M€.

Financiamento

Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro

ON2 - Programa Operacional Regional do Norte

POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território

PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural

POPH – Programa Operacional Potencial Humano

MODCOM - Sistema de incentivos a Projectos de modernização do Comércio

POCTEP – Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha







Valorização das Estâncias Termais da Região Centro

Entidade líder

Associação das Termas de Portugal

Contacto

Av. Miguel Bombarda, 110 2º Dto
1050-167 LISBOA
termas@netcabo.pt
www.termasdeportugal.pt
Tel.: 217971338

Território alvo

A Estratégia de Eficiência Colectiva abrange 16 das 21 estâncias termais da Região Centro: Curia, Vale de Mò, Luso, Monfortinho, Sengemil, Alcafache, Fonte Santa, Caldas da Rainha, Cró, São Pedro do Sul, Carvalhal, Salgadas, Manteigas, Felgueira, Longroiva e Vimeiro. Estas estâncias termais localizam-se em quinze municípios: Anadia, Mealhada, Idanha-a-Nova, Tondela, Viseu, Almeida, Caldas da Rainha, Sabugal, São Pedro do Sul, Castro Daire, Batalha, Manteigas, Nelas, Meda e Torres Vedras.

Parceria

Consórcio constituído por 41 entidades: empresas (21), municípios e suas associações (11), empresas municipais (3), organizações sem fins lucrativos - associações de desenvolvimento, empresariais, culturais, de produtores, etc (2), instituições de ensino e I&D (1), outras instituições (3).

Modelo de governação

O processo de construção desta estratégia resulta de uma vontade expressa de múltiplas entidades, públicas e privadas, que constituíram um Consórcio abrangendo os actores chave deste sector na Região Centro.

A Associação das Termas de Portugal (ATP) é incumbida das funções de liderança do Consórcio e da sua gestão global. Para esse fim a ATP implementará uma Estrutura de Gestão da EEC a quem caberá a responsabilidade de execução e acompanhamento dos projectos âncora.

O Consórcio constitui-se com os seguintes órgãos: Assembleia-geral de Consorciados, órgão máximo da estrutura do Consórcio, de carácter consultivo e deliberativo, constituído pelos representantes máximos das entidades consorciadas; Conselho de Orientação e Fiscalização, órgão orientador e fiscalizador, constituído por 10 membros das entidades consorciadas, ao qual compete controlar o plano detalhado dos trabalhos a executar; Estrutura Técnica de Apoio, órgão executivo, responsável pela implementação e gestão executiva corrente da EEC. Prevê-se que seja constituído por um Coordenador Geral, 2 técnicos e por um apoio permanente assegurado pelo corpo técnico da ATP.

Lista de associados

4 Bio Inova, Lda.; ADL – Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de águas Termais, EM; Almeida Município, EM; Ana Maria Poças Nabais; António Fernando Ventura; Associação das Termas de Portugal; Carlos Alberto Santos Luís; Centro Hospitalar de Caldas da Rainha; Charlemagne, Consultores; Companhia das Águas da Fonte Santa de Monfortinho, S.A.; Companhia das Águas Medicinais da Felgueira, S.A.; Empresa das Águas do Vimeiro, S.A.; FDO Imobiliária, S.A.; Fundação Bissaya Barreto; Fundação Inatel; Grupo Pestana; Joaquim António Lourenço Salvado; Maló Clinics; Maria da Piedade Jesus Paredes; Município da Batalha; Município da Mealhada; Município das Caldas da Rainha; Município de Almeida; Município de Anadia; Município de Castro Daire; Município de Idanha-a-Nova; Município de São Pedro do Sul; Município de Tondela; Município de Viseu; Município do Sabugal; Ribeiro e Companhia, Lda; Sociedade Agrícola Valdeiro; Sociedade da Água do Luso, S.A.; Sociedade das Águas da Cúria, S.A.; Solar agrícola e Comercial dos Vinhos Messias, SA; Solar da Vacariça, Lda; Termalitur – Termas de São Pedro do Sul, EM; Termas Sulforosas de Alcafache, S.A.; Tondelaviva, S.A.; Universidade da Beira Interior; WJRC – Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.

Programa de Acção

Estratégia/foco temático A EEC de valorização das estâncias termais da Região Centro, assumida numa lógica de rede, pretende desenvolver um conjunto de intervenções que visam a valorização económica de um recurso endógeno inimitável e emblemático - estâncias termais -, maioritariamente localizado em territórios de baixa densidade da Região Centro. Participam nesta Estratégia 16 das 21 estâncias termais da Região.

A estratégia inclui um conjunto de projectos focalizados nas águas minerais, como elemento central, com os quais se procura combinar actividades de turismo associadas a domínios da saúde e da cosmética, proporcionando o surgimento de bens e serviços mercantis com uma forte ligação territorial, que incluem não só associados da ATP mas também outros agentes das economias locais.

Projectos Âncora

Projecto	Investimento indicativo (€)	Promotor
Requalificação da envolvente à praça central da Vila de Luso	3 300 000	Câmara Municipal da Mealhada
Requalificação ambiental da envolvente das Termas de Monfortinho e sua valorização	2 650 000	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova
Requalificação urbana e mobilidade integrada da Curia	1 825 000	Câmara Municipal de Anadia
Plano de animação local	1 150 000	Associação das Termas de Portugal
Requalificação urbana da via de acesso à Vila Termal - São Pedro do Sul	1 040 000	Câmara Municipal de São Pedro do Sul
Requalificação ambiental das margens do Rio Dão e sua valorização - Termas de Alcafache	970 000	Câmara Municipal de Viseu
Requalificação da envolvente das Termas do Carvalhal	959 744	Câmara Municipal de Castro Daire
Estrutura de gestão	600 000	Associação das Termas de Portugal
Plano de comunicação e marketing	600 000	Associação das Termas de Portugal
Qualificação da estância termal e sua envolvente - Caldas da Rainha	586 175	Câmara Municipal das Caldas da Rainha
Medidas demonstrativas de ecoeficiência energética e de gestão sustentável da água (Vale da Mó)	584 475	Câmara Municipal de Anadia
Requalificação do património edificado na "Aldeia Termal"	480 000	Câmara Municipal de Tondela
Infra-estruturas básicas para a "Aldeia Termal" de Vale da Mó	474 600	Câmara Municipal de Anadia
Investigação aplicada e formação especializada	370 000	Universidade da Beira Interior
Requalificação urbana e ambiental (Meda)	350 000	ADL - Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termais, EM
Implementação de sistemas de certificação de qualidade	88 000	Associação das Termas de Portugal
Criação e desenvolvimento de produtos compósitos	50 000	Associação das Termas de Portugal
Concepção e construção de balneário termal das Termas do Cró	4 600 000	Câmara Municipal do Sabugal
Construção do corpo central da estância termal das Salgadas	1 099 000	Câmara Municipal da Batalha
Plano de formação	1 450 000	Associação das Termas de Portugal
Espaço lúdico termal - Termas de São Pedro do Sul	11 000 000	Termalístur - Termas de São Pedro do Sul, EM

Criação de parque hoteleiro na "Aldeia Termal" de Vale da Mó	9 817 250	UJRC ADR.SA
Concepção e construção de hotel - Termas do Cró	5 090 301	Câmara Municipal do Sabugal
Hotel Lisbonense - Caldas da Rainha	7 000 000	FDO Imobiliária, SA
Construção do novo Balneário das Termas do Carvalho	6 900 000	Câmara Municipal de Castro Daire
Construção de Hotel**** em Sangemil	6 850 000	Tondelaviva, SA
Empreendimento turístico de Almeida - Fonte Santa	4 500 000	Almeida Município, EM
Qualificação e valorização do Balneário, Parque Termal de Vale da Mó e espaços envolventes	2 403 300	UJRC ADR.SA
Construção do parque de lazer das Termas do Carvalho	2 298 552	Câmara Municipal de Castro Daire
Construção de unidade hoteleira (Meda)	2 000 000	ADL – Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termais, EM
Requalificação do Grande Hotel do Luso	2 000 000	Fundação Bissaya Barreto
Valorização e requalificação ambiental do Parque das Termas	1 635 000	Sociedade das Águas da Cúria, SA
Piscinas de água mineral natural de filosofia oriental	1 500 000	Termas Sulfurosas de Alcafache, SA
Construção de unidade hoteleira de apoio às Termas das Brancas	1 500 000	Câmara Municipal da Batalha
Requalificação do Balneário e equipamentos termais de Sangemil	1 000 000	Tondelaviva, SA
Construção do SPA das Termas da Felgueira	400 000	Companhia das Águas Medicinais da Felgueira, S.A
Remodelação e ampliação Hotel Astoria / Construção Centro Multi-Usos – Monfortinho	13 629 250	Companhia das Águas da Fonte Santa de Monfortinho, SA
Hotel Resort SPA ***** Bussaco	9 500 000	Solar agrícola e Comercial dos Vinhos Messias, SA
Recuperação e ampliação do Balneário Termal da Fonte dos Frades	5 000 000	Empresa de Aguas do Vimeiro, SA
Requalificação da unidade hoteleira do Centro de Férias do Luso	4 350 000	Fundação INATEL
Requalificação do balneário termal de Manteigas	4 296 000	Fundação INATEL
Revitalização das Termas do Luso	3 500 000	Sociedade das Águas do Luso, SA
Construção de edifício de ligação entre Balneário Termal e Centro de Férias de Manteigas	3 096 000	Fundação INATEL
Requalificação da piscina de tratamento do Balneário Termal (Manteigas)	630 000	Fundação INATEL

Projectos Complementares

O programa de acção integra, para além dos projectos âncora identificados, 38 projectos complementares:

15 públicos, totalizando um investimento de cerca de 18M€, e
23 projectos privados, envolvendo cerca de 90M€ de investimento.

Financiamento

Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro
POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território
PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural
COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade
POPH – Programa Operacional Potencial Humano





Villa Sicó – Programa de Valorização Económica dos Espaços da Romanização

Entidade líder	Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento
Contacto	Largo dos Celeiros, nº 3 3015 – 326 Redinha geral@terrasdesico.pt www.terrasdesico.pt Tel.: 236912113
Território alvo	A Estratégia de Eficiência Colectiva tem como área de intervenção o território Villa Sicó que genericamente correspondente aos concelhos de Alvaiázere, Ansião, Condeixa-a-Nova, Penela, Pombal, Soure e Tomar.
Parceria	Consórcio constituído por 37 entidades: empresas (24), municípios e suas associações (6), organizações sem fins lucrativos - associações de desenvolvimento, empresariais, culturais, de produtores, etc (3), instituições de ensino e I&D (2), entidades da administração pública (2).
Modelo de governação	<p>Para a dinamização da estratégia definida foi constituído um consórcio, VillaGest.</p> <p>Para a gestão do Consórcio é criado um Conselho de Orientação e Fiscalização (COF), um Núcleo Executivo (NE), e um Conselho Consultivo (CC).</p> <p>O Chefe do Consórcio é a Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento. Este chefe do consórcio deverá nomear um gestor, responsável pela promoção das medidas necessárias à execução do contrato.</p> <p>O Conselho de Orientação e Fiscalização (COF) é o órgão máximo, com carácter deliberativo e fiscalizador da estrutura do Consórcio, constituído por todos os membros consorciados.</p> <p>O Núcleo Executivo (NE) é o órgão executivo responsável pela implementação e gestão executiva do PROVERE. Este núcleo tem presentes:</p> <ul style="list-style-type: none">- A Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento, enquanto chefe de Consórcio e do NE;- Dois representantes dos consortes públicos locais, com rotatividade anual;- Um representante dos consortes públicos regionais, na pessoa do Director do Museu Monográfico de Conímbriga, em representação do IMC;- Três representantes dos consortes privados em áreas temáticas distintas (nomeadamente turismo/hotelaria, valorização de produtos endógenos, indústrias criativas/empresas DNP) e que serão eleitos na primeira reunião do COF. <p>Será, ainda, constituído o Gabinete de Apoio às Estratégias de Eficiência Colectiva (GAEEC), órgão técnico, centrado na gestão e implementação do PROVERE. O GAEEC será constituído por 3 técnicos externos contratados e por 2 elementos da Terras de Sicó (áreas do desenvolvimento socioeconómico e planeamento estratégico).</p> <p>O Conselho Consultivo é composto por 5 entidades externas ao Consórcio que possam contribuir para a avaliação global do PROVERE.</p>
Lista de associados	Adega Cooperativa de Pombal, C.R.L.; Adelino Abreu João ; Agrirabaçal, Lda. Privada; Albaiaz – Associação de Defesa do Património; Anabela Cruz Fernandes; Câmara Municipal de Alvaiázere; Câmara Municipal de Ansião; Câmara Municipal de Condeixa a Nova; Câmara Municipal de Penela; Câmara Municipal de Pombal; Câmara Municipal de Tomar; Dália Assunção Clara Mendes; Desafio das Letras Unipessoal, Lda.; Dominó, Indústrias Cerâmicas S.A.; Duecitéanea, Lda.; Entidade Regional de Turismo Centro de Portugal; EPW – Tecnologia de extrusão, Lda.; Filmes da Vila; Go Outdoor, Lda.; GPS Tour, Lda.; Hotel Pombalense S.A.; IBEROTERMAS – Projectos e equipamentos termais, S.A.; Instituto dos Museus e da Conservação, I. P. (IMC) – Museu Monográfico de Conímbriga; Instituto Politécnico de Tomar (IPT); IRCRISTUR – Empresa Internacional de Comércio e Turismo S.A.; Isaura Rosa Conceição Reis; Liga Amigos Conímbriga; Maria Rita Ramos Falcão; Paulo Jorge Marques da Silva; Pedro Homem e Patrícia Teles Valinho; Prolote, Lda.; Queijaria Artesanal do Rabaçal (Serqueijos Pimenta); Sicogest, Lda.; Sociedade de Desenvolvimento - Alvaiázere; Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento; Universidade de Coimbra (UC); YDreams Informática S.A.

Programa de Acção

Estratégia/foco temático A Estratégia de Eficiência Colectiva/PROVERE "Villa Sicó – Programa de Valorização Económica dos Espaços da Romanização", identificou a romanização como recurso estratégico, materializada de forma exemplar pelos espaços da Cidade Romana de Conímbriga, Villa Romana do Rabaçal, Villa Romana de Santiago da Guarda e da Cidade Romana de Sellium.

A estratégia visa o aproveitamento económico deste recurso âncora distintivo e inovador, através da renovação da base económica orientada para actividades empresariais exigentes em conhecimento, criatividade e tecnologia e actividades de suporte à exploração turística. A projecção externa deste capital simbólico de valor inquestionável afigura-se como pilar estratégico do programa de acção definido.

Projectos Âncora

Projecto	Investimento indicativo (€)	Promotor
Valorização do sítio arqueológico da Rominha	750 000	Câmara Municipal de Alvaiázere
Gabinete de apoio à Estratégia de Eficiência Colectiva Villa de Sicó	600 000	Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento
Valorização da envolvente da residência senhorial dos Condes de Castelo Melhor	500 000	Câmara Municipal de Ansião
Valorização e musealização da cidade romana de Sellium (Fórum Romano de Tomar)	481 177	Câmara Municipal de Tomar
<i>Branding</i> e estratégia de marketing – Promoção e evento internacional "Eixo Temático Villa de Sicó"	200 000	Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento
Círculo turístico Conímbriga - Alcáçova	125 000	Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova
Promoção e divulgação da Villa de Sicó	30 000	Entidade Regional de Turismo do Centro
Cobertura de protecção da Villa Romana do Rabaçal	5 591 099	Câmara Municipal de Penela
Valorização e modernização do Museu Monográfico e Ruínas Romanas de Conímbriga	3 500 250	Instituto dos Museus e da Conservação, IP – Museu Monográfico de Conímbriga
Investigação e intercâmbios científicos	163 176	Universidade de Coimbra
Investigação e intercâmbios científicos	60 000	Instituto Politécnico de Tomar
Sinalética Villa de Sicó – Uniformização da imagem das actividades promovidas no âmbito da EEC Villa de Sicó	200 000	Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento
Prospecção geofísica e foto-interpretação – Validação de novos achados arqueológicos	150 000	Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento
Desenvolvimento de tecnologia virtual de suporte à visita do Eixo Temático Villa de Sicó	50 000	Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento

Termas históricas da Amieira – Recuperação de um legado da romanização	19 795 000	IBEROTERMAS – Projectos e Equipamentos Termais, SA
Hotel do Pelourinho – Espaço de acolhimento no Eixo Temático Villa de Sicó	8 963 509	IRCRISTUR – Empresa Internacional de Comércio e Turismo, SA
Unidade hoteleira da Serra – Espaço de acolhimento no Eixo Temático Villa de Sicó	6 000 000	Sociedade de Desenvolvimento Regional
Complexo turístico da Quinta da Ponte do Espinhal – Espaço de acolhimento no Eixo Temático Villa de Sicó	3 500 000	Duecitânia, Lda.
Hotel GPS – Criação de um novo espaço de acolhimento no Eixo Temático Villa de Sicó	2 863 425	GPS Tour, Lda.
Hotel do Cardal – Reestruturação e nova categorização da unidade hoteleira	851 864	Adelino Abreu João
Conteúdos multimédia – Série de animação – Romanização no território PROVERE Villa de Sicó	392 500	Filmes da Vila
Lojas Villa de Sicó	190 000	Sicogest, Lda.

Projectos Complementares

O programa de acção integra, para além dos projectos âncora identificados, 43 projectos complementares:

10 públicos, totalizando um investimento de quase 8M€, e

33 projectos privados, envolvendo cerca de 50M€ de investimento.

Financiamento

Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro

POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território

PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural

COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade

POPH – Programa Operacional Potencial Humano



